ANNO LVII NUMERO 287 — SABBADO 17 DE DEZEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	3$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o Revd. padre João Augusto da Frota, regedor do Gymnasio Pernambucano, resolve conceder-lhe 32 dias de licença com vencimento na forma da lei para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda — Autoriso V. S. a mandar pagar, ao operario Thomé Rodrigues de Oliveira, dispensado do serviço do levantamento do pharol das Roccas, por motivo de molestia, a quantia de 415$000, importancia de seu salario, vencido do 1º de setembro a 23 de novembro proximo passado, segundo se vê da informação dessa Thesouraria datada de 3 do corrente, sob n. 816.—Communicou-se ao engenheiro encarregado do levantamento do pharol das Roccas.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que o Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima, secretario da provincia, entrou hoje no goso da licença de tres mezes concedida por portaria de hontem; assumindo o respectivo exercicio o archivista Emiliano Ernesto de Mello Tamborim que, na qualidade de chefe de secção mais antigo, estava exercendo o cargo de official maior.—*Mutatis, mutandis* ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.— Devolvo a V. S. para os fins convenientes o titulo, que veio junto ao seu officio de hoje, sob n. 824, de nomeação de Celesino do Rego Baptista para exercer interinamente o cargo de fiel de thesoureiro da Alfandega.

— Ao Dr. juiz de direito do civel desta capital.— Declarando-me o engenheiro em chefe da commissão do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, em officio de hontem, sob n. 4,665 que foi marcada para indemnisação dos terrenos de Jovino Bandeira necessarios á construcção da estrada de ferro do Recife á Caruarú, a quantia de 48:300$000 por occasião da avaliação procedida, e solicitando, á vista da urgencia de começarem ahi os trabalhos da mesma estrada, as necessarias providencias, para que o Estado entre na posse dos alludidos terrenos, mediante o deposito daquella quantia, independente de qualquer recurso que possa ser interposto, sirva-se V. S. de proceder a respeito nos termos do art 3º, combinado com o art. 7º do decreto n. 1.664 de 27 de outubro de 1855 — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

Ao juiz municipal do termo de Panellas.—Em resposta ao officio de Vmc. datado de 25 de novembro ultimo, no qual communica a fuga de 3 criminosos da cadeia dessa villa, e as deligencias, que ha incetado a tal respeito recommendo-lhe que prosiga nas mesmas diligencias, que ha incetado a tal respeito, e declaro-lhe que em data de 28 do mesmo mez officiou-se ao promotor publico dessa comarca e ao Dr. chefe de policia, no sentido de serem capturados ditos criminosos e contra elles proceder se criminalmente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1881

Tenente Antonio José da Silva e Souza.—Aguarde a ordem do dia.

Antonio Adalberto Gomes Penna.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda ouvindo o da Alfandega.

Bacharel Adolpho Siqueira Cavalcante.—Sim, com ordenado.

Carlos Camillo Carlini.—Já foram encaminhados ao governo os papeis, a que allude o supplicante.

Francisco Augusto Pereira da Costa.—Dirija-se ao Thesouro Provincial para assignar o respectivo contrato, de accordo com a presente petição e com a lei n. 1585 de 21 de junho ultimo; obrigando-se o supplicante a entregar cem exemplares do Diccionario Biographico de Pernambucanos celebres para cumprimento do disposto no § 1º artigo 3º da mencionada lei.

Francisco Mendes da Rocha e outros.—Aguardem a ordem do Thesouro Nacional relativa ao credito necessario para occorrer ao pagamento a que alludem.

Francisco de Araujo Lima.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Itambé.

Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.—Remettido ao Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda para, nos termos do officio desta Presidencia de hontem datado, attender ao supplicante.

Joanna Joaquina Laura.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Duarte C. Carneiro da Cunha Gama.—Passe portaria na forma requerida

Bacharel José Theodoro Cordeiro.—Sim

Rosa Pagels de Castro Chaves.—Deferido, com portaria de hoje, ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana.

Thomaz Passini.—Concedo o theatro de Santa Izabel, de accordo com as bases consignadas no presente requerimento e outras estipuladas, no contrato que mandei celebrar em 13 de maio com o supplicante.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 15 de dezembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1553—Secretaria de Policia de Pernambuco, 16 de dezembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Pereira da Silva, Joaquim Corrêa de Lima, Manoel Anacleto do Nascimento e Manoel Benedicto da Silva vindos do termo de Palmares, o primeiro como pronunciado, o segundo como criminoso de morte, o terceiro como sentenciado appellado e o ultimo como desertor.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Claudino Francisco dos Santos, por embriaguez; João Ferreira Pontes e José Gomes do Nascimento, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Antonio da Costa Lisboa, por embriaguez e disturbios.

Deus guarde a V. Exc —Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1881

Izabel Theodora de Oliveira.—Volte ao Sr. contador para informar de novo, tendo em vista o que expõe o Sr. thesoureiro.

Medeiros & C.—Pague-se.

Thesoureiro do Gremio dos Professores Primarios.—Pague-se.

Medeiros & C.—Pague se.

Bernardino da Costa Santos e José da Costa Santos.—Pague-se.

Pret da guarda civica—Ao Sr. contador para mandar examinar.

José de Assumpção Oliveira.—Junte o conhecimento de decima e provada a desoccupação da casa, volte para proceder-se nos termos requeridos.

Manoel Monteiro de Alcantara.—Informe o Sr Dr. administrador do Consulado.

Maria Emilia e Silva Guerra.—Informe o Sr contador.

José Caetano de Carvalho.—Junto o conhecimento de decima e provada a desoccupação da casa, volte para proceder-se nos termos requeridos.

Pret da guarda civica.—Pague-se.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas remettendo conta do fornecimento d'agua do Theatro Santa Isabel.—Informe o Sr. contador.

Commendador Antonio Valentim da Silva Barroca.—Informe o Sr. contador.

Delphim Lopes da Cruz.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica declarando que a professora da Praia dos Carneiros chama-se Maria Joaquina Barbosa Magalhães.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e fazerem-se as devidas notas.

Officio do collector de Panellas.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e fins convenientes.

Antonio José Rodrigues de Souza.—Pague-se.

Jorge Tasso.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Balthazar Gonçalves Machado.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Emilia Pereira de Arruda.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Contas da thesouraria das Obras Publicas referentes a reparos do hospital Pedro II.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da Colonia Isabel.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da Imperial Sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberaes.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da applicação do producto do beneficio da 1ª parte n. 103 da loteria da igreja da Madre de Deus.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas do thesoureiro da Repartição das Obras Publicas relativas a concertos da cadeia de Olinda.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1881

José Antonio Ferreira e Antonio dos Santos Vieira.—Informe a 1ª secção.

Ferreira Catão & Filho e Antonio de Oliveira Maia.—Informe a 2ª secção.

Manoel de Sá Leitão.—Sim, de accordo com a informação.

José Ildefonso Barbosa de Miranda.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Alfredo de L. Araujo.—Selle o conhecimento que juntou.

Ferreira Cascão & Filho.—Sim, em vista da informação e regulamento de 30 de novembro ultimo, tão somente quanto ás mercadorias vindas pelas barcaças: *Apresentação, Flor Jardim, Veneza* e *Beija Flor.*

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1881

Pela Camara:

Dr. Carlos Bittencourt, Azevedo, Maia & C., e José Tavares Carneiro.—Concede-se, fazendo se as necessarias communicações.

D. Isabel Egydia Poggi de Figueirêdo.—Concede se a licença requerida.

D. Leonor Judith Cremer.—Concede-se.

Pedro Alexandrino.—Concede-se a entrar de novo no exercicio.

Pedro Tertuliano da Cunha.—Passe mandado.

D. Maria da Exaltação Fernandes Soares.—Concede-se.

A mesma.—Concede-se 60 dias.

Delphim Lopes da Cruz.—Aguarde o supplicante que haja quota.

Antonio da Costa e Sá.—Como requer, visto que se acham esgotados todos os recursos legaes.

Innocencio Alves Arôxa.—Indeferido, por ter a Camara reconhecido a inconveniencia de taes concessões.

João Gomes dos Santos Filho,—Passe mandado, de accordo com as informações do advogado e contador.

José de Souza Almeida.—Indeferido quanto a restituição, dê se entretanto baixa do imposto.

Januario Ferreira d'Assumpção.—Concede-se, observadas as prescripções do engenheiro.

José Joaquim Dias do Rego Junior.—Passe mandado.

O mesmo.—Passe mandado, de conformidade com o parecer do advogado.

José de Souza Lopes.—Concede se.

Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.—Passe mandado.

Manoel José Gonçalves Braga —Attendido.

Caetano Xavier de Brito.—Prejudicado, em vista da informação do fiscal.

Pelo Sr. presidente:

Vicente Gonçalves Ferreira Costa.—Na ausencia do vereador commissario e attendendo a urgencia da obra requerida, concedo a licença de accordo com a informação do engenheiro.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Vaz Oliveira & C —Nos termos requeridos em face dos documentos que juntou.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Caetano Francisco Durães.—Dê-se a licença, de accordo com a informação do engenheiro.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 16 de dezembro de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE DEZEMBRO DE 1881

Noticias da Europa

O vapor de carga *Lulande*, entrado hontem da Europa, sahio de Lisboa a 30 de novembro, ultima data que trouxe, e que apenas adianta um dia as trazidas pelo paquete inglez *Douro.*

Na auzencia da nossa correspondencia, que não recebemos, limitamo-nos á transcrever do *Jornal do Commercio* de Lisboa as seguintes noticias, que aliás pouco dizem sobre as referidas, trazidas pelo *Douro.*

FRANÇA

Foi nomeado governador civil da Argelia o antigo prefeito Terniau, mas continuará com a superintendencia militar o general Saussier.

Noticias de Kreidar dizem que corria alli o boato de Bou-Amena se ter apresentado em Chellala, attribuindo-se-lhe a intenção de fazer uma *razzia* na tribu fiel dos Harras, ou atacar Mecheria; mas não ha nada positivo a este respeito.

A maioria da commissão encarregada de emettir o seu parecer sobre a proposta que pede medidas disciplinares para os deputados que solicitem dos ministros e outros funccionarios credenciaes, ou qualquer outra cousa de interesse particular, é favoravel a essa idéa, apezar de alguns a julgarem pouco pratica.

Todos porém são de opinião de que é preciso pôr cobro ao favoritismo.

Os circulos clericaes de França receberam ultimamente um grande desgosto.

Parece que os legitimistas francezes instaram muito com o Papa para acceder a uma manifestação contra o ministro da instrucção publica, Paulo Bert.

O Papa respondeu que era necessario esperar; porque até ao presente os ministros devotos são os que crearam maiores difficuldades á Santa Sé.

Póde se calcular o desalento que esta declaração produzio nos circulos ultramontanos.

ALLEMANHA

A discussão do orçamento começou já no parlamento allemão.

Como não é uso responder o parlamento por uma mensagem ao discurso da abertura, é no decurso da discussão que a opposição exprime a sua opinião sobre o programma governamental.

A natureza d'esse programma, a situação parlamentar que resultou das eleições de 27 de outubro, dão ao debate um interesse particular.

Elle começou por um discurso notabilissimo de Richter, chefe do partido progressista, partido que, a despeito da hostilidade do principe chanceller, voltou ao parlamento mais forte do que nunca, e gozando de mais autoridade do que nunca gosára.

Richter teve o cuidado de afastar da discussão o nome e a pessoa do imperador. Nega ao contrario da affirmação, mil vezes repetida das folhas officiosas, que a mensagem, assignada por Bismarck, deve ser considerada como a expressão das idéas imperiaes. Censura os esforços que se tem empregado para envolver nas lutas eleitoraes este augusto personagem.

A mensagem fallou da prosperidade e do progresso economico da nação allemã. Richter não vê indicio d'isso no orçamento; se o total das receitas é superior este anno ao do anno anterior, é porque nunca os contribuintes foram mais sobrecarregados de impostos.

O chefe do partido progressista lastima que tivessem feito á população operaria, offerecendo-lhe garantias contra os accidentes, promessas que não poderam cumprir; é preciso notar que, transformando as contribuições directas em contribuições indirectas, vai-se alliviar os ricos com prejuizo dos pobres.

Declara que a politica actual do principe de Bismarck é uma politica de reacção, que, longe de consolidar o imperio, o divide e enfraquece.

O programma do governo é contrario aos desejos manifestados pelo paiz. Todos os projectos rejeitados pelo antigo parlamento são mantidos; o chanceller não cedeu nada.

Eis a conclusão do discurso de Richter:

« O chanceller disse-nos uma vez: « Ha épocas em que é preciso governar pelo liberalismo; outras em que é preciso governar por meio da dictadura. »

A mensagem imperial demonstra que estamos no periodo dictatorial.

Meus senhores, nós não queremos a dictadura. Temos o Sr. de Bismarck por um grande homem de estado, mas não julgamos que elle seja infallivel, e isso principalmente em questões de politica interior, em que elle se tem contradicto muitas vezes.

O povo allemão deve ao chanceller um grande reconhecimento, mas não o esquecimento dos interesses da Allemanha; mas o povo auxiliou-o. Sacrificou o seu sangue e o seu dinheiro por essa causa. Um povo que taes sacrificios pratica torna se maior, tem o direito de exigir que lhe concedam as liberdades que todo o povo civilisado possue.

Estas palavras devem ter produzido sensação na Allemanhã; mas não é de crer que modifiquem os projectos do chanceller e tenham alguma influencia no seu procedimento.

Comtudo Bismarck parece reconhecer a necessidade d'uma mudança na situação, dadas certas circumstancias. Elle dirigio a *União popular conservadora* de Berlim um telegramma, em que se encontra esta phrase: « O futuro da minha situação pessoal será decidido no decurso da sessão parlamentar actual. »

Por outro lado, a linguagem de que elle usou no jantar parlamentar nos dá uma indicação preciosa sobre a natureza da mudança que elle reconhece como possivel.

Disse que, se os projectos de lei annunciados na mensagem não fossem adoptados pelo Reichstag, elle limitar-se hia a dirigir a pasta dos negocios estrangeiros e crearia um vice-chanceller para os negocios anteriores.

Restaria comtudo saber se o vice-chanceller não estaria sob a influencia directa do chanceller.

RUSSIA

Acerca da conspiração contra a vida do czar e sua familia já ha pormenores.

Preparava-se uma machina infernal carregada de dynamite, a qual devia ser collocada perto do palacio de Gatchina, residencia da familia imperial.

No meio da desordem da explosão, os conjurados tinham resolvido lançar-se sobre os membros da familia imperial e assassinar os que porventura tivessem escapado.

Tambem esteve para ser assassinado o general Tchevine, adjunto do ministerio do interior.

O general ficou illeso, e o assassino foi preso.

PORTUGAL

O Sr. major Serpa Pinto recebeu a medalha de ouro da Sociedade de Geographia, de Londres, pela sua passagem de Africa.

— No dia 29 fôra julgado o Sr. Adolpho Rolim de Abreu Lima e fôra absolvido em audiencia geral em um dos tribunaes desta cidade, do crime de que era accusado, de falsificação de inscripções da junta do credito publico, no valor nominal de 1:000$000 cada uma, pertencentes a Antonio Alves da Silva.

Por parte da defeza orou o Dr. Alves da Fonseca, e por parte da accusação o ministerio publico e Dr. Arriaga.

O julgamento terminou depois da meia noute.

A sala do tribunal esteve sempre repleta de espectadores.

— O Ministerio das Obras Publicas publicara o relatorio da direcção dos caminhos de ferro do Minho e Douro. Exploração de 1880.

Nesse anno ascendeu a receita destas linhas em numeros redondos de 497 a 627 contos, e foi reduzida a despeza de 328 a 323 contos.

Assim a porcentagem de despeza sobre a receita baixou no anno decorrido, de 0 66 a 0,51.

A direcção pondera que estes resultados, posto que animadores, não correspondem aos seus esforços. Observa que o futuro destes caminhos de ferro será prospero se elles se ligarem com as linhas visinhas e approximar-se cada vez mais da rede de viação ordinaria.

Entende a direcção que urge dar principio aos trabalhos da construcção da ponte internacional sobre o Minho para que as linhas de Hespanha já em construcção não absorvam o transito que esta linha portugueza podia servir.

— Terminara á 30 a apuração dos 543 listas entradas na urna para a eleição do juiz de paz da freguezia de Santos-o-Velho e Santa Catharina.

Sahio reeleito o Sr. Sebastião Athanasio Estanislão da Silva para juiz effectivo, e substitutos os Srs. Antonio Joaquim de Figueirêdo, José Maria Martins e José Maria da Silva.

— Em Alcantara, suicidera se Manoel Antonio Rosado, viuvo, de 60 annos de idade, supponde se ter sido a causa desse acto de loucura a falta de dinheiro para pagar a renda da casa.

— No dia 29, o derruimento de uma parede por choque determinou o soterramento de 50 operarios, dous dos quaes morreram, ficando os outros gravemente feridos.

— Diz o *Jornal do Commercio* de 30:

« Os periodicos hespanhóes trazem nos a noticia de se ter perdido á entrada do porto de Pasajes o vapor hespanhol *Jovellanos.*

« Eis os telegrammas que dão conta do caso:

« S. Sebastião, 25 ás 5 horas e 5 minutos da tarde.

« Neste momento recebo noticia de que o vapor *Jovellanos*, que arribou a Pasajes, se perdeu ao meio dia de hoje nos baixos, fazendo-se em pedaços instantaneamente.

« As lanchas que partiram em seu soccorro com o ajudante do districto, salvaram doze tripolantes, faltando onze e o pratico do porto, porque o estado do mar não permittio approximar se.

« Da costa é possivel que se salvem alguns que vão agarrados a objectos fluctuantes. »

« S. Sebastião, 25, ás 7 horas e 10 minutos da noite.

« Segundo participação que acabo de receber, naufragou á entrada do porto de Pasages o vapor hespanhol *Jovellanos*, procedente do estrangeiro, com carregamento geral para varios pontos do reino. Poderam salvar se, graças aos auxilios prestados, o capitão um dos pilotos e varios marinheiros, tirando se d'agua o cadaver do machinista e dous tripolantes. Faltavam, até ao momento de receber a participação um piloto e sete marinheiros, que se receia tenham perecido.

« Enviei ao chefe de ordem publica agentes e duas patrulhas da guarda civil, para evitar que durante a noite possam ser subtrahidos os generos que o mar fôr arrojando. Prestou-se e continúa prestando se toda a especie de auxilios por parte do administrador d'Alfandega, ajudante de marinha e demais autoridades. »

« Depois destes telegrammas, o governador de S. Sebastian participou para Madrid que o mar tinha trazido á praia o cadaver de um dos afogados do vapor *Jovellanos.*

« O vapor vinha de Liverpool, e só uma pequena parte da carga póde ser salva. Pertencia á companhia de D. Miguel Sainy e fazia parte da matricula de Sevilha.

« Distinguiram-se nos auxilios prestados Custodio Otero, que salvou o capitão e quatro marinheiros e trouxe para terra os mortos. »

— Em Valença, preparavam-se grandes festas para o 1º de dezembro.

— Em Guimarães installara-se a sociedade de instrucção *Martins Sormento.*

— No dia 2 do corrente eram esperados no Douro Suas Magestades o rei D. Luiz e sua augusta esposa.

REVISTA DIARIA

Administração da provincia—Hoje, á 1 hora da tarde, o Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia prestará juramento, perante a Camara Municipal do Recife, do cargo de 1º vice-presidente da provincia.

Logo depois S. Exc. assumirá a administração, dando lhe posse em o palacio o Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, que pretende retirar se para o Rio de Janeiro no paquete *Pará*.

Noticias de Alagoas—O vapor *S. Salvador* da Companhia Bahiana, hontem entrado de Alagoas, trouxe nos jornaes desta provincia que alcançam até o dia 15 do corrente

Eis o que n'elles encontramos:

Em 2º escrutinio foram eleitos á 7 do corrente, deputados geraes:

Pelo 1º districto, o Dr. Thomaz Espindola por 453 votos contra 421 que obteve o Barão de Maceió;

Pelo 3º districto, o Dr. F. Menezes por 276 votos contra 134 que obteve o Dr. José Angelo.

— Regressara á 10 de Penedo o Dr. chefe de policia, que alli fôra syndicar dos factos que se diz terem viciado a eleição de Sant'Anna do Ypanema.

« No dia 14 a junta apuradora do 1º districto expedira diploma de deputado geral ao Dr. Thomaz Espindola.

— As folhas politicas discutem essa questão e outra de intervenção official no pleito do 1º districto.

Nada mais de interesse.

Trilhos Urbanos de Olinda.—Esta linha ferrea suburbana, no proximo findo mez de novembro:

Rendeu	17:323$880
Despendeu	8:361$088
Dando de saldo	8:962$792

Paquete Pernambuco. — Tendo sahido hontem á tarde do porto de Maceió, este paquete deve amanhecer hoje em nosso porto.

Paquete Pará. — Tambem este paquete, vindo do norte, deve hoje aqui amanhecer, pois que sahio hontem á tarde da Parahyba.

Diario de Pernambuco.—Se chegarem hoje do norte e sul os vapores esperados, daremos amanhã o nosso numero de segunda-feira.

A Cruz—Publicou-se o n. 22 deste periodico espirita.

Exposição artistico industrial.—Amanhã, ás 4 horas e meia da tarde reabre se a exposição artistico industrial do palacete do Lyceu de Artes e Officios, promovida pela Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Novos productos tem affluido para alli, e agora a exposição será mais apreciada pelo publico.

Vapor para o sul.—Informam nos que, por ordem da presidencia, o paquete *Pará*, esperado hoje do norte, só sahirá para o sul na segunda feira, 19 do corrente.

Club de Beneficencia. — Amanhã reunem se os socios deste *Club* para o fim de elegerem a nova administração para o anno de 1882.

Transporte de carnes verdes. — No prazo de quinze dias, contado de 12 do corrente, a Camara Municipal do Recife recebe propostas para contratar o transporte de carnes verdes.

Sala de Maternidade.—Por uma respeitavel senhora, desta cidade, foram remettidos para a Sala de Maternidade, os seguintes objectos:

Quatro lençóes para berços, duas cobertas de chita, doze cueiros, tres ditos de lã, quatro camisas, duas toalhas, sete cinteiros, tres toucas de algodão, tres ditas de cambraia, 1 dita de lã.

Seja este louvavel procedimento imitado pelas dignas mãis de familias desta cidade, enviando para aquelle estabelecimento as roupinhas, ainda que servidas de seus filhinhos.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—Hontem, ao meio dia, reunio-se o Instituto sob a presidencia do Sr desembargador Quintino de Miranda.

O Sr. major Codeceira, 2.º secretario, leu a acta antecedente que foi approvada.

O Sr. Dr. Oliveira Fonseca, 1.º secretario, menciona o seguinte:

Um folheto—Boletim da Sociedade de Geographia de Moçambique, e pela mesma offertado.

Um numero da *Revista Brasileira* e diversos jornaes desta e de outras provincias, pelas respectivas redacções.

Passando se á ordem do dia, o Sr. major Codeceira communica ao Instituto o seguinte: que recebeu do consocio Dr. Joaquim Pires Machado Portella, 40 numeros da *Revista do Instituto Historico e Geographico Brasileiro*, ficando assim completa a collecção dessa importante *Revista*, promettendo o mesmo senhor continuar a remetter os numeros que se forem publicando.

O Instituto ouvio com a maior satisfação esta communicação e deliberou que se mencionasse na acta um voto de agradecimento ao referido Sr. Dr. Portella, e que neste sentido se officiasse ao mesmo senhor, assegurando-lhe que opportunamente tambem serão remettidos os numeros da *Revista* que este Instituto fôr publicando.

Foi remettida ao consocio Dr. José Hygino, para dar parecer a obra — Turbulencias del Reyno del Perú — Año de 1787,—e um *fac simile*, da secção geognostica da costa oriental do Brasil, ao sertão do rio S. Francisco, achado entre os papeis do fallecido Dr. Virgilio Helmnechen, e offertado pelo Sr. Antonio da Maia Pessoa ao Dr. Cesiliano Mamede, para o mesmo fim.

O Sr. Dr. Oliveira Fonseca, membro da commissão nomeada para comprimentar S. Exc. Revma. o Sr. Bispo Diocesano, communica que a mesma commissão cumprio o seu dever opportunamente, mas que não encontrou S. Exc. Revma.

E nada mais havendo a tratar-se, o Sr. presidente levantou a sessão, declarando que opportunamente designaria o dia para a primeira reunião.

Visitas illustres—Escrevem-nos:

« No vapor nacional *Pernambuco* que deve entrar hoje, vem de passagem a Exma. Sra. Baroneza do Rio Vermelho, uma das senhoras mais distinctas e respeitadas da sociedade bahiana.

« Acompanham S. Exc. tres filhas e seu genro o Sr. commendador Antonio de Lacerda.

« Uma das filhas é a Exma. Sra. D. Joaquina da Cunha Menezes de Lacerda, festejada poetisa bahiana de quem já esse *Diario* teve occasião de publicar algumas producções.

« Essa illustre familia vem visitar seu digno filho e irmão, o Sr. Dr. José Felix da Cunha Menezes, á quem felicitimos pela grande satisfacção de ver junto a si entes que lhe são tão charos. »

Gremio dos Professores Primarios—Esta sociedade deve reunir-se em sua séde, segunda-feira 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, para, em assembléa geral, eleger o novo conselho que deve dirigil a no anno de 1882

Almanak Litterario Pernambucano—Conforme noticiamos vai por um mez, acha-se impresso e á venda o *Almanak Litterario Pernambucano*, iniciando uma vida de publicidade instructiva e recreativa, que é muito para desejar que seja prospera e feliz.

Além do kalendario com todas as suas informações uteis na vida pratica, contém o *Almanak Pernambucano* muitas outras indicações de interesse, como as dos dias de audiencia das autoridades administrativas e judiciarias da capital, as tabellas de horario e preços das linhas ferreas, de carris urbanos e de navegação á vapor, e as tarifas dos telegrammas, e por ultimo uma parte litteraria, em que se encontra uma escolhida collecção de historietas, contos, poesias, charadas, logogriphos, etc., etc.

No genero, o *Almanak Litterario Pernambucano* nada fica á dever aos seus pares, e isto é assás lisongeiro para a sua redacção.

Theatro Sete de Setembro — Neste theatrinho, sito no Caes do Capibaribe, hoje e amanhã ha espectaculo pastoril, representando se o drama *Gabriel e Lusbel*, do Sr. Cantidio Cesario das Neves.

Exames primarios — No dia 6 do corrente foram examinadas as alumnas da escola de Gravatá, de que é professora D. Anna Amalia Barbosa da Silva, sendo approvadas plenamente Julia Mendes de Oliveira e Antonia Maria de Jesus.

Dinheiro—O vapor *S. Salvador*, hontem entrado do sul, trouxe para:

Antonio José Rodrigues de Souza 1:200$000

Club Commercial Euterpe—Esta sociedade recreativa dá hoje, em seus salões, á rua do Commercio, a ultima *soirée* dansante do corrente anno.

E' de crer que seja muito concorrida.

Theatro Santo Antonio Hoje e amanhã a Sociedade Lyrico-Natalense dará dous esplendidos espectaculos.

A concurrencia que de dia a dia alli augmenta, prova que esse genero de divertimento muito tem agradado.

Fiscalisação da Boa-Vista—Em dous bilhetes postaes, que hontem recebemos, queixam se os seus autores do fiscal do 1º districto da Boa-Vista: um, porque esse funccionario não tem providenciado acerca de um chiqueiro de porcos existentes no quintal de um predio do lado dos numeros impares da rua da Santa Cruz, de cujo chiqueiro se exhala um fetido insupportavel; o outro porque o mesmo fiscal consente no immundicie que se nota nas tavernas do seu districto, algumas das quaes são nojentas, como bem seja uma do largo da Santa Cruz.

O Sr. fiscal deve tomar em consideração essas reclamações e providenciar como prescrevem as posturas por cuja fiel observancia é responsavel.

Recreio Mocidade Olindense — Esta sociedade celebra amanhã, á 1 hora da tarde, sessão de assembléa geral para empossar o novo conselho administrative que a tem de reger durante o anno de 1882.

Exames preparatorios—Eis o resultado dos exames de *Portuguez* havidos hontem na Faculdade de Direito:

Pedro Gomes de Mattos, approvado.
Raymundo Chaves de Castro, plenamente.
Augusto Hygino de Miranda Junior, idem.
Candido Mauricio de Alencar, approvado.
Francisco Apolonio Jorge, approvado.
Reprovados 13.
Faltaram a prova oral 2.

Generos alimenticios—O vapor *Lulande* trouxe para o nosso mercado os seguintes generos: arroz, 375 saccos; azeite, 18 barris; bacalhão, 2 caixas; biscoutos, 16 ditas; castanhas, 160 ditas; cebolas, 210 ditas; cerveja, 125 e 30 caixas; chá, 9 grades; cidra, 30 caixas: cominhos, 25 saccos; conservas 16 caixas; cravo da India, 3 saccos; doces, 2 caixas; erva doce, 2 saccos; farinha de trigo, 400 barricas; fructas, 11 caixas; genebra 150 caixas; manteiga, 1 caixa; passas, 42 volumes; pimenta, 20 saccos; presuntos, 14 caixas; provisões, 13 ditas; queijos, 14 caixas: toucinho, 56 barris; uvas, 15 caixas; vinagre, 15 barris; vinho, 9 pipas, 74 barris e 2 caixas.

Altinho Escrevem nos desta localidade em 5 do corrente:

« No dia 1º do corrente, na escola publica do sexo feminino desta villa do Altinho, presente a commissão examinadora composta do delegado litterario, tenente-coronel Brasilino de Barros Correia, professor Juvencio de Barros Correia, e a professora da cadeira, D. Leonor Cavalcante de Hollanda Chacon, fizeram exame das materias do 1º gráo as alumnas Antonia Claudina de Souza, Januaria Maria do Espirito Santo, Petronilla Maria d'Annunciação e Agueda Maria da Soledade. Todas foram approvadas com distincção.

« A professora premiou suas alumnas com livros de instrucção e moral religiosa, e apresentou muitos trabalhos de agulha e bordados, todos primorosamente acabados.

« O acto foi muito concorrido. Assistiram os Srs. Rvm. vigario, capitão Guilhermino Bezerra da Silva, negociante José Machado dos Santos, Antonio Themoteo de Andrade, Francisco José de Oliveira Quintaes e outros muitos cavalleiros e senhoras, manifestando todos muita satisfação.

« Eis a allocução que ás suas alumnas dirigio a professora:

« *Minhas caras alumnas.* — Eis que finalmente chegastes ao termo do vosso tirocinio escolar.

« Não vos posso expressar o prazer que sinto neste momento solemne, em que acabais de patentear o vosso aproveitamento e dedicação pela instrucção, que tendes recebido.

« A alegria de que estais possuidas, a vossa vivacidade infantil, a presença do illustre delegado litterario, mais cavalleiros e senhoras, não me permittem exigir de vós a attenção necessaria para explicar-vos as grandissas vantagens que resultam da instrucção de qual acabais de exhibir tão patentes provas.

« Dir-vos-hei somente que a instrucção e a educação são os bens sobre que assentam o grande edificio da sociedade, sem as quaes este se desmoronaria em poucos momentos.

« A instrucção e a educação são pois indispensaveis, tanto as classes superiores, como as inferiores.

« Na ordem social é pela falta de educação que vemos esse grande numero de infelizes mendigos, de vagabundos, de inimigos do trabalho, que se constituem flagellos da sociedade.

« Nas classes elevadas a falta de instrucção produz á ociosidade, a avidez de prazeres frivolos, e muitos outros vicios, das quaes cedo se conhecem os desastrosos effeitos.

« Assim, pois, minhas meninas, não recueis ante a vereda tortuosa da instrucção, certas de que cedo ou tarde gozareis o fructo dos sacrificios que fizerdes.

« Aceitai, minhas alumnas, estas toscas palavras e esta pequena offerta, tenues provas da amizade que vos dedico »

Telegramma.—A loteria do Rio (305ª) a beneficio das casas de caridade, corre segunda feira, 19 do corrente.

Assucar de canna e de beterraba.—Lê-se n'uma correspondencia de Londres para o *Jornal do Commercio*, do Rio:

« Travou se uma luta animada entre o assucar de beterraba e o de canna, e, por causa de certos defeitos inherentes ao systema ordinario empregado na fabricação do assucar de canna, o de beterraba tem sahido por ora vencedor, nos certamen.

« O assucar colonial, da maneira porque vem hoje aos mercados de Inglaterra, tem de ser derritido e cozido de novo para receber uma preparação conveniente. Ha nisto grande anomalia.

« O processo natural seria, se fosse possivel, produzir assucar refinado branco nos lugares onde cresce a canna; por uma unica occupação, emquanto o caldo está fresco e nas condições mais favoraveis.

« Os defeitos do systema ordinario consistem, primeiro que tudo, na perda da maior saccharina. A canna contém 90 por cento de caldo. O methodo de moagem actual não dá mais de 60 a 65 por cento do caldo que contém a canna.

« Em segundo lugar, a demora que ha na preparação do caldo dá lugar á fermentação; finalmente é preciso empregar carvão animal para filtrar, o que involve despeza e mais trabalho.

« Estas differentes circumstancias chamaram ha annos a minuciosa attenção de um velho cultivador das Mauricias, o Sr. F. A. Bonnefin, o qual descobrio o meio de tratar o assucar de canna evitando os defeitos do antigo systema e encurtando, além disto, immensamente o tempo necessario para a preparação.

« O Sr. Bonnefin proscreve o moinho e adopta em seu lugar um instrumento chamado por elle « polpactor » o qual consiste n'uma série de serras verticaes que cortam a canna em fatias ou talhadas.

« A canna, assim cortada, cahe n'um « desaggregador » collocado debaixo das serras, no qual fica promptamente reduzida a uma polpa fiza. Essa passa depois entre um par de cylindros que espremem a totalidade do caldo. A' medida que sahe o caldo, mistura-se-lhe certa porção de cal, e passa sobre um « preparador » continuo, que consiste n'uma mesa larga e comprida, cuja superficie tem prégas ou sulcos. Ha fogo debaixo da mesa.

« A varios intervallos existem, nas prégas ou sulcos, uma série de bolsos que recebem as materias impuras em suspensão no caldo, á medida que corre pela taboa. Limpam-se estes bolsos, quando é preciso.

« O caldo vai e vem, nas prégas ou sulcos, por bastante tempo, até chegar ao ponto de sahida em condição favoravel, tanto no que diz respeito á qualidade como á temperatura, para ser filtra o

« O filtro de invenção do Sr. Bonnefin consta de uma série de arcos de metal cobertos de borracha e collocados horizontalmente n'uma prensa. De dous em dous arcos (cujo diametro interno de 12 polegadas) desce um filtro feito de algodão em rama de qualidade

ILEGÍVEL

muito superior. Os arcos e os filtros, cujo numero depende do grão da filtração que se requer, ficam seguros e apertam-se por meio de parafuzos.

« O xarope passa por toda a série de arcos e filtros, ficando interceptadas as materias impuras pela porção de cada filtro que cobre o arco correspondente, emquanto o xarope passa pela attracção capillar através das outras partes do panno de algodão e sahe pe feitamente claro e puro.

« O caldo, assim purificado, vai para um evaporador e concentrador, inventados pelo Sr. Bonnefin. No evaporador o caldo perde rapidamente a pouca agua que ainda possa conter, e no concentrador transforma se rapidamente em assucar perfeito.

« Todas estas operações, desde o momento em que a canna entra no polpa-factor até que sahe do concentrador em fórma de assucar crystalisado, não levam mais de uma hora, emquanto que, pelo processo ordinario, são precisas de seis a doze horas, além das perdas já mencionadas.

« Em summa, o Sr. Bonnefin pretende extrahir da canna toda a materia saccharina que contém, impedir a fermentação, limpar completamente o xarope de todas as materias estranhas que possa conter, purificar perfeitamente o caldo, e extrahir da canna o mais puro assucar branco refinado.

« O Sr. Bonnefin acaba de dar, com exito, uma demonstração do que se póde obter com parte do seu apparelho, isto é, com a prensa-filtro.

« A experiencia verificou-se em New Sun Works Burdettroad, Bow, na presença de varios fabricantes de assucar refinado. »

Leilões—Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas francezas e inglezas.

— Terça feira realisa-se o seguinte:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios e do espolio de Ehereza Maria Alves de Moura.

— Quinta feira realisa-se o seguinte:

Pelo agente Burlamaque, ás 11 e meia horas, na rua do Imperador n. 22, de um importante predio e sitio no Monteiro.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas do dia, na igreja do Corpo Santo, por alma de Antonio Gonçalves Torres.

— *Segunda feira*, ás 7 e meia horas do dia, na igreja da Madre de Deus, por alma de João Estevão Teixeira de Souza.

Passageiros—Sahidos para a Europa no vapor inglez *Tamar*:

Manoel Rodrigues Canhoto, L. A. Barbosa, F. de Pinho Castro, Antonio Manoel, José Alves, José da Gama Malcher e C. de M. G. Ferreira.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *S. Salvador*:

José R. Padilha, Felix Gomes da Rocha, João Martins Coelho, Dr. Manoel Thomaz F., Juvencio da Graça Bello e Dr. Ferreira Landim.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Pará	do norte	hoje
Pernambuco	do sul	hoje
Galicia	do Pacifico	hoje
Pascal	de Macció	amanhã
Humber	da Europa	a 20
Congo	do sul	a 20
Ville de Santos	da Europa	a 21
Orator	da Europa	a 23
Espirito Santo	do norte	a 25
Neva	da Europa	a 25
Bahia	do sul	a 27
Glenfyne	de New-York	a 28
Douro	do sul	a 29
Magellan	da Europa	a 1 de janeiro
Senegal	da Europa	a 4

Loteria da provincia—Terça feira, 20 do corrente, se extrahirá a loteria 183.ª, em beneficio do Collegio dos Orphãos e das Orphãs, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 16 do corrente, para esse estabelecimento 25½ bois, pesando 3.202 kilos pertencentes a:

Nomes	*Bois*	*Kilog*
Companhia de Carnes Verdes	12	1.591
Bellarmino Alves Arouxa	2	248
Sydronio	1½	270
Silvino	1	122
José Correia	1	115
Antonio Albuquerque	1	126
Theodomiro	1	112
Arminio Pessôa	1	102
Arrobada á:		
Felippe	1	129
João Marques	1	114
Iago	1	125
João Vigario	1	120
Fonseca	1	118

Foram vendidos á preço de 720, 640, 600, 560, 520, 480, 440 e 400 rs. o kilogramma.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 15 do corrente:

Existiam presos 463, entraram 11, sahiram 38, existem 436, a saber: nacionaes 398, mulheres 9, estrangeiros 20, escravos 9.—Total 436.

Arraçoados 431, sendo: — Bons 413, doentes 18.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Justino Manoel do Nascimento, Jacintho Jorge de Medeiros.

Tiveram alta:

Jacintho José da Silva, João Ferreira da Silva, Luiz João da França, Caetano José de Mello, Luiz José da Silveira, Francisco Machagou, Joaquim, escravo de Manoel de Medeiros.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 15 de dezembro:

Bertholina Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 19 annos, solteira, hospital Pedro II; variolas.

Antonio Cesario dos Santos, preto, Alagoas, 22 annos, casado, idem; diarrhéa.

Hermina M. da Conceição, parda, 25 annos, solteira, idem; tuberculos pulmonares.

Joanna Maria, parda, Pernambuco, 50 annos, idem; tuberculos pulmonares.

André Alves de Freitas, pardo, Pernambuco, 65 annos, viuvo, Santo Antonio; variolas.

Hilario Candido da Motta, pardo, Pernambuco, 25 annos, casado, S. José: bronchite.

Manoel Gonçalves Trajano do Nascimento, pardo, Pará, 20 annos solteiro, Boa Vista; variolas.

Remettido pelo subdelegado de S. José: Joanna, Pernambuco.

— 15 —

Joaquim Sampaio da Costa Lima, branco, Portugal, 50 annos, casado, Santo Antonio; beriberi.

Joaquim Coelho, branco, Portugal, 31 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Portuguez; pulmonia.

Joanna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Luiz Gregorio da Silva, pardo, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; bronchite chronico.

José Joaquim de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; ulceras syphiliticas.

Manoel Joaquim do Nascimento, branco, Parahyba, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; bexigas.

André Nauses e Silva, branco, Pernambuco, 38 annos, casado, Santo Antonio; abcesso lombar.

Ignacio Virane de Macedo, pardo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Joanna Gonçalves da Luz, parda, Pernambuco, 95 annos, solteira, S. José; gastro interite.

Lindolpho Luiz Sangú, branco, Pernambuco, 22 annos, Varzea; tuberculos pulmonares.

Remettido pelo subdelegado da Boa-Vista: João Baptista Moreno, Pernambuco, 26 annos, solteiro, congestão.

Percilina, branco, Pernambuco, 6 annos, S. José; variolas.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 16 DE DEZEMBRO DE 1881.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR DOMINGUES SILVA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente João Baptista Guedes. — Mandou-se ouvir o juiz municipal do Ingá para o dia 3 de fevereiro proximo.

Paciente Manoel Fernandes da Costa.—Negou-se a ordem, unanimemente.

Recurso eleitoral

Do Pombal—Recorrente Victor Baptista da Cunha, recorrido Aureliano Filgueiras. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Deu-se provimento ao recurso contra e voto do Sr. conselheiro Souza Leão.

Recurso crime

De Villa Bella—Recorrente o juizo, recorrido José Victorino da Costa. Relator o Sr. conselheiro Souza Leão. Adjuntos os Srs. desembargadores Sertorio e Lobão. —Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravantes Felipp Brothers & C., aggravados os herdeiros de José Jacome Tasso. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e conselheiro Araujo Jorge. —Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Adolpho Francisco Lavra, aggravada a irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Congregação. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores conselheiro Souza Leão e Lobão.—Negou se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do Recife—Aggravante D. Candida Maria Bezerra Cavalcante, aggravado Antonio José de Souza. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Souza Leão.—Não se tomou conhecimento do aggravo, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante Minervino Bandeira de Mello.—Concedeu-se o praso pedido.

Appellações crimes

Da Nazareth—Appellante Manoel Dias dos Santos, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Souza Leão.—Mandou-se o réo a novo jury contra os votos dos Srs. desembargadores conselheiros Freitas Henriques e Lobão.

De Garanhuns—Appellante Thomaz Thomé de Aquino, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Souza Leão.—Foi confirmada a sentença contra o voto do relator.

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellado Joaquim José de Sant'Anna. Relator o Sr conselheiro Freitas Henriques. — Mandou se o réo a novo jury, unanimemente.

De Macció—Appellante José Ferreira de Lima, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. — Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante Antonio Rosas de Arruda, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. — Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Da Areia—Appellante Celestino José de Mattos, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. — Foi reformada a pena para o minimo do art. 193 do codigo criminal, unanimemente.

Da Areia—Appellante Manoel Ignacio da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. — Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

Do Pão d'Alho—Appellante José, escravo, por seu curador, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Deu se provimento a appellação para se modificar a pena, unanimemente.

Appellações civeis

Appellante Francisco Ignacio Gomes da Silva, appellados Francisco Ferreira da Silva e outros. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Buarque Lima.—Foram recebidos os embargos como declaração.

De Serinhãem—Appellante João da Cunha Wanderley, appellado Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcante. Relator o Sr. conselheiro Souza Leão. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge —Foi confirmada a sentença, unanimemente.

De Mamanguape—Appellante Cyro Deocleciano Ribeiro Pessoa, appellado Ignacio Platino de Góes Lyra. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Lobão. — Deu-se provimento a appellação para se annullar o feito, unanimemente.

De Palmares—Appellante Manoel Maria de Seixas Borges, appellado José da Silva Alves. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiros Araujo Jorge e Buarque Lima.—Não se tomou conhecimento da appellação por ter sido apresentada fóra do prazo de tempo.

Do Recife—Appellante Antonio José Silva do Brasil, appellado Nicoláo Machado Freire. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Revisores os Srs. desembargadores conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge.—Foram recebidos os embargos para se annullar o accordão e confirmar-se a sentença appellada, unanimemente.

Do Recife - Appellante D. Altina Pope da Silva Lopes, appellado Joaquim Moreira Reis Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Quintino de Miranda.

Da Escada—Appellante a Fazenda Nacional, por seu collector, appellado João Coelho da Silveira. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Lobão e Toscano Barreto,—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Da Escada—Appellante a Fazenda Nacional, por seu collector, appellado Emilio Pereira de Araujo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Lobão e Toscano Barreto. — Foi confirmada a sentença, unanimemente.

De Camaragibe - Appellante Manoel José de Lima, appellado Ignacio Alvim da Silva. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Revisores os Srs. desembargadores Lobão e Buarque Lima.—Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. conselheiro Lobão.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Vicente Ferreira da Porciuncula, embargado José Gomes Villar. Relator o Sr desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Lobão e Toscano Barreto.— Foram desprezados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Souza Leão ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação crime

Appellante Florencio José de Souza, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Luiz Pereira de Faria, appellado Joaquim Ignacio Ribeiro.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações crimes

De Taquaretinga—Appellante Antonio Barbosa da Silva, appellada a justiça.

De Macció—Appellante Marco Antonio da Costa, appellada a justiça.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação civel

Da Escada—Appellante Jeronymo Barreiros Rangel, appellados Joaquina e seus filhos.

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellado José Francisco de Souza Lealdade.

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellaz de José Correia do Nascimento.

De Campina Grande — Appellante Bernardino de Freitas Gitirana, appellada a justiça.

De Palmares—Appellante o juizo, appellado Antonio Themoteo Bispo.

De Flores—Appellante o juizo, appellado José Alves de Queiroz.

De Iguarassú—Appellantes Ludgero Francisco Cavalcante e Antonio Cosme de Souza, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellações crimes

De Souza—Appellante o juizo, appellado Jorge Xavier de Lima.

De Iguarassú — Appellante Joaquim Lopes de Andrade, appellada o justiça.

De Serinhãem—Appellante o juizo, appellado Quirino Manoel Geraldo.

Appellações civeis

De Palmares—Appellant Francisco de Paula Cavalcante de Oliveira, appellada Luiza, escrava, por seu curador.

Do Cabo—Appellante o juizo, appellado Antonio Ribeiro da Silva, senhor do escravo Galdino.

Appellação commercial

De Camaragibe—Appellantes Baltar Oliveira & C., appellados João Tristão da Silva Normandia e outro.

Do Sr. conselheiro Lobão ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação crime

De Serinhãem—Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco da Silva.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Sertorio:

Appellações civeis

Da Escada — Appellante a Fazenda Nacional, appellado João Francisco Ferreira.

De Jaboatão—Appellante Luiz Cesar Pinto de Faria, appellado Manoel Barbosa da Silva.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Francisco Manoel de Souza Oliveira, appellado Theotonio Felix de Mello.

Do Sr. desembargador Sertorio ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Appellações crimes

Da Atalaia—Appellante o juizo, appellado Augusto Marques Barbosa.

De Garanhuns—Appellante Quintiliano Peres de Carvalho, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. conselheiro Souza Leão:

Appellação civel

Do Recife — Appellante Francisco Antonio de Oliveira, appellados Vianna Christianni & C.

Diligencias

Mandou-se com vista ao Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça os seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Porto Calvo—Appellante o juizo, appellado Vicente José Roberto.

De Camaragibe — Appellante o promotor publico, appellado Manoel Francisco Lins Villela.

Com vista ao Dr. curador geral e ao Sr conselheiro procurador da corôa.

Appellação civel

Da Escada — Appellante D. Dina Candida Ferreira da Cunha, appellado Francisco Barreiros Rangel.

Com vista ás partes

Appellação commerciaes

Do Recife—Appellante Guilhermino Rodrigues do Monte Lima, appellada D. Maria de Castro Quintaes.

Do Recife—Appellantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, appellado Hermann Lundgrem.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Iguarassú—Recorrente o juizo, recorrido Raymundo José Freire.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Do Campina Grande — Recorrente o juizo, recorridos Manoel Antonio de Souza e Manoel Antonio da Cunha.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Da Escada—Appellantes João Seraphim da Silva e José Antonio dos Santos, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

De Paulo Affonso—Appellante o juizo, appellado José Leite Bezerra.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

De Mamanguape—Appellante a justiça, appellado Raymundo Nonato da Silva.

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

De Cajazeiras — Appellante Luiz Lopes Damaceno, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Souza Leão:

Do Bom Jardim—Appellante a justiça, appellado Manoel Marques da Costa.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

De Jaboatão — Appellante tenente coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna, appellado Antonio, por seu curador.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 15 DE DEZEMBRO DE 1881

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados, Olinto Bastos, commendadores Lopes Machado, Pinto, e Rolim.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão, e fez se a leitura do seguinte

Expediente

Officios:

De 30 de novembro da junta dos corretores desta praça remettendo a nota das transacções effectuadas pelos correctores no mez cadente. —Seja archivado.

De 7 do corrente do Dr. director da Companhia de Beberibe offerecendo um exemplar dos estatutos da Companhia.—Responda-se agradecendo e archive-se.

De 26 de novembro da junta commercial de Porto Alegre, accusando a recepção do officio de 27 de outubro.—Para o archivo.

De 10 do corrente da junta dos correctores desta praça remettendo boletim das cotações officiaes de 5 á 10.—Archive se.

Claudio Dubeux, proprietario do brigue *Isoline*, prestou o competente juramento nos termos do artigo 463 do codigo commercial e foi assignada a carta de registro de dita embarcação.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario e copiador de Mendes & Carvalho, copiador de José Antonio Domingues de Figueiredo, dito de Manoel Ferreira Barbosa Junior, dito de Gomes de Mattos Irmãos, diario de Francisco de Paula Mafra.

Despachos

Petições:

De Manoel Rodrigues de Oliveira e um commanditario, sob a firma de Oliveira & C., solicitando o registro de seu contrato de sociedade com o segredo recommendado no art. 312 do codigo commercial.—Archive-se tendo em vista o disposto no aviso n 343 de 24 de agosto de 1877.

De Olympio de Souza Cunha, para que seja registrada a escriptura de contrato antenupcial que celebrara com D. Maria Isabel de Carvalho.—Registre-se e publique-se.

De Manoel Peres e Perez, Francisco Salgado e Baptista Peres e Perez, para que se registre o contrato de sociedade que celebraram sobre uma baixa de capim Não sende mercantil a sociedade a vista do art. 19 do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850, registre o contrato no livro avulso.

De Fructuoso Gonçalves Ferreira, para que se dê baixa nos seus ex-caxeiros João Ferreira Bastos e João Antonio de Souza.—Como requer.

De Antonio José Ferreira Monteiro, idem quanto aos ex-caixeiros José Maria da Costa Carvalho e Juvino dos Santos Vital.—Como pede.

De Francisco Tertuliano d'Albuquerque e José Henriques da Silva, proprietario do lugar *Carolina* outr'ora de nacionalidade allemã sob a denominação de *Fides*, solicitando carta de registro para dita embarcação.—Como pedem de conformidade com o parecer fiscal; foi voto vencido o Sr. deputado Rolim.

De João Rego Lima, para que se ordene o registro da procuração que lhe passara Manoel Marques de Oliveira, para gerir e administrar sua casa commercial.—Registre-se.

De João Antonio de Almeida, para que se dê baixa no seu ex-caixeiro José Soares da Silva.—Como requer.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas.

Juizo de direito especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1881

JUIZ O DR. MONTENEGRO

Escrivão Franklin

Assignações de 10 dias

Autores José Joaquim Alves & C.— Em prova.

Autores João Moreira & C.—Recebidos os embargos com condemnação.

Autor Adriano A. Almeida Jordão.—Julgada procedente.

Acções ordinarias

Autor o Barão de Nazareth.—Condemnados os réos, no pedido, juros e custas.

Autor Aron Cham.—Vista ao excepto por 5 dias.

Execução de sentença

Exequentes Ferraz & Pereira.—Adjudicados os rendimentos dos bens penhorados.

Autos da questão *Vincenzo*.—Voltem ao contador.

Cartorio do escrivão interino Vicente Silva.

Arresto

Arrestante José Vicente Godinho. — Em vista dos autos, foi declarada aberta a fallencia do supplicado nomeado curador fiscal o Dr. Mirabeau.

Vistoria do patacho nacional *Arthur*.—Julgada por sentença a vistoria.

Execução

Exequente João Chrisostomo de Albuquerque.—Indeferido o requerimento a fl. 127.

Classificação de creditos da massa fallida Correia Oliveira & C.—Ficou para ser resolvida a petição de fl. 76 na occasião da prestação das contas.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Athahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 26, 1.º andar.

O Dr. Matheus Vaz pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na Rua do Hospicio n. 37; ou em seu consultorio á Rua do Imperador n. 73, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de Almeida, chefe da clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, para onde podem ser dirigidos os chamados até ás 4 horas da tarde Reside á rua de Paysandú n. 18 Consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Chamados a qualquer hora.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C. depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 505.ª

O museu elegante

O museu elegante pede a attenção para o seu annuncio de artigos novidades em outra parte d'este jornal.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

No *Diario* de hoje o meu illustrado collega, Dr. J. B. Galvão Alcoforado, invocando meu testemunho declara que somente sabio do engenho Gurjaú, onde foi aberta a audiencia, depois do adiamento da demarcação por accordo das partes e annuencia do Sr. desembargador juiz de direito, que a presidia, e para dia que elle designou, ficando assim encerrada a mesma audiencia.

Sobre este ponto não pode haver duvida alguma.

Depois da inqualificavel aggressão de que foi victima o meu constituinte, o tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão, promovi o adiamento da demarcação requerida pelo coronel José de Souza, e, somente quando resolvido o mesmo adiamento, foi que o meu collega retirou-se do engenho Gurjaú.

Sendo meu proposito discutir unicamente o que diz respeito ás questões judiciaes, de que sou advogado, limito-me a estas poucas palavras.

Recife, 16 de dezembro de 1881.

Dr. *J. Correia de Araujo.*

O diploma do Sr. Dr. Soares Brandão

Está consummada a projectada immoralidade dos leões!

O 9º districto por 70 votos recusou ao Sr. Soares Brandão a honra de representa-lo perante a nação, a junta apuradora, porém, contra a lei e a opinião desse mesmo districto, expedio diploma ao derrotado!!

O vencedor, o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Filho, que distanciou-se do seu competidor por aquelles 70 votos de maioria, foi, no conceito da junta apuradora, o vencido, sendo para isso necessario arvorar-se em poder verificador, annullando votos!

A lei da reforma eleitoral e o seu regulamento foram infringidos: a sancção penal que caia sobre a cabeça d'esses criminosos vulgares.

A junta apuradora só tem por missão sommar os votos mencionados nas differentes authenticas que lhe forem presentes para a apuração geral (L. n. 3,029 art. 16 § 1 n. 2 e art. 18 parte 2ª e Reg. n. 8,213 arts. 150 e 177), não [illegible] votos de ninguem, porque não tem o direito de annullal-os.

Os votos que foram apurados em separado para o Dr. Alcoforado pela mesa da assembléa eleitoral de S. Bento, não são por lei declarados nullos, e, portanto, não podiam deixar de ser sommados para o Sr. Alcoforado com os demais votos apurados promiscuamente por esta e pelas mesas das assembléas eleitoraes das outras parochias.

A lei só não manda sommar os votos — *tomados* em separado—que são os de que trata o art. 141 do citado regulamento e não os *apurados* em separado nos termos do art. 147 § 3 do mesmo regulamento.

Esta é questão muito debatida e já vencida, e portanto, deixamol-a de parte.

Pelo systema actual é somente considerado eleito deputado á assembléa geral o cidadão que obtem maioria de votos dos eleitores que concorreram á eleição e nunca o seu immediato; porquanto quiz a lei evitar que a minoria podesse ser representada contra o direito da maioria.

Se, portanto, a Camara, na verificação dos poderes dos seus membros, annulla votos do eleito pela maioria, de forma que fique menos votado do que o seu immediato, representante da maioria, manda a lei em tal caso proceder á nova eleição, porque é pensamento que a maioria somente seja representada: eis a razão do preceito contido nos arts. 20 da lei n. 3,029 e 186 do regulamento n. 8,213.

Assim, se é verdade que, sendo julgados validos pela Camara dos Deputados os votos —*apurados* em separado que recahiram no Dr. Alcoforado, deve este tomar assento entre os eleitos da Nação, e se por outro lado, annullados elles, não pode ser chamado o seu immediato para substituil-o, porque a lei se oppõe á representação da minoria, e tem de proceder á nova eleição; que effeitos pode produzir o diploma do Sr. Dr. Soares Brandão, representante da mesma minoria?

Se, quer sejam julgados validos quer não, os alludidos votos em separado, não pode o Sr. Dr. Soares Brandão pretender um lugar no seio da representação nacional, o que vale o seu diploma?

Suppor eleito pelo 9º districto o Sr. Dr. Soares Brandão, é proclamar o direito da minoria e sem valor algum o preceito contido na ultima parte do citado art. 20 da lei da reforma.

Arranjar um titulo de tal ordem para que o Sr. Soares Brandão se aventure a ser repellido de tomar parte nos conselhos da Nação, é sem duvida fazel o descer ao ultimo grão d'abjecção; porquanto o paiz inteiro, hoje, conhece que semelhante diploma não exprime outra cousa mais do que uma alicantina reprehensivel e criminosa, e o incidente subterfugio de meia duzia de capadocios sem fé e sem pudor que, anniquilados em combate leal por uma espantosa maioria, pretendem substituir a vontade e o pensamento d'esta pelos de uma insignificante minoria.

Este tem sido, por toda a parte, o recurso ordinario dos liberaes vencidos, e por isso não é de admirar que o Sr. Dr. Soares Brandão e os seus sucios lancem mão de semelhante torpeza.

Recife, 16 de dezembro de 1881

J. N.

Falta d'agua

Até quando estará a população desta cidade condemnada a não ter agua sufficiente para o seu consumo?

A's repetidas reclamações do povo respondem os poderes publicos com o silencio e o indifferentismo costumados.

A rica Companhia do Beberibe não quer gastar o dinheiro accumulado em seus cofres e recorre a panacéa de fazer constar que se está tratando dos meios para melhorar o mal até que o inverno chegue e naturalmente cesse a crise porque passamos.

A Camara Municipal que devia ser a primeira a defender os interesses dos seus municipes... nem pitada.

O Dr. José Mariano, o *patriota* mais fallado desses ultimos tempos, está arrolhado com os votos que lhe deu o director da companhia das aguas.

Si se tratasse de carnes verdes elle estaria prompto para gritar que era monopolio; entretanto quando se trata de um genero de primeira necessidade que só pode ser fornecido por uma companhia, fica elle na moita e espéra que *chova* arroz.

A *patriotagem* só dá para perseguir a desaffectos e proteger os verdadeiros monopolios.

E' verdade que na ultima sessão da Camara o Dr. Democrito propoz uma indicação para reclamar-se contra a inercia da Companhia do Beberibe; mas isto e nada é a mesma cousa.

Os meios são outros, que estamos certo, não serão empregados porque os engenheiros e directores das aguas são todos liberaes do *peito* da gente da Camara.

E a Companhia que ganhe, ganhe até transbordar pelas algibeiras dos conniventes no criminoso indifferentismo com que se olha para as calamidades publicas.

Continuará.

A séde

A Francisco Soares Quintas

PELA MORTE DE SEU FILHO ARTUHR

Eu comprehendo a dôr de um pai. Teu filho (é morto...
Por isso no teu seio um vacuo enorme existe.
Eras alegre e forte; estás agora triste,
descrendo da existencia, attonito, absorto.

¡ Cruel transformação! Teu lar tornou-se um (horto;
onde a fonte real das lagrimas abriste.
De luto e de pezar teu coração cobriste,
e embalde buscarás á tua dôr conforto.

Fez-se o deserto, emfim, a roda de tua alma
Eu, porém, que respeito a dôr que não se (acalma,
venho te offerecer estas singelas flores.

São flores sem perfume, ephemeras, sem bri- (lho...
Eu comprehendo a dôr de um pai que chora (o filho,
Mas não posso trazer o alento ás tuas dôres.

14 de dezembro de 1881.

Eduardo de Carvalho.

A patria deve recompensar os seus servidores

AO GOVERNO IMPERIAL

Pelas ruas d'esta cidade do Recife, alquebrado pelos annos, esmola o pão da caridade um pobre cego. Veste este infeliz a honrosa farda de official honorario do exercito nacional. Brilha lhe no peito um distinctivo honorifico, recompensa de serviços de guerra, prestados á patria no estrangeiro, nessa campanha dos cincos annos, que derramou o sangue da flor da nação. A fé de officio do pobre cego são paginas que nobilitam-lhe a existencia:—24 de maio, Tuyuty, as Linhas Negras, Curupaity, Tuy-cué, Estero Bellaco, jornada gloriosa para as armas imperiaes, viram n'o nas linhas avançadas, barateando a vida pela honra nacional. Cego por molestia adquirida no correr da campanha, nas inhospitas plagas paraguayas, a patria tomou lhe mocidade e saude; o serviço do Brasil arrancou-lhe a vista, unico bem que lhe restava.

E agora... agora o valente e desinteressado servidor do Estado, aquelle que, vindo de familia distincta, se nunca foi rico, por certo jámais pensou que esmolaria o negro pão da caridade publica, *pede uma migalha para matar a fome.*

Não: isso não póde ser, isso envergonha á nação, ao governo que a representa; isso cobre de pejo a geração actual, dá o mais triste dos exemplos ás gerações que chegam. Quem ao encarar o triste exemplo que tem ante os olhos a cidade do Recife, no futuro correrá ao estrangeiro em desaggravo da nação?... Pobre de esmolas, com a placidez da cegueira, curvado ao peso de seu infortunio, sempre decente, sem o menor vicio que o deshonre, eil o que no meio de nós passa pedindo para alimentar se, o alferes honorario do exercito, cavalleiro da ordem imperial da Rosa por actos de bravura, condecorado com a medalha da campanha do Paraguay—Antonio Paes de Sá Barreto.

A patria afflicta pede ao governo uma pensão nacional para aquelle que invalidou-se em seu serviço.

Chegue esta noticia ao Governo Imperial, que este, certo, saberá cumprir o seu dever.

Assim o esperamos; por honra ao governo, por honra da nação, por amor d'este reinado, sempre solicito em galardoar os grandes serviços de sangue nessa campanha historica que levou o chefe da nação aos muros de Uruguayana invadida, que ergue tão alto o nome brasileiro.

Ao illustre professor Martinho José de Jesus

Nós, os vossos poucos alumnos abaixo assignados, gratos pelo acolhimento amoroso com que sempre nos tratou infundindo-nos amor a virtude, respeito ao dever, e bons costumes de que Vmc. é dotado, tornar-nos-iamos desconhecido se do alto da imprensa não viessemos patentear a nossa gratidão, desculpando-nos Vmc. se ferimos a sua dignidade, e de termos por vezes nos affastado do cumprimento de nossos deveres.

Retira-se Vmc. para a cidade de Bom Jardim, removido por accesso. Que seja feliz e igualmente sejam os meus companheiros de instrucção d'aquella cidade, como fomos nós aqui.

Agora, meus bons companheiros, o que nos resta pedirmos? Pedirmos ao Todo Poderoso que nos envie um tão bom preceptor, como é o illustre professor, que vai transmittir seus affectos e amores deixando-nos a dôr pungente da saudade e a quem supplicamos desculpa pelas nossas faltas pueris.

Saudosamente lhes enviamos um adeus.

Povoação de S. Vicente, 7 de outubro de 1881

Josino Homem Bom de Araujo P.
Joaquim Manoel da Silva Marrocos.
Antonio Manoel da S. M. Junior.
Antonio Carlos Guedes Alcoforado.
José Francisco de Moura.
João Climaco de Moura.
Lindolpho Vieira da Cunha Accioli.
Severino Vieira da C. Accioli.
Lindolpho de Souza Gomes.
Manoel Gomes de Andrade.
José Camello de Andrade.
Francisco Antonio de Carvalho.
José Antonio de Araujo.
José Leite de Mendonça.
Manoel Joaquim do Nascimento
Manoel Domingos do Nascimento.
José Joaquim do Espirito Santo.
José Joaquim Alves Teixeira.
Antonio Joaquim A. Teixeira.
João Delfino Gomes.

. . . .

E rendo graças a Deus —
— Por me haver creado a tempo
Despida de pensamento,
Que me lançasse em abysmo.

(A MESMA AUTORA)

SONETO

Quem me vir prasenteira e a zombar
Talvez forme de mim um máo juizo,
No entanto ignora o prejuizo,
Que debalde procura-me esmagar.

. . . .

Meu amor é o dever; e o estudar
Para mim constitue um regosijo,
Aspirar a virtude é o sorriso,
Que anciosa mui breve espero achar.

A riqueza viciosa? Isto não quero.
A pobreza co'a honra e instrucção
Prometteu-me o Senhor. Assim espero....

Detestando a brusca corrupção,
Este abysmo infernal que tão austero
Serve a lympha de um puro coração.

S. Vicente, 28 de outubro de 1881.

Cordolina Amelia da Paz.

MOTTE

Aqui neste S. Vicente
Não tenho consolação.

GLOSA

Cumprir sempre os deveres,
Fazer por ganhar a palma,
Aspirar puros prazeres,
Eis o que busca minh'alma:
Por isso sempre estudando
Co'obstaculos, lutando
Trabalho constantemente.
Afim de que alguns humanos
Me não deixem estar dous annos
Aqui neste S. Vicente.

Pois tenho desejo ainda
De assignar-me:—a scientifica,
Sonhos d'ouro em noite linda
De que tenho idéa explicita,
Por isso que d'improviso
Versifico ao regosijo.
Que sinto pela instrucção;
E por aqui não achar
Quem bem me possa ensinar
Não tenho consolação

S. Vicente, 25 de outubro de 1881.

Cordolina Amelia da Paz.

Festividade

A commissão encarregada da festa particular de Nossa Senhora da Conceição tendo de mandar celebrar uma missa no dia 18 do corrente mez pelas 7 horas da manhã na igreja da Madre de Deus convida ao respeitavel publico para que honre este acto religioso. No mesmo dia achar-se-ha em exposição a dita imagem da Senhora da Conceição, á rua do Vigario Thenorio, das 8 horas da manhã as 9 da noite, de tarde estará postada defronte da mesma uma banda de musica marcial.

Pelas 7 1/2 horas da noite uma ladainha e terminada a ladainha terá um pequeno fogo de artificio. No dia 19 pelas 6 horas da manhã se mandará celebrar uma missa por alma dos devotos que falleceram no anno de 1880 a 1881.

Paranymphos

DA FESTA DA INAUGURAÇÃO DA NOVA IGREJA DE N. S. DA PENHA, QUE TERÁ LUGAR NO DIA 2 DE FEVEREIRO DE 1882.

SS. AA. II. a Sra. D. Isabel e o Sr. Conde d'Eu.

Exms. Srs. e Sras.:

Presidente com sua esposa.
Visconde e viscondessa do Livramento.
Visconde de Guararapes.
Barão e baroneza de Morenos.
Barão de Jaboatão.
Barão de Campo-Alegre.
Barão de Araripe.
Barão de Serinhãem.
Barão e baroneza de Frecheiras.
Barão de Jundiá.
Barão de Itapissuma.
Barão de Nazareth.
Barão de Tacaruna.
Barão da Santa Cruz.
Barão de Muribeca.
Barão de Pirangy.
Senador Luiz Felippe de Souza Leão.
Senador conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.
Desembargador José Felippe de Souza Leão.
Desembargador Henrique Pereira de Lucena.
Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Commendadores:

João Ignacio de Medeiros Rego.
Manoel da Silva Santos.
Henrique Bernardes de Oliveira.
Eduardo Burle.
Antonio Luiz dos Santos.
Antonio Gonçalves de Azevedo.
Paulino Pires Falcão.
José Pereira de Araujo.
Bernardino Gomes de Carvalho.
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Manoel José Machado.
Joaquim Lopes Machado.

Negociantes:

Bernardino Pontual.
José da Silva Loyo Junior.
Manoel Martins Fiuza.
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.
Luiz Antonio de Siqueira.
Luiz José da Silva Guimarães.
Ernesto Arthur [illegible] Franco.
Alberto Gravy.
Antonio Francisco Cardoso.

ILEGÍVEL

Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.
Julio Paes Barreto.
Ernesto Amorim.
Tenente coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna.
Coronel José de Souza Leão.
Coronel João Marcionillo da Silveira Lins.
Dr. Manoel Francisco Teixeira.
Major Manoel Antonio Gaião.
Major Henrique de Moraes Campello Castro.
Capitão Florismundo Marques Lins.
Capitão Jeronymo de Albuquerque Maranhão.

PARANYMPHAS

Exmas. Snas.:
Baroneza de Muribeca.
Baroneza de Goyanna.
Baroneza da Escada.
Baroneza de Amaragy.
Baroneza de Bemfica.
Baroneza de Aguas Bellas.
Baroneza de Araçagy.
Baroneza de Tabatinga.
Baroneza de Villa Bella.
Baroneza de Muribeca.
D. Anna Marques de Amorim, esposa do negociante José João de Amorim.
D. Joanna da Rosa e Silva, esposa do commendador Albino José da Silva.
D. Clementina Gonçalves da Silva, viuva do commendador Manoel Gonçalves da Silva.
D. Amelia Pinto de Oliveira, esposa do negociante Eduardo de Oliveira.
D. Joaquina Dubaux Needhan, esposa do negociante Felippe Needhan.
D. Maria das Dôres de Araujo Livramento, filha do Visconde do Livramento.
D. Carolina de Amorim Moreira, viuva do negociante Candido Affonso Moreira.
D. Anna Soares de Amorim, esposa do negociante Francisco de Paula Amorim.
D. Marianna Loyo de Amorim, esposa do negociante José João de Amorim Junior.
D. Genoveva Marques de Amorim, esposa do negociante Manoel João de Amorim.
D. Adelaide Soares de Amorim, esposa do negociante Manoel Bernardes de Oliveira.
D. Alice Marques de Amorim, esposa do negociante João José de Amorim.
D. Anna Valença do Rego Medeiros, esposa do negociante Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
D. Josephina Amelia de Moraes Avila, esposa do negociante Manoel Ignacio d'Avila.
D. Maria da Motta Leal Loyo, esposa do commendador José da Silva Loyo.
D. Maria dos Anjos Furtado, esposa do negociante Antonio João Furtado.
D. Francisca Lina da Cunha Porto, esposa do negociante Manoel José da Cunha Porto.
D. Antonia Julia Lourenço, esposa do negociante Bartholomeu Lourenço.
D. Julia Saraiva, esposa do negociante Henrique Saraiva de Mello.
D. Clementina Barrelier de Souza, esposa do negociante Augusto Octaviano de Souza.
D. Julia de Barros Cavalcante, filha do tenente coronel José Rufino Bezerra Cavalcante.
D. Ermelinda de Souza Leão, esposa do Dr. Felippe de Souza Leão.
D. Deolinda Lins Carneiro da Cunha, esposa do Dr. João Severiano Carneiro da Cunha.
D. Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello, viuva do proprietario José Carneiro Rodrigues Campello.
D. Marianna do Rego Mendes Piretti, esposa do Exm. deputado Dr. Manoel da Trindade Piretti.
D. Constança de Castro Rabello Luz, esposa do engenheiro Luz.
D. Constança de Castro Rabello, esposa do engenheiro contratante do prolongamento Castro Rabello.
D. Herminia de Sá Pereira, esposa do Dr. Cosme de Sá Pereira.
D. Anna Macedo, esposa do negociante Manoel dos Santos Macedo.
D. Maria da Graça Soares, esposa do negociante José Velloso Soares.
D. Firmina Peixoto, esposa do negociante José Peixoto da Fonseca.
D. Maria d'Araujo de Barros Correia, esposa do Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia.
D. Thereza da Pinho Souza Leão, esposa do Dr. José Antonio de Pinho Borges.
D. Joaquina Simões Coutinho, esposa do Dr. Ermirio Cesar Coutinho.
D. Maria Salustiana de Amorim, viuva do proprietario Luiz José da Costa Amorim.
D. Candida Machado Carneiro, esposa do negociante Adolpho Pereira Carneiro.
D. Marianna Joanna Rodrigues de Souza, esposa do negociante Antonio José Rodrigues de Souza.
D. Joaquina da Silva Villaça.
D. Candida Rosa Barroso.
D. Maria da Silva Pereira.
D. Anna Candida Beltrão, esposa do negociante Ezebio Beltrão.
D. Anna Xavier de Albuquerque Maranhão, esposa do agricultor Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque.
D. Maria da Purificação d'Araujo Pinheiro.
Viuva do tenente-coronel Manoel Lucas de Araujo Pinheiro.

Destinar-se-ha um lugar particular na nova igreja para os Exms. Srs. paranymphos e paranymphas assistirem a festa.

Ao publico

O abaixo assignado tendo sido apresentado pela commissão democratica para deputado provincial pelo 12º circulo vem pelo presente declarar que desiste de entrar no 2º escrutinio, e agradece a todos os eleitores que se dignaram honral-o com seus votos; assegurando-lhes que a sua gratidão será eterna.

Triumpho, 6 de dezembro de 1881.

Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro

Ao eleitorado do 7º districto

O abaixo assignado declara aos senhores eleitores do 7º districto que é falso o boato de que elle houvesse retirado a sua candidatura. E' uma trica muito sediça de que lançam mão com o fim de prejudical-o.

Por isso continua a solicitar o apoio dos seus correligionarios, confessando-se desde já profundamente grato.

Recife, 14 de dezembro de 1881.

Gaspar de Drummond Filho

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte d'Uchôa n. 10

DIRECTORA MISS ANNA CAROLL

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito para as aulas de primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, desenho e piano; tambem com perfeição ensina-se a bordar e trabalhar em flôres.

O inglez e o francez são as linguas falladas n'este collegio.

Ao muito distincto corpo eleitoral do 12º districto

Venho agradecer ao distinctissimo corpo eleitoral do 12º districto a prova mais exuberante de apreço e consideração que acabo de receber no pleito eleitoral para deputado provincial, a que ultimamente se procedeu, fazendo sobre mim recahir crescido numero de votos que quasi me colloca fóra da dependencia do 2º escrutinio.

Obrigado a voltar a 2ª experiencia venho cheio de animo, firmado nos caracteres que distinguem os eleitores d'aquelle circulo, solicitar a continuação de sua tão reconhecida bondade, e confiança, como fizeram no 1º pleito, pois minha gratidão será posteriormente como agora patenteada, e o mandato aceito e executado com a sinceridade com que costumo proceder, procurando dar fiel desenvolvimento aos reclamos d'aquella localidade cujas necessidades serão por mim [illegible] attendidas na força de minha pequena intelligencia, mas, de minha reconhecida actividade e dedicação.

Recife, 28 de novembro de 1881.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

COLLEGIO AMERICANO
INSTITUTO INGLEZ DE PERNAMBUCO
N. 24 — Estrada de João de Barros — N. 24

CORPO DOCENTE

William T. Robinson A. M.
Wray Beattie M. D. Ph. D.
George W. Martin.
Luiza Martin.
Cora Celestia Robinson.
Dr. João Baptista Regueira Costa.
Prof. L. da Silva

Abaixo publicamos alguns esclarecimentos com relação ao resultado obtido por este *Collegio Americano* para *meninos*. Foi fundado por amigos da educação em Pernambuco e nos Estados-Unidos, no mez de Janeiro de 1881 com o seguinte resultado em seu primeiro anno.

Recebido dos alumnos sómente em 11 mezes a quantia de 11:500$000.

Numero dos estudantes de inglez na cidade e no Instituto e outros externos	68
Numero dos meios-pensionistas	3
Numero dos internos	17
Total	88

Em rasão do grande numero de estudantes recebidos durante o seu primeiro anno, o collegio póde obter os melhores professores nacionaes e estrangeiros, de linguas e outros ramos de ensino, como ficou provado pelo adiantamento dos alumnos, revelado nos exames, a que ultimamente se procedeu na Faculdade de Direito, tendo obtido approvação nos differentes gráos todos aquelles que foram dados por habilitados, com excepção unicamente de um que aliás foi approvado em outra materia de que prestou exame.

O instituto tem sido provido de bancas escolares, camas elasticas, emfim de um completo sortimento da melhor mobilia. Grande quantidade de utensilios de escola, taes como cartas, mappas, lousas, globos etc., acabam de chegar de New-York. Cinco professores, tres homens e duas senhoras dos Estados Unidos ensinaram durante o anno e outros chegarão logo que for necessario.

Os melhores e mais modernos methodos de ensino são empregados tanto na lingua portugueza, como na ingleza, e os compendios adoptados em ambas são os melhores.

No collegio dão-se as seguintes materias:

Portuguez, leitura, orthographia, grammatica —franceza, leitura, traducção, grammatica e conversação—inglez, leitura, traducção grammatica e conversação,—allemão, leitura, traducção, grammatica e conversação, latim, traducção, versão e grammatica, rhetorica, philosophia, geographia, historia, geometria, arithmetica pratica mental, e commercial, algebra escripturação mercantil, phisica, musica vocal e instrumental.

A conducta dos alumnos está constantemente sob a mais cuidadosa e estricta vigilancia pessoal dos professores.

Por ser incompativel com os habitos de estudo, com a saúde e boa moral, não se permitte aos alumnos de menor idade sahirem do collegio frequentemente e sem serem acompanhados.

Liga-se a maxima attenção ao progresso e adiantamento dos meninos para o que são marcadas as notas das lições dadas e feitos exames mensaes e trimensaes. A educação physica constitue tambem uma especialidade. Todos os dias ha exercicios gymnasticos, sendo duas ou mais horas, empregadas em exercicios ao ar livre.

A comida é abundante e da melhor qualidade.

O anno lectivo abre-se a 9 de janeiro e encerra-se a 15 de dezembro com as ferias usuaes durante o anno.

Os alumnos internos deverão trazer os seguintes objectos no acto da entrada para o collegio: 1 fato completo de panno preto, 12 camisas, 12 pares de meias, 6 calças de brim escuro, 6 palitots de dito, 1 par de botinas, 1 par de sapatão, 2 gravatas, 6 lenços, 6 toalhas para rosto, 3 lençóes, 4 fronhas, 2 cobertas e 1 cobertor, 1 travesseiro, 1 lavatorio, 1 jarro e bacia, 1 pente de alisar, 1 dito fino, escovas para cabello, dentes, fato e calçado, 1 babú destinado á conter os vestuarios, livros e objetos pertencentes ao estudo.

Os preços do collegio são os seguintes:

Internos	150$000	por trimestre
"	50$000	de joia
Meio pensionistas	90$000	por trimestre
Externos	30$000	" "

por duas materias, 40$000 por tres ou mais.
Lavagem de roupa 18$000 por trimestre.
Papel, lapis, pennas tinteiro 2$500 por trimestre.

Os pagamentos são por trimestre e adiantados, findando em março, junho, setembro e dezembro.

As pensões de mais de um alumno soffrem o desconto de dez por cento.

Convida-se aos Srs. pais de familia para visitarem o collegio, onde poderão obter quaesquer outras informações.

Na rua do Imperador n. 31, 1.º andar tambem ensina-se a fallar, traduzir, ler e escrever inglez por um methodo pratico, que é o de Pestallozzi.

As aulas deste curso desde já se acham abertas a frequencia durante o dia para as classes particulares e a noite para as classes nocturnas.

Os preços são modicos.

Directores,
William T. Robinson A. M.
Wray Beattie M. D. Ph. D.

«O Etna»

Declaro não fazer parte da redacção d'este jornal.

Julio Falcão.

Curso primario e preparatorio

Relação dos alumnos do *curso primario e preparatorio*, que prestaram exame este anno no curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife.

Portuguez
(Inscreveram-se 12)

1 José de Barros Wanderley Mendonça, approvado plenamente.
2 Domingos da Silva Guimarães, idem idem.
3 Henrique de Alencastro Autran, idem idem.
4 João Barroso de Mello, idem idem.
5 Felisomno Norberto da Costa, idem idem.
6 João Alves Pereira Lima Filho, idem idem.
7 João de Carvalho Soares Brandão, approvado simplesmente.
8 João Dionysio Elgueiras, idem idem.
9 Henrique Eugenio Antunes, idem idem.
10 José Barbosa Cordeiro, idem idem.
11 Raymundo Chaves de Castro Ramos, plenamente.
1 Reprovado.

Latim
(Inscreveram-se 2)

1 Miguel Cursino Villa Nova, approvado.
1 reprovado.

Francez
(Inscreveram-se 5)

1 Horacio Cicero da Silva Tavares, plenamente.
2 Joaquim Martins Cezar de Amorim, idem.
3 José Barbosa Cordeiro, approvado.
4 João Francisco de Arruda, idem.
5 José Tiburcio do Nascimento Tavares, idem.

FEITOS NA PARAHYBA DO NORTE

1 Miguel Cursino Villa Nova—geographia e arithmetica, plenamente.

Está marcado o dia 14 de janeiro de 1882 para o exame dos alumnos do curso primario, abaixo declarados.

1.ª turma
(Completaram o curso)

1 Manoel Joaquim Silveira Sobrinho.
2 Francisco de Assis e Oliveira.
3 Joaquim Silverio Carneiro B. Cavalcanti.
4 João Alfredo Serrano Travassos.
5 Francisco Silverio dos Santos Gouvea.
6 João Francisco Antunes Filho.
7 Ismael Erwiges da Silva.
8 Candido Affonso Silveira.
9 Alfredo Ozorio de Cerqueira.
10 Francisco das Chagas B. de Menezes.

2.ª turma

1 Luiz Gonçalves Torres.
2 Carlos Paes de Oliveira.
3 Antonio de Azevedo Botelho.
4 Manoel Nasiaseno de Araujo Braga.
5 Manoel Martins de Amorim Junior.
6 José Martins Fiuza.
7 Elysio Alberto Silveira Sobrinho.
8 Carlos Lopes Machado.
9 Arthur Alberto Serrano Travassos.
10 Ulysses de Carvalho Soares Brandão.
11 Francisco de Carvalho Soares Brandão.
12 José Gercino de Oliveira Borges.
13 José João da Cunha Lages.
14 João Januario de Arruda.
15 Paulo Gonçalves de Arruda.

3.ª turma

1 Gaspar Antonio Vieira Guimarães Junior.
2 Genuino Amazonas de Figueredo.
3 João Amando de Oliveira Cruz.
4 Antonio Gonçalves Ferreira.
5 Alberto de Moraes Sarmento Belfort.
6 Eugenio de Morissen Faria.
7 Cezar de Morisson Faria.
8 Amando Eugenio Alves Guimarães.
9 Francisco de Souza Nogueira.

N. B.—O collegio foi frequentado este anno por 99 alumnos, sendo 61 do *curso primario* e 36 do *curso preparatorio*.

O collegio franqueia as suas portas a qualquer interessado que o queira visitar, das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Curso de ferias

Acha-se aberta a matricula das aulas de geographia, arithmetica, rhetorica, geometria e historia.

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

VINHO E XAROPE DE DESPINOY

Participamos aos Exms. Srs. medicos e ao publico, que os vinhos e xaropes de Despinoy de extracto de figado de bacalhão, *approvados pela Academia de Medicina de Paris*, acabam de o ser igualmente pela *Exma. Junta Central de Hygiene Publica*.

Devidamente apreciados por distinctos medicos da côrte, registramos mais essa lisongeira prova dos bons resultados até agora alcançados.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 16 DE DEZEMBRO DE 1881.

Cotações officiaes
A's tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto, hontem e hoje.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/8 d. por 1$000.
Dito sobre dito, 90 d/v. 21 3/4 d. por 1$000, do banco.

M. J. da Motta, Presidente.
A. P. de Lemos, Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15	773:291$261
Idem do dia 16	59:960$993
	833:252$254

Importação

Vapor inglez *Lalande*, entrado de Liverpool e Lisboa em 16 do corrente, e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Aço 2 volumes a Samuel P. Johnston & C. Armas 2 caixas aos mesmos. Alpiste 5 saccos á ordem. Arroz 225 saccos á ordem, 100 a Souza Bastos, Amorim & C, 50 a Ferraz Pereira & C. Agua mineral 24 caixas aos consignatarios. Amostras 5 volumes e diversos. Ancoras de ferro 29 a Beltrão & Costa.

Barrilha 15 tambores a Pereira Carneiro & C. Bolsas de tapete 1 caixa a Olinto, Jardim & C. Breu 12 barricas a Antonio Duarte C. Vianna. Biscoutos 12 caixas a Francisco G. de Araujo, 4 a Paulo José Alves & C.

Cera branca 6 caixas a Francisco José dos Passos Guimarães. Camisas 2 caixas a H. Burle & C. Canos de ferro 215 a Companhia do Beberibe, 8 feixes a Samuel P. Johnston & C. Chá 8 grades a João Moreira & C, 1 caixa á ordem. Calçados 2 caixas a Francisco Ramos da Silva, 1 a Vianna Junior & C. 2 a Francisco Barbosa Junior. Correntes de ferro 4 a Beltrão & Costa, 2 á ordem. Cerveja 20 barricas a José J. Alves & C., 105 e 30 caixas á ordem. Cidra 30 caixas á ordem. Cabos 3 fardos a Recife Drainage Company. Chapéos 4 caixas á ordem, 2 a Maia Irmão & C., 2 a Parente Vianna & C. Chapas de ferro para fogão 20 a Antonio Duarte C. Vianna. Cravo da India 3 saccos a Silva, Paiva & C.

Drogas 10 volumes a Bartholomeu & C.

Estanho 15 volumes a Samuel P. Johnston & C. Elastico 1 caixa a Albino José da Cruz & Irmão. Estopa 20 fardos a Souza Moutinho & C., 20 a José da Silva Loyo & Filho, 19 aos consignatarios, 7 a David Ferreira Baltar, 7 a Ferreira Gusmão & Filho, 8 á ordem. Enxofre 4 caixas á ordem.

Farinha de trigo 400 barricas á ordem. Folhas de Flandres 12 caixas á ordem. Ferragens 21 volumes á ordem, 10 a W. Halliday & C., 9 a Ferreira Guimarães & C., 3 a Miranda & Souza, 28 a Parente Vianna & C., 32 a Samuel P. Johnston & C, 14 a Antonio D. C. Vianna, 6 a Recife Drainage Company, 2 a Manoel Rodrigues da Silva, 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Silva Alves & C., 2 a Vianna Castro & C, 1 a Oliveira Bastos & C, 1 a F. J. Alves Guimarães. Ferro guza 5 toneladas á ordem. Ferro galvanisado 95 feixes a Samuel P. Johnston & C. Fio 4 fardos a Gomes de Mattos Irmãos, 2 á ordem, 2 a W. Halliday & C. Formas para assucar 67 volumes a Tavares de Mello, Genro & C., 20 a Leal & Irmãos.

Genebra 150 caixas á ordem.

Linha 76 caixas a Parente Vianna & C., 43 a Antonio D. C. Vianna, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C. Lençóes de chumbo 10 volumes a Gomes de Mattos Irmãos. Louça 56 gigos á ordem, 20 a Souza Bastos, Amorim & C., 17 a Fernandes & Irmãos, 2 barricas aos consignatarios. Lona 1 fardo á ordem, 1 a Beltrão & Costa.

Manteiga 1 caixa a Beltrão Junior & Rezende. Meias 1 caixa a Cramer Frey & C. Mercadorias diversas 5 volumes á ordem, 6 a Candido Amaral & C., 4 a Beltrão & Costa, 3 a Francisco Lauria & C. 3 a Caetano C. da Costa Moreira, 2 a Oliveira Bastos & C., 2 a Monhard Mettler & C., 1 a Bento Machado & C., 1 a Pedro Maia & C, 1 a Leite Bastos & C, 1 a Salustiano Martins & C., 2 a T. Christiansen, 3 a João Pereira Moutinho, 2 a Manoel Joaquim Ribeiro & C. 1 a Manoel da Cunha Lobo. Machinismos, ferragens e materiaes para engenho 142 volumes e peças aos herdeiros Bowman, 85 á ordem, 57 a Cardozo & Irmão.

Oleo de linhaça 15 barris a Francisco Manoel da Silva & C, 5 a Manoel A. Barbosa, Successor. Objectos para escriptorio 1 caixa a Parente Vianna & C. Ditos para estrada de ferro 25 volumes a The Great Western of Brasil Railway Company.

Pimenta 10 saccos a Joaquim F. de Carvalho & C., 10 a Silva, Paiva & C. Presuntos 14 caixas á ordem. Photographias 7 caixas a Augusto F. de Oliveira & C. Pennas 1 caixa a W. Halliday & C. Provisões 13 caixas a Manoel Cruz & C.

Queijos 21 caixas a Beltrão Junior & Resende.

Salitre 40 barricas á ordem. Selins 3 caixas a W. Halliday & C.

Taixas de ferro 46 á ordem. Toucinho 1 caixa á ordem. Tintas 70 volumes a Caetano C. da Costa Moreira. Tecidos diversos 50 volumes á ordem, 63 a Machado & Pereira, 54 a Adamson Howie & C., 76 a Gonçalves Irmãos & C., 17 a Agostinho Santos & C., 15 a A. Vieira & C., 15 a Luiz Antonio Siqueira, 13 a Berne [illegible] & C., 17 a Severino & Irmão, 10 a Olinto Jardim & C., 7 a Antonio de Oliveira Maia, 9 a Albino Amorim & C., 3 a Narciso, Maia & C., 3 a Guerra & Fernandes, 3 a Silveira & C., 3 a Francisco G. do Amaral, 4 a Carlos Linden, 2 a Loureiro Maia & C., 6 a Souza Moutinho & C., 3 a Andrade Lopes & C., 2 a Fernandes Carvalho & C., 3 a D. P. Wild, 1 a Cramer Frey & C, 1 a Monhard Mettler & C., 3 a Silva Pereira & C., 4 a Vinagre & C., 2 a Alves do Brito & C., 1 a Eugenio G. Cascão.

Verniz 1 caixa a Souza Bastos Amorim & C. Vidros 1 caixa a Francisco José A. Guimarães.

Carga de Lisboa

Azeite 10 barris a Domingos Cruz & C., 8 caixas a José de Macedo.

Bacalhão 2 caixas a Agostinho Luiz Alves de Brito. Bagas 1 barrica a Antonio J. Moreira do Cabo.

Cebolas, 50 caixas a Silva Guimarães & C, 25 a Ferraz Pereira & C., 20 a Domingos Alves Matheus, 20 a João A. de Carvalho Porto, 75 a Gomes & C. Castanhas 20 1/2 caixas aos mesmos, 60 a Domingos Alves Matheus, 2 a José F. Lima & C. Cal 50 barris a Guimarães & Valente. Cebos 28 volumes á ordem. Cominhos 20 saccos a Fernandes & Irmãos, 5 a Joaquim F. de Carvalho & C. Conservas 14 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Doces 2 caixas a Ferreira Rocha & C. Drogas 5 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 4 a Manoel Alves Barbosa, Successor.

Erva doce 2 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Fructas 1 1/2 caixa a Domingos Ferreira da Silva & C.

Gesso 5 barricas a Miguel Joaquim Carlos Cardoso.

Livros 1 caixa a Eduardo Ferreira da Silva Filho.

Obra de verga 6 volumes a Poças, Mendes & C.

Papel 1 caixa a Antonio A. Lebre, Passas 12 volumes a Fernandes & Irmãe, 12 a João F. de Almeida, 7 a Domingos F. da Silva & C, 5 a José Joaquim Alves & C., 4 a Antonio A. Lebre, 2 a Souza Bastos, Amorim & C.

Queijos 2 caixas aos mesmos, 1 a José Fernandes Lima & C.

Sapatos de trança 1 caixa a Manoel J. Ribeiro & C., 1 a Netto Campos & C., 1 a Alfredo Lopes & C., 1 a Antonio de Oliveira Maia & C., 1 a Albino José da Cruz & Irmão, 1 a José Joaquim dos Santos, 1 a Guimarães Fonseca & C.

Toucinho 20 barris a Domingos Cruz & C., 20 a Cunha Irmãos & C., 15 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Uvas 15 1/2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Vinagre 25/5 a Silva Guimarães & C. Vinho 5 pipas a José Fernandes Lima & C., 4 e 5/5 a Silva Dias & C., 33/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 15 a Domingos A. Matheus, 2 barris a Francisco Manoel da Silva & C., 8 a Borstelmann, 4 a Alheiro, Oliveira & C., 3 a Luiz G. da Silva & Pinto, 2 e 2 caixas a Machado & Pereira.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Tamar*, carregaram:
Para Lisboa, Cardoso Irmãos 2 barricas com abacaxis.
Para Londres, Cardoso Irmãos 4 barricas com abacaxis.
Para Southampton, G. C. Gatis 14 barricas com abacaxis.
— No lúgar inglez *Constance*, carregou:
Para o Canal, J. Machado Dias 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado; A. Albuquerque Mello 200 ditos com 15,000 ditos de dito.
— No lúgar inglez *Paragero*, carregaram:
Para New-York, Loyo & Filhos 1,460 saccos com 109,500 kilos de assucar mascavado.
— No patacho inglez *Mayflower*, carregaram:
Para New-York, Julio & Irmãos 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Jessué*, carregaram:
Para New-York, Julio & Irmãos 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Maria Wakifield*, carregaram:
Para o Canal, Adamson Howie & C. 2,300 saccos com 172,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Rosila*, carregou
Para o Canal, J. Boxwell 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca americana *Alice*, carregou:
Para New York, M. J. da Rocha 885 saccos com 66,375 kilos de assucar mascavado.
— Na escuna portugueza *Maria*, carregou
Para Lisboa, Eugenio Ayres 37 barricas com 1,591 kilos de assucar branco e 45 couros seccos salgados com 540 kilos.
— No patacho portuguez *Olinda*, carregaram:
Para a Ilha de S. Miguel, J. Michilles & C. 1 barrica com 15 kilos de café; R. Pessoa 10 varas aguilhadas.
— No brigue hespanhol *Pepita*, carregaram:
Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 375 barricas com 42,735 1/2 kilos de assucar branco.
— No patacho hespanhol *Virgem del Carmen*, carregaram:
Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 400 barricas com 46,311 kilos de assucar branco.
— No patacho oriental *Tres Marias*, carregaram:
Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 22 barricas com 23,142 kilos de assucar branco.

Portos do interior

— No patacho nacional *D. Francisca*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 25 barricas com 2,897 kilos de assucar mascavado e 450 ditas com 40,736 1/2 kilos de assucar branco.
— No patacho italiano *Guiseppina*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 550 barricas com 45,650 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,200 ditos de dito mascavado.
— No patacho hespanhol *Elisia*, carregaram:
Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 320 barricas com 36,266 kilos de assucar branco.
— No brigue hespanhol *Diana*, carregaram:
Para Uruguayana, Loyo & Filhos 700 barricas com 72,300 kilos de assucar branco.
— No brigue nacional *Canabarro*, carregou
Para Porto-Alegre, M. L. Marques 170 barricas com 17,451 kilos de assucar branco e 30 ditas com 3,277 ditos de dito mascavado.
— Na barca portugueza *Isolina*, carregaram:
Para Santos, Azevedo & Maia 3,000 cocos (fructa).
— No vapor nacional *Pará*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, A. A. Pavão 10,000 (fructa).
— No patacho dinamarquez *Maren*, carregou:
Para o Pará, A. M. F. Marques 300 barricas com assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 15	23:862$280
Idem do dia 16	2:373$410
	26:235$690

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15	163:415$525
Idem do dia 16	16:290$034
	179:705$559

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 15	2:330$379
Idem do dia 16	1:456$921
	3:787$300

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16

Liverpool—21 dias, vapor inglez *Lalande*, de 678 toneladas, commandante S. D. Dickson, equipagem 25, carga varios generos; a Saunders Brothres & C.

Bahia—10 dias, vapor nacional *S. Salvador*, de 371 toneladas, commandante José Manoel Cardoso, equipagem 30, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Rio Grande do Sul—26 dias, patacho allemão *Blitz* de 191 toneladas, capitão Nebbe, equipagem 7 carga farinha de mandioca; a Amorim Irmãos.

Terra-Nova—31 dias, patacho inglez *Vivandiere*, de 179 toneladas, capitão E. Hill, equipagem 8, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia

Canal—Lúgar inglez *Belltees*, de 373 toneladas, capitão Jones Kilgallen, carga assucar.

Canal—Barca *Grecian*, de 273 toneladas, capitão Peter Londen, carga assucar.

Rio da Prata—Brigue hespanhol *Diana*, de 242 toneladas, capitão D. José Sanjuan, carga assucar.

Pará—Barca dinamarqueza *Balgownie*, de 325 toneladas, capitão J. C. Jepsen, carga varios generos.

America—Barca ingleza *Ravnscliffee*, de 472 toneladas, capitão Williams, em lastro.

EDITAES

EDITAL.—A Camara Municipal do Recife, faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que recebe propostas, em cartas fechadas, durante o prazo de 15 dias, a contar desta data, para o levantamento do emprestimo de 51:241$000, de conformidade com o art. 88 da lei do orçamento vigente, debaixo das seguintes bases:

1.º O emprestimo deverá ser de 51:241$000, ao prazo de 5 annos.

2.º O juro deverá ser até 7 %, ao anno, pago semestralmente.

3.º A amortisação será feita no espaço de 5 annos, sendo pagos 20 %, no fim de cada anno.

Paço da Camara Municipal do Recife, 13 de dezembro de 1881.

José Marianno Carneiro da Cunha, Presidente.
Pedro Gaudiano Ratis e Silva. Secretario.

Edital n. 496

Acha-se marcado o prazo de 70 dias contado de 13 do corrente, afim de a professora publica Maria da Conceição Azevedo tomar posse e assumir o exercicio na cadeira primaria do sexo feminino de Apipucos, para a qual foi, n'aquella data removida da de igual sexo e ensino na villa de Barreiros, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 15 de dezembro de 1881.

O secretario,
Joaquim Guimarães

Edital n. 497

Acha-se marcado o prazo de 40 dias para o accesso das cadeiras primarias de 2ª entrancia nas villas de Cabrobó (sexo masculino e feminino, e Barreiros (sexo feminino). Os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição os seus requerimentos por intermedio do delegado litterario, no prazo acima designado.

Das referidas cadeiras, subiram de cathegoria as da villa de Cabrobó, que passou a ser a séde da comarca d'esse nome, e a da villa de Barreiros, acha-se vaga pela remoção da professora respectiva para a escola de Apipucos,—o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 15 de dezembro de 1881.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O capital Francisco Antonio de Brito, juiz de paz da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife provincia de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que por parte de José Vicente Godinho me foi dirigida uma petição na qual me pedia que o admittisse, a justificar a ausencia e incerteza de lugar da residencia de Luiz Christian afim de, findo o prazo que foi ordenado por este juizo se conciliar com o supplicante acerca do pagamento da quantia de 614$000, importancia de calçados que lhe comprou para revender e não pagou.

E tendo o supplicante exhibido prova bastante sufficiente de todo o seu allegado, lhe mandei passar a presente carta de editos por tempo de 30 dias afim de que o mesmo Luiz Christiano compareça a primeira audiencia d'este juizo que se fizer depois de findo o prazo concedido para se conciliar com o supplicante a respeito do pedido de sua petição.

E para que chegue ao conhecimento, pelo presente o cito e faço passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, aos 13 dias do mez de dezembro de 1881.—Subscrevo e assigno.—O escrivão, Coriolano de Abreu.

Francisco Antonio de Brito.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes de apparelhos, encanamento e annuidades da companhia Recife Drainage, relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1879 a 1880, da freguezia de Santo Antonio, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 24 de novembro de 1881. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de apparelhos, encanamento e annuidades da companhia Recife Drainage, relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1879 - 1880, da freguezia de Santo Antonio.

Mathias de Albuquerque n. 15. Manoel Fernandes Mascarenhas	19$903
Trav. do Livramento n. 18. Maria Joaquina Pinheiro	63$587
Dita n. 7. Manoel de Azevedo Campos	19$903
Livramento n. 22. Maria Angelica Pereira de Paiva	79$613
Visconde de Inhaúma n. 23. Manoel Fernandes da Costa	59$710
Trav. do Carcereiro n. 2. Maria Nogueira da Ressurreição	19$903
Marcilio Dias n. 20. Modesto Coelho do Rego e outro	59$710
Dita n. 41. Maria Archanja da Paz	19$903
Lomas Valentinas n. 9. Manoel F. Antunes Filho	[illegible]
Dita n. 14. O mesmo	39$806
Viração n. 37. O mesmo	19$903
Lomas Valentinas n. 12. O mesmo	51$261
Largo do Rosario n. 42. O mesmo	79$613
Trav. da Viração n. 6. Manoel Rodrigues de Amorim	19$903
Lomas Valentinas n. 2. Manoel Pires Ferreira	42$684
Coronel Suassuna n. 21. Manoel A. da Silva Rios	20$502
Trav. do Pocinho n. 14. Manoel Antonio Villaça	2$?77
24 de Maio n. 3. Manoel, filho de Felippa Maria da Conceição	19$903
Dita n. 7. Manoel e Jovina, filhos da mesma	19$903
Marquez do Herval n. 99. Maria Alexandrina de Carvalho e outro	19$913
Trav. da Concordia n. 8. Manoel A. Vieira	19$903
Dita n. 20. O mesmo	19$903
Dita n. 22. O mesmo	19$903
Dita n. 24. O mesmo	19$903
Dita n. 26. O mesmo	39$806
N	
João do Rego n. 4. Nicolão Rodrigues da Cunha	19$903
O	
Largo do Rosario n. 29. Olympio Gonçalves Ferreira Bastos	67$187
P	
Lomas Valentinas n. 13. Paula Joanna de Miranda	19$903
Trav. de S. Pedro n. 4. Ponciana de Almeida Tavares	78$665
Roda n. 41. Paula Marques e outro	19$903
Trincheiras n. 26. Ponciana da Silva Tavares	19$903
2.º becco da Cambôa n. 4. A mesma	11$270
Largo do Rosario n. 28. Dr. Paulo José de Oliveira	79$613
Dita n. 30. O mesmo	19$903
Trav. do Pocinho n. 31. O mesmo	19$903
Livramento n. 8. Paulo Izidoro da Costa Monteiro e outro	19$903
R	
Marquez do Herval n. 75. Rosa C. Guimarães Ferreira	19$903
Dita n. 77. A mesma	19$903
Dita n. 79. A mesma	19$903
Dita n. 81. A mesma	19$903
Dita n. 83. A mesma	19$903
Visconde de Inhaúma n. 21. A mesma	19$903
Trav. do Lobato n. 12. Rufino Custodio de Lima Cavalcante	19$903
Largo de S. Pedro n. 15. Rodolpho João Barata de Almeida	19$903
Dita n. 9. Rita Deodata do Rego Monteiro	4?$368
Marcilio Dias n. 85. Rosa da Conceição Dourado	59$710
S. Francisco n. 19. Rita Caetana de Azevedo	19$903
S	
Fogo n. 28. Simeão Ribeiro de Carvalho	19$903
Largo do Carmo n. 37. Silvana Maria Luna	19$903
Paulino Camara n. 19. Padre Simão de Azevedo Campos	[illegible]
Larangeiras n. 24. Salustiano Augusto Pimenta de Souza Peres	22$781
Largo do Paraizo n. 24. O mesmo	[illegible]
Paulino Camara n. 16. Seminario de Olinda	19$903
Dita n. 18. O mesmo	19$903
Trav. do Queimado n. 9. Sé de Olinda	59$710
24 de Maio n. 28. Sebastião José Gomes Penna	35$97?
Dita n. 30. O mesmo	19$903
Barão da Victoria n. 22. O mesmo	19$903
24 de Maio n. 32. O mesmo	19$903
T	
João do Rego n. 5. Thomé Rodrigues da Cunha e outro	22$781
Imperador n. 73. Thomaz de Carvalho Soares Brandão	4?$2?7
Trav. do Livramento n. 22. Theodoro Antonio de Jesus Borges	19$903
Becco do Calabouço n. 14. Thomazia Maria de Jesus	19$903
U	
Duque de Caxias n. 18. Umbelina Leoncia Diniz e outro	79$613
Santa Thereza n. 3. Ursula Martinha das Virgens	19$903
Livramento n. 28. Umbelino Maximino de Carvalho	4?$841
Fogo n. 24. O mesmo	19$903
V	
Barão da Victoria n. 33. Viuva do Dr. José R. da Costa Menezes	19$903
Estreita do Rosario n. 12. Viuva e herdeiros de João Ribeiro da Cunha	59$710
Trav. da Concordia n. 37. Victor Angelo G. de Almeida Reis	19$903
Dita n. 39. O mesmo	19$903
Trav. dos Quarteis n. 10. Viuva de Justino Ferreira Passos	19$903
24 de Maio n. 16. Viuva de José Singlost	19$903
Trav. do Lobato n. 2. Viuva de Luiz B. Monteiro Padilha	19$903
Lomas Valentinas n. 3. Viuva de Ireneu José de Azevedo	19$903
Dita n. 38. Viuva e herdeiros de Manoel Antonio Cardoso	19$903
Viração n. 25. Viuva de André Gonçalves do Cabo	19$903
Marcilio Dias n. 25. Visconde de Camaragibe	59$710
Nova da Praia n. 2. O mesmo e outro	19$903
Pedro Affonso n. 51. Viuva e herdeiros de José da Motta Botelho	59$710
Mathias de Albuquerque n. 37. Viuva e herdeiros de Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro	19$903
Dita n. 27. O mesmo	19$903
Santo Amaro n. 10. Viuva de João Marques Vianna	19$161
Duque de Caxias n. 34. Viuva e herdeiros de João Henrique da Silva	84$819
Trincheiras n. 38. Viuva e herdeiros de José dos Santos Nunes de Oliveira	42,684
Primeiro de Março n. 19. Os mesmos	39$806
Trav. dos Quarteis n. 26 A. Viuva e herdeiros de Domingos de Souza Leão	19$903
Livramento n. 27. Viuva e herdeiros de Antonio Codeceira da Cunha	39$806
Coronel Suassuna n. 74. Viuva de Francisco Antonio da Silva	19$903

Secção do contencioso do thesouro provincial, 6 de dezembro de 1881.

Manoel do Nascimento S. Bastos,
1.º official.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal do Recife faz publico, para conhecimento de quem convier, que revertendo para si o privilegio concedido a Antonio da Costa e Sá, para conducção das carnes verdes, e estando resolvida a transferil-o, convida pelo presente a quem o pretender, para que dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, apresente sua proposta em carta fechada nesta secretaria.

Paço da Camara Municipal do Recife, 12 de dezembro de 1881.

José Mariano Carneiro da Cunha, Presidente.
Pedro Gandiano de Rates e Silva, Secretario.

Monte Pio Portuguez

A directoria do Monte Pio Portuguez scientifica aos Srs. associados e a quem interessar possa, que em sua sessão de 14 do corrente contratou o Sr. Joaquim dos Santos Coelho para cobrador e continuo d'esta associação.

Secretaria da directoria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 16 de dezembro de 1881.

Romeiro Costa, 2º secretario.

— Os collectados na recebedoria [illegible] de industrias e profissões, taxa de escravos, imposto predial de meia [illegible] e da decima, que no dia 19 do corrente finda-se o prazo para o pagamento d [illegible]

ILEGÍVEL

... impostos com a multa de 6 0/0. Recife, 13 de dezembro de 1881.
Joaquim Hugolino da Silva Fragoso.
Luiz Machado Botelho.

Instituto dos Professores de Pernambuco

Assembléa geral

Não se havendo reunido na primeira convocação numero legal para funccionar a assembléa geral, afim de eleger o novo conselho que deve dirigir esta sociedade no vindouro anno, de ordem do conselho administrativo convido de novo a todos os socios a se reunirem na séde da mesma sociedade, no dia 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, para o indicado fim, procedendo se então a eleição com o numero que comparecer.

Secretaria do Instituto dos Professores de Pernambuco, 15 de dezembro de 1881.

O 2º secretario,
José F. Ribeiro.

Club de beneficencia em Afogados

Tendo a mesma sociedade de reunir se em assembléa geral no dia 18 do corrente, afim de fazer a sua eleição para o exercicio do anno de 1882, por ordem do Exm. Sr. presidente convido a todos os socios effectivos e honorarios para assistirem o mesmo acto.

Manoel Landelino Marques Bezerra,
Secretario.

Correio geral

Relação das cartas registradas, com valor declarado, existentes na Thesouraria do Correio, para os destinatarios abaixo mencionados:

Arthur de Mattos, Antonio José Duarte, Joaquina José do Nascimento, João Alves Bezerra Cavalcante, Lauriano José Pimenta, Maria Josepha Coimbra, Paulina Cosma de Mello.

Thesouraria do Correio de Pernambuco, 15 de dezembro de 1881. — O fiel,
A. Ramos.

Irmandade
DE
N. S. da Conceição dos Militares

De ordem do irmão presidente, convido a todos os membros desta irmandade a comparecerem neste consistorio ás 9 horas da manhã do dia 18 do corrente, afim de se proceder a eleição para a formação da nova mesa regedora, na fórma dos estatutos.

Consistorio da irmandade da Conceição dos Militares, em 14 de dezembro de 1881.

O secretario,
Chrispiniano Buarque.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

Tendo esta companhia de pôr em execução seus estatutos, approvados pelo poder competente e registrados pela junta commercial, convindo aos Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ás 12 horas do dia 17 do corrente mez, em seu escriptorio á rua do Imperador n. 71, afim de elegerem a nova direcção de conformidade com os mesmos estatutos.

Sendo negocio de séria importancia para os Srs. accionistas, espera que não descurem de comparecer e tomar parte na referida eleição.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 10 de dezembro de 1881.

O secretario,
G. O. da C. Martins

Tribunal da Relação

Por ordem do Exm. Sr. dezembargador presidente interino do Tribunal da Relação declaro que a revista civel n..... procedente da Fortaleza, entre partes como recorrentes Epiphanio Filho e recorridos Joaquim Xavier Ribeiro Maia e sua mulher, sendo juizes os Exms. Srs. dezembargadores Buarque de Lima, Lobão e Toscano Barreto, tem dia assignado para ser julgado, devendo o julgamento ter lugar na proxima conferencia do Tribunal, o que faço publico para que as partes ou seus procuradores e advogados, possam usar, se quizerem, do direito que lhes concede o art. 3.º do decreto de 9 de novembro de 1833.

Secretaria da Relação do Recife, 16 de dezembro de 1881.

O secretario,
Virgilio de Gusmão Coelho.

Veneravel devoção de N. S. da Conceição, erecta na igreja do Sr. Bom Jesus do Bom Fim de Olinda

De ordem da mesa regedora, faço sciente ao publico, que ficou transferida para o dia 8 de janeiro de anno vindouro a festa de Nossa Padroeira, que, por não haver licença do Diocesano não póde ser feita no dia 11 do corrente, como estava projectada; assim como, espera-se dos fieis a sua coadjuvação para este acto.

Secretaria da devoção, 16 de de dezembro de 1881.

O secretario,
Francisco Antonio Sebastião do Rosario.

2.ª conferencia
DA
Sociedade Beneficente « Segredo e Amor da Ordem »

Esta sociedade beneficente realisa em sua séde á rua do do Barão da Victoria, n. 70, 3.º andar, ás 7 horas da noite do dia 18 do andante (domingo), a sua segunda conferencia publica, orando o socio Affonso Olindense a respeito da — *Immigração: sua utilidade e condições praticas.*

Os oradores que quizerem occupar-se do mesmo assumpto deverão inscrever-se com antecedencia dirigindo-se ao secretario interino d'esta sociedade á rua do Imperador 27, 1.º andar; ou no mesmo dia, entendendo-se com o presidente, na séde da mesma, até antes de ser dada a palavra ao primeiro orador.

A entrada é franca aos homens, que trajarem com decencia e ás senhoras de familia.

Recife, 12 de dezembro de 1881.

O secretario interino,
Affonso Olindense.

Consulado Provincial

O administrador do Consulado Provincial, em virtude do que dispõe o art. 45 do regulamento de 4 de julho de 1879, avisa aos interessados que o agente recebedor, João Bernardo do Rego Valença, continúa a proceder, mediante a multa de 9 %, a cobrança dos impostos lançados, correspondentes ao exercicio de 1880 a 1881, que deixaram de ser opportunamente pagos, sendo remettidas para juizo as contas dos que até o fim do corrente mez não satisfizerem a importancia de seus debitos.

Consulado Provincial de Pernambuco, 6 de dezembro de 1881.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. capitão director faço publico, que nos termos dos arts. 95 e 96 do regulamento de 19 de outubro de 1872, esta repartição precisa contratar para o 1º semestre de 1882, os artigos abaixo mencionados:

Para supprimento do almoxarifado

Azeite de carrapato, litro.
Dito de coco, idem.
Fio e algodão nacional, kilogramma.
Cabo de linho branco de differentes grossuras, idem.
Dito alcatroado, idem.
Dito velho, idem.
Vassouras de piassava chapeadas de ferro.
Ditas de junco.
Papel flume pautado e liso, resma.
Dito inglez pautado, idem.
Dito de Hollanda. Jesû, Carré, Exû, Raisin e Colombier, caderno.
Dito mata-borrão, cartão, folhas.
Pennas calygraphicas, caixa.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Canetas finas, duzia.
Lapis pretos de cores, idem.
Ditos de borracha, idem.
Lacre em páos, idem.
Gomma-arabica liquida, frasco.
Livro em branco de papel de Hollanda de differentes formatos.
Ditos de dito de papel flume
Envelopes para officios, cento.
Cartas de A B C, cento.
Taboadas, idem.
Cathecismos de doutrina christã por Castro Nunes, um.
Arithmetica pelo mesmo autor, uma.
Grammatica portugueza, idem idem, uma.
Livro de systema metrico, um.
Historia do Brasil, por Salvador, uma.
Pedras para contas um.
Alvaiade de zinco, kilogramma.
Verde cromo, idem.
Seccante fezes de ouro, idem.
Ròxo terra, idem.

Para as officinas

Pranchões, costados, costadinhos, taboas de assoalho e forro de amarello duzia.
Costados e costadinhos de páo-carga, idem.
Taboas de assoalho e de forro, de louro, idem.
Pranchões de sicupira e de pinho, idem.
Taboas de pinho de differentes dimensões, idem.
Enchameis, idem.
Pregos de differentes tamanhos e qualidades, milheiro.
Ditos francezes, kilogramma.
Oleo de linhaça em latas, idem.
Arcos de ferro, sortidos, idem.
Ferro inglez de differentes qualidades e grossuras, idem.
Cravos de ferro, sortidos, milheiro.
Ferro em lençol, kilogramma.
Dito sueco de differentes qualidades e grossuras, idem.
Limas e limatões de differentes qualidades, duzia.
Carvão de pedra, kilos.
Fio de vela, idem.
Gomma-lacca, idem.
Verniz copal idem.
Cola da Bahia, idem.
Agua-raz, idem.
Espirito de vinho, litro.
Botões de metal, prateados, grandes e pequenos.
Ditos de dito amarello, idem idem.
Ditos de osso, brancos e pretos, idem idem.
Pedras hamburguezas, polidas, para rebolo, de differentes dimensões.

O fornecimento dos artigos acima referidos será feito por pedidos parciaes, conforme as exigencias do serviço, devendo sel-o de prompto.

Previne se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só objecto, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, numero, marca, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 0/0, no caso de recusar assignar o respectivo contrato; devendo ditas propostas e amostras serem apresentadas nesta secretaria, ás 11 horas da manhã do dia 19 do corrente.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 13 de dezembro de 1881.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

C. C. E.
CLUB COMMECIAL
EUTERPE

Soireé sabbado, 17 do corrente

Ingressos a socios, em mão do Sr. thesoureiro Joaquim Octavio de Almeida.

A. F. Godinho,
1.º Secretario.

OMPANHIA
DO
BEBERIBE

Estando já impressos os estatutos da mesma companhia, depois da reforma approvada pelo governo geral, achamse em distribuição aos Srs. accionistas, no escriptorio da rua do Imperador n. 71.

Escriptorio a companhia do Beberibe, 3 de dezembro de 1881,

O secretario,
G. O. da C. Martins.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 16 DE DEZEMBRO DE 1881

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios

Alexandre Aurelio de Castro Junior, Albino Augusto de Novaes e Silva, Antonio Mauricio de Abreu, Antonio Calmon de Brito, Antonio Estevão Cavalcante (2), Augusto Cesar Eloy Correia, Constancia M. Alvares, Cycero Peregrino, Constantino Gomes de Mattos, Duarte da Luz Machado, Domingos Gonçalves da Silva Maia, Francisco de Paula Neves Seixas, Guiseppe Gentile, Gracinda Fontes (3), Genezindo Ribeiro de Vasconcellos, Geraldo de Souza Paes de Andrade, Henrique José de Oliveira Santos, Idalino Montesuma de Menezes (2), Illuminata Maria da Annunciação, Jacolanello Criminello, José Joaquim Landulpho da Rocha Meirado, Joaquim Nogueira da Silva, José Firmino Ribeiro, João C. Rodrigues Campello, João Jacintho Jorge, Joaquim Agostinho de Mello, Joaquim José Martins, Jacome da Cunha Freire, José Gabriel Carneiro da Cunha (2), José Luiz do Paraizo, Joaquim Engenheiro, José Antonio Duarte, João Pedro Alexandrino Paes Sarmento, João Francisco de Carvalho, José de Barros Accioly de Menezes, José Pires Ferreira (3), José Joaquim Soares de Albuquerque, José Martins do Rios, John Le Rivez, João Bom José Marques, Luiz José da Silva Lima, Luiz Augusto Cesar, Livia Menichetti Maria Francisca da Conceição, Manoel Francisco Teixeira, Manoel José Paiva Pinto, Manoel Fernandes Sá Antunes, Mosivin Luizi, Manoel de Souza Menezes, Michele Gentile, Pedro Celestino Felicio de Araujo, Fio Alves Pinto de S. Boaventura, Raymundo Nonato dos Santos, Tiburcio Marinho dos Santos Suruagy, Urbano da Cruz Mello (2), Wenceslão Ferreira Lima.

Recife, 17 de dezembro de 1881.

O encarregado do registro,
Luiz W. de Carvalho.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa em sua sessão do dia 22 do corrente recebe novas propostas para o fornecimento de carne verde aos estabelecimentos a seu cargo no trimestre vindouro de janeiro á março.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de dezembro de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

THEATRO
SANTO ANTONIO

Hoje e amanhã

Dous animadissimos espectaculos

Subirá a scena o drama:

MESSIAS

N'um dos intervallos, as sympathicas:

Adeialde e Honoria

Cantarão o duetto:

Eu gosto da mocidade

O drama finalisará sendo cantado por todas as meninas, com acompanhamento de pandeiros, o tango:

Saudação

Grandes festas se preparam

Preços

Camarotes 5 entradas	8$000
Frisas 4 ditas	6$000
Cadeiras reservadas	2$000
Ditas avulsas	1$000

Pequenos intervallos para não se finalisar tarde o espectaculo.

O *cancan* do 3º acto será feito com acompanhamento de bombo e pratos.

Hoje ás 8 1/2, amanhã ás 7 1/2!

THEATRO
SETE DE SETEMBRO.

Caes do Capibaribe

Sociedade

RECRIO LYRICO-PASTORIL

Grande variedade

Dous primorosos espectaculos

Sabbado 17 e domingo 18

Subirá á scena neste theatro pela primeira vez, o drama

Gabriel e Lusbel

Anjo bom e anjo máo

Escripto pelo Sr.

CANDIDO CESARIO DAS NEVES

Que foi representado no theatro Santo Antonio 22 vezes e no theatro Thalia 10, sempre com grandes applausos.

A sociedade, em vista da muita recommendação deste drama, convida aos seus illustres apreciadores, espera ser acolhida com a mesma generosidade que distingue a platéa justiceira desta provincia.

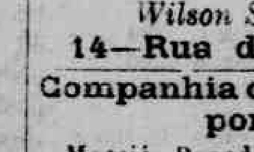
N. B — O espetaculo de sabbado, ás 9 horas da noite e domingo ás 8.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Magellan



Espera se da Europa até o dia 1 de janeiro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Cardoso

Segue para os portos acima no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até ao meio dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Natal e Macahyba

Segue nestes dias a barcaça *D. Antonia*, recebe carga: a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Leyo, a bordo da mesma.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Humber

E' esperado da Europa no dia 20 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o

Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

AVISO

Novo itinerario a começar com o vapor que deve aqui chegar no dia 18 do corrente

Southampton	1	9	24	27
Cherbourg		10		
Carril				30
Vigo	4			30
Lisbôa	6	13	28	
S. Vicente (Cape Verde.)		19	•	
PERNAMBUCO	20	25	10	
Maceió			11	
Bahia		27	12	
Rio de Janeiro	25	30	15	
Santos		2	17	
Montevidéo	2			23
Buenos Ayres	4			25
Buenos Ayres	20			5
Montevidéo	22			7
Santos		6	21	
Rio de Janeiro	30	9	24	
Bahia		12	27	
Maceió			28	
PERNAMBUCO		14	30	
S. Vicente. (Cape Verde)	•	20	*	
Lisbôa	19	27	13	
Vigo				30
Southampton	23	1	17	4

• Só tocará precisando de carvão.

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

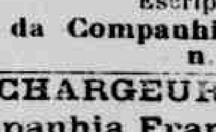
Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu, e Camocim



Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Gequiá*, commandante Mafra, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

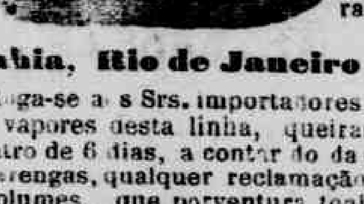
Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Santos



Espera-se da Europa no dia 21 de dezembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Congo

Commandante Grou

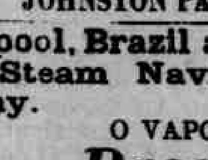
E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

MERCHANT STEAM SHIP COMPANY LIMITED



Sahirá de New-York no dia 22 do corrente, o vapor *Glensannox* desta companhia, para o Pará, Maranhão, Pernambuco e Bahia.

Consignatarios
JOHNSTON PATER & C.

Liverpool, Brazil and River Plate Steam Navigation Company.

O VAPOR

Pascal

DE 1,876 TONELADAS

E' esperado de Maceió até o dia 18 do corrente, seguindo depois de pouca demora para Liverpool, tocando em Lisbôa.

Tem accommodações para passageiros. Para encommendas, etc., trata-se com os consignatarios.

Saunders Brothers & C.
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 11

Rio Grande do Sul

Com pequena demora seguirá para o porto indicado a barca portugueza *Leal*, de 1ª classe, recebendo carga; a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, rua do Barão do Triumpho n. 96.

Maranhão

A barca portugueza *Formosa* sahirá em pouco tempo para o Maranhão, por ter a bordo parte da carga que recebeu no Porto com este destino; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Orestes, Travassos & C., largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

LEILÕES

Leilão
Agente Pinto

— Segunda feira, 19, venderá o mesmo agente um variado sortimento de fazendas e miudezas proprias para a festa, pelo que espera o mesmo agente a concurrencia de seus amigos e freguezes; o referido leilão começará ás 10 1/2 horas em ponto, por serem muitos os lotes.

O *Diario* d'amanhã marcará o dia e lugar em que effectuará o mesmo agente um leilão de bons moveis, espelhos, louça e vidros.

Grande e variado

LEILÃO

de fazendas francezas, inglezes, suissas e allemães

Constando

de casemiras pretas e de côres, pannos, chitas, madapolões, algodões, brins, gregueltas, cretones, alpacas, camisas de linho e algodão, ceroulas, gravatas, golas, punhos, oxfords popelinas, saccos vasios, estôpa e muitas outras fazendas que serão vendidas

Por liquidação

Sem reserva de preço
Segunda-feira 19 de dezembro
Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto fará leilão por conta e ordem de diversos, por liquidação, e sem reserva de preço, de um completo e variado sortimento de fazendas e miudezas; algumas proprias para o tempo da festa, existentes em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

O mesmo agente pede a presença de seus bons freguezes, esperando bem poder servirlhes, fazendo negocio de optimo resultado para os mesmos.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

LEILÃO

Do espolio de Thereza Maria Alves de Moura

Terça-feira 20 do corrente
A's 11 horas
Constando

De diversos objectos de ouro e alguns moveis de amarello

O agente Martins, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, fará leilão dos moveis e objectos de ouro pertencentes ao referido espolio.

No armazem da rua do Imperador n. 16

Leilão
De predios

Sendo uma casa terrea n. 22 a rua do Nogueira, uma dita n. 5 na travessa da Baixa Verde, (freguezia da Graça).

Terça-feira 20 do corrente
A's 11 horas

Na rua do Imperador n. 16.

O agente Martins autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria, fará leilão em sua presença dos predios acima pertencentes ao Espolio de José Bernardo de Sena.

LEILÃO

De 1 importante predio e sitio no Monteiro, espolio da finado Antonio Pinto de Barros.

Quinta feira 22 de dezembro
A's 11 1/2 horas
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos e com assistencia do mesmo, levará a leilão o grande e importante sitio, pertencente ao espolio acima, sito no Monteiro, freguezia do Poço da Panella, sendo que a casa terrea tem bastantes commodos para familia e sitio como não ha igual n'esta cidade, visto ter todas as fructas da Europa bem como maçãs, peras, pecegos e outras muitas fructas etc. em solo proprio, os Srs. pretendentes podem desde já examinar o importante predio e sitio.

Em continuação

O mesmo agente levará a leilão os seguintes predios que se tornam recommendaveis.

Quinta-feira 22 do corrente
A's 11 horas da manhã
No armazem da rua do Imperador n. 22

A saber:

Um sobrado de 2 andares, sotão e uma grande loja de funilleiro, com bastantes commodos, na rua Direita n. 18 e rende annualmente 864$000.

Um dito de 2 andares e loja na rua do Nogueira n. 28, freguezia de S. José, com bastantes commodos.

Uma casa terrea n. 29, na rua do Fogo, com bastantes commodos e em bom estado, solo proprio, rendendo annualmente 24 $000

Uma dita dita na rua de Santa Rita Velha, de n. 77 com commodos para familia, em solo proprio, e rendendo annualmente 276$000. Peço aos Srs. particulares e proprietarios de ir examinar os predios acima que entregar-se-hão a quem mais der.

AVISOS DIVERSOS

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 183ª, a beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs, que tem de extrahir-se no dia terça-feira, 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

— Precisa-se de um official de ferreiro e serralheiro: na rua do Brum n. 47.

Sapatinhos de phantasia

Acaba de chegar o mais bem escolhido sortimento de sapatinhos de phantasia para senhoras e meninas: á rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

— Aluga-se o 2.º andar do sobrado n. 34, á rua estreita do Rosario, o 2.º do de n. 27 pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 41 á rua do Rangel e o pavimento terreo de outro n. 35 á travessa de S. José, a tratar no 2.º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se uma optima casa terrea, bons commodos, quintal, cacimba e portão que dá para a via-ferrea, n. 155 B, á rua Imperial; a tratar na rua da Praia n. 23.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37 — Rua Marquez de Olinda — N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias.

— Na rua do Barão da Victoria n. 54, 1º andar, precisa se de um criado para todo o serviço.

— Aluga se uma boa casa e sitio na Torre, rua no Rio n. 9 a tratar na rua do Apollo n. 4.

— Precisa se de um menino portuguez com idade de 12 á 14 annos, para caixeiro de tabacaria, e que dê fiador á sua conducta; a tratar na rua do Cabugá n. 7 A.

— Precisa-se de uma ama; na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe para uma pequena familia; a tratar na travessa da Lingoeta n. 2, taverna.

— Aluga se a casa n. 53 da Ponte de Uchôa a tratar na rua do Imperador n. 73, com o Dr. Vaz.

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar; na rua do Imperador n. 73

— Precisa-se de um feitor para tratar de um pequeno jardim: na rua Marquez de Olinda n. 36, 1º andar.

— Aluga-se o primeiro andar n. 32 á rua estreita do Rosario, caiado e pintado de novo, e com agua e gaz; por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Sussuna, e por 16$ a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar, para tres pessoas de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 28, segundo andar.

— Está por alugar-se uma escrava de boa conducta, que sabe cozinhar e engommar; a tratar na rua Nova n. 16.

— Alugam-se duas casas no Poço da Panella, sendo uma com trastes, tem agua e perto do rio. Tambem se aluga o 2º andar, e o andar terreo da rua do Hospicio, com gaz, agua e apparelho, fresco e muito boa vista; a tratar na mesma rua n. 61.

AMA Precisa se de uma ama para cosinhar, lavar e comprar, á tratar na rua do Bom Jesus n. 53, loja.

ama Na rua do Marquez do Herval n. 12 precisa-se de uma ama para cozinhar e ensaboar.

ama Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 57.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Coronel Suassuna n. 144, 1.º andar.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 3 precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia; na antiga rua do Crespo numero 12.

CASA DE OURO
4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 3.076 com a sorte de 4:000$000, um inteiro de n. 2,496 com a sorte de 200$000, e um meio de n. 2,892 com a com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$ 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 22ª parte das loterias a beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs (183ª), que se extrahirá terça-feira, 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 3076 com a sorte de 4:000$, 2 meios n. 3220 com a sorte de 800$, 2 meios n. 1282 com a sorte de 100$, 1 meio n. 2892 com a sorte de 100$, 3 quartos n. 116 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (182.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 22.ª parte das loterias a beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs (183), que se extrahirá terça-feira 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Attenção

Na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 33, lava-se e engomma-se com perfeição e asseio.

ILEGÍVEL

COGNAC TRES ESTRELLAS

MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seuminimo preço e superior qualidade,que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurad não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP CHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Fréres

MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro **cognac Muller Fréres** é aqui importado pelos agentes MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do Palacio Trocader em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 10

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 l
Tachas fundidas e batidas.	Parões de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca
Canos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros da Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim tem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Drum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

TRILHOS

PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS

E

FABRICAS PARA A[...]ERROS ETC.

Os mais *solidos, convenientes, e economicos* de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.

Para informações detalhadas e encommendas dirijam-se a *praça do Corpo Santo n. 17*, 1º andar, a tratar com

Theod. Just.

Representante de *Schmidt Homer*, Birmingham, unicos agentes do *Portrador cauville* nas provincias do Norte do Brasil.

A LA VILLE DE PARIZ

GRANDE CASA DE JOIAS

N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida aos seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente reformado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no qual offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.

Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha e New-York, tudo que diz respeito a **JOIAS E RELOJOARIA** esforça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiro, a ter requissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas, perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rosalinas, coral, obras de prata, cristofles, nickel, silver plate, electro-plate, etc., etc.; assim como relogios de ouro, chronometros, repetição, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afamados fabricantes, de muitos dos quaes é eppositario.

Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez de ouro, prata, tartaruga ou aço, do mais apurado gosto, bem como os mais finos vidros para as vistas cançadas ou myopes.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegurando o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

N. 9 RUA DO CABUGA' N. 9

PERNAMBUCO

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

SANDALO MIDY

Estas Capsulas contêm a **Essencia de Sandalo citrino de Bombaim** em toda a sua pureza. Numerosas experiencias, feitas nos Hospitaes de Paris, deram a prova que a Essencia de Sandalo citrino exerce uma acção muito maior e mais activa do que o *Copahú*, a *Cubeba* e a *Essencia de Terebenthina*. Bastam dois ou tres dias para que dessem cabo do corrimento mais doloroso e inveterado, sem communicar cheiro algum á urina; não provocam regurgitações, colicas nem diarrhea. Ainda mais, têm a mesma efficacia nas affecções catarrhaes da bexiga e hematuria.

Deposito : Pharmacia L. MIDY, rua do Faubourg-Saint-Honoré, Paris

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende-se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso)*. 30 annos de existencia. Paris, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 109 rua de Richelieu, successor de Brou.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA. Cavalheiro da Legião de Honra.—Official de Medjidié. Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre.

DEPOSITARIOS em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

Creme de Bismutho

DE

GRIMAULT E Cia

Pharmaceuticos em Paris.

E' o remedio o mais inoffensivo e ao mesmo tempo o meio o mais efficaz para combater as diarrheas choleriformes em tempos de epidemia.

O **Creme de Bismutho** é de uma efficacia reconhecida para:

Diarrheas,	Dysenterias,
Gastrites,	Gastralgias.

Toma-se uma colher de chá pela manhã e outra a tarde, alguns minutos antes da comida.

Deposito nas principaes Pharmacias e Drogarias do Brazil e do Portugal.

PEPTONA DEFRESNE

(Carne assimilavel)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES E QUE FOI PREMIADA NA SECÇÃO FRANCEZA EM 1878

A **Peptona Defresne** contem o duplo de seu peso de carne, de todo preparada para a absorpção, e inteiramente assimilavel. Sustenta os doentes, na falta de qualquer outro alimento, e se emprega com exito contra:

As Molestias do Estomago: (Gastralgias, Gastrites, Ulceras),	As Molestias dos Intestinos: (Diarrheas, Dysenteria, Ulceras),
A Anemia, — A Consumpção,	Nas Convalescenças.

DOSE: 2 a 6 colheradas por dia no caldo ou n'um vinho generoso.

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

BRONCHITIS • CONSTIPAÇÕES • CATARRHOS

Esta hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o CREOSOTE de FAIA de Dr. FOURNIER é de uma grande efficacia no tratamento das Affecções pulmonares, Bronchitis, Constipações, Catarrhos, etc. — Pelos trabalhos dos mais autorisados medicos pode-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affecções *como a quinina contra as febres*.

AS UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS 1878

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Vós todos que soffreis do peito, experimental as **Capsulas do Dr. Fournier**. — Este Producto é igualmente presentado sobre forma de **Vinho creosotado** e **Oleo creosotado**.

DEPOSITO GERAL EM PARIS, 5, RUA CHAUVEAU-LAGARDE

Em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e C.**, e nas principaes Pharmacias.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

FRANCFORT s/MEIN — PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

SABÃO transparente cristalino

Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867

conhecido do mundo inteiro como o melhor e mais perfeito de todos os sabões de toilette. **Especialidade.**

Estractos e essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites e todas classes de perfumarias finas. **Superiores qualidades.**

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

ASTHMA

CURADO PELOS

PAPEL e CIGARROS de GICQUEL

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO Dr. CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr. CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 fr. por frasco em França. Vendem-se nas principaes Pharmacias.

AVISO

DUCRO — DUCRO

... antigo reputado do Elixir Alimentario de

DUCRO

O seu uso de ... como **Aperitivo** — ... **Reconstituinte** — induziram individuos pouco escrupulosos a aproveitar de semelhança mais ou menos approximativa do seu nome com o de DUCRO, para lançar no commercio imitações contra as quaes é indispensavel que o publico se acautele.

Exigir sobre os rotulos dos frascos: 1ª a menção ... Premio Paris 1878, ...; 2ª a marca ...; 3ª a ortho... do nome.

DUCRO

Vende-se em todas as Pharmacias.

Cura de ASMA pelo PÓ do Dr. Clery — EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 14 á 16 annos, que dê fiador á sua conducta e que tenha pratica de taverna; na rua do Motocolombó n. 58-A, nos Afogados.

Leques e pulseiras

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de leques de osso e de madeira com seda, á Pompadour, sombreados, lisos, com paisagem, e brancos para noivas com e sem plumas, para senhora e para crianças, assim como pretos para luto. Recebeu tambem pulseiras de plaquet, lisos, com perolas e esmaltadas, á Pompadour e sombreados, o que de mais moderno e elegante tem vindo ao mercado, para senhora e para crianças, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2, por preço razoavel.

Que festas! venham já

Aluga-se por 10$000 uma casa em Beberibe, no Porto da Madeira, caiada e pintada de novo e com commodos para familia, tem banho perto: a tratar na rua direita n. 8, ou no mesmo lugar com o Sr. Brandão.

Ao commercio

O abaixo assignado declara á quem interessar possa, que nesta data comprou ao Sr. Francisco Alves de Farias, a taverna sita á rua de Gervasio Pires n. 40, livre e desembaraçada de qualquer debito.

Recife, 1 de dezembro de 1881.

Manoel Antonio Gomes.

Vende-se

um terreno com 1[...] palmos de frente [...] com muito fundo sito na rua de S. João em Agua Fria com uma pequena casa de taipa tendo o terreno diversas fructeiras, á tratar na rua dos Pires n. 49.

Pechincha

Continúa-se a retalhar o resto do terreno pertencente ao sitio que foi do fallecido Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, Afflictos, fica entre os sitios de D. Marcelina e do Rvdm. frei José: a tratar na rua do Livramento n. 24, 3º andar.

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE

Ferruginoso

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Ca

Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Conorrheas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR a assignatura

Bartholomeo & Ca

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodureto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes accrescentando a isto os aborôe radavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza de sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafas

Preco de uma duzia	30$000
» » garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Ru Duque de Caxias —N.

20 ANNOS DE TRIUMPHO!

Cura instantanea das Febres intermittentes, vulgarmente conhecidas por Sesoes pela

Agua ANTE-PERIODICA

DO

Dr PALHARES

Medico-Naturalista.

Esta Agua composta com varias plantas febrifugas colhidas na cordilheira de Anahuac *(Mexico)* e margens do Amasonas *(Brazil)* cujas plantas forão colhidas e estudadas pelo sabio Dr PALHARES, durante a sua viagem scientifica, é o mais poderoso medicamento que se pode impregar nas **Febres intermittentes**, vulgarmente conhecidas por **SESÕES**.

Para evitar falsificações, não se deve aceitar senão as garrafas que tiverem sobre o rotulo externo o sinete dos nossos unicos Agentes para o Imperio do Brasil.

JOAQUIM-IGNACIO RIBEIRO & Ca, Praça do Conde d'Eu

PERNAMBUCO

Vende-se nas principaes Pharmacias.

Aluga-se

duas casas terreas á rua do Riachuello (Boa-Vista) ao pé do hospital militar ns. B e C, com 2 salas, 2 quartos e quintal, caiadas e pintadas; a chave acha-se no n. E, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Aos Revms. parochos da diocese de Olinda

O abaixo assignado vem pelo presente protestar perante todos os parochos desta diocese, contra o casamento que pretende fazer seu filho Theodoro Orestes Alves Coelho com Manoela Barbosa da Silva, visto como é menor de 19 annos, e ha serios impedimentos que opportunamente os apresentará.

Cidade do Divino Espirito Santo de Pão d'Alho, 14 de dezembro de 1881.

Manoel José Alves Coelho.

Com urgencia

Precisa-se [...] S[...] ledade [...] 50.

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR

DO

SANGUE

E' um remedio infallivel garantido para escrophulas e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas secundarios de syphilis, hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios

J. C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

25 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 25

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

PURGATIVO JULIEN

Confeito Vegetal, Laxante & Refrigerante contra a PRISÃO de VENTRE

O **Purgativo Julien**, exclusivamente vegetal, é preparado sob a forma de *Confeito de gosto muito agradavel*. Recommenda-se o seu emprego, sempre inoffensivo, ás pessoas atacadas de:

Dysenteria,	Gastralgia,	Doença do Figado,
Dyspepsia,	Gastrite,	Ictericia e Molestias da pelle

As suas propriedades refrigerantes combatem as disposições ás **Enxaquecas** e á **Apoplexia**.

Administrado ás crianças, o **Purgativo Julien**, evita as *Convulsões* e obra como depurativo no tratamento da *sarna* e das *Crostas de leite*.

PARIS, 8, RUA VIVIENNE, E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Caixeiro

Na rua de Fernandes Vieira n. 50 precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; a tratar na mesma.

Caixeiro

Precisa-se de um moço que dê fiador á sua conducta e tenha pratica e miudezas e molhados, para um estabelecimento proximo á estrada de ferro de S. Francisco; informações á rua do Imperador n. 23.

Dinheiro a juros

Dá-se sobre hypotheca; a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

ILEGÍVEL

A GRANDE LOJA DE JOIAS DE JOSEPH KRAUSE & C

A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

MUSEU ELEGANTE

Rua do Barão da Victoria n. 12

Pedem a attenção e a concurrencia do respeitavel publico, com especialidade das Exmas. Senhoras para as mercadorias finas e de alta novidade que acabam de receber; as quaes se mostrarão com prazer e satisfação. seus preços muito são resumidos, pois é esta a sua divisa:

O que ha de mais bello da grande moda em fitas, bicos, galões, franjas pretas, botões e franjas com vidrilho sombreado, cordão de seda com vidrilho grande Duqueza ultima moda para vestidos, plissé, balayeuse, entre-meios, babados, e de tuleiteria mais variado e completo sortimento. Luvas de pellica modernas com renda de seda grande Duqueza, leques ricos de madreperola para noivas, ditos de couro da Russia, tartaruga e de phantasia, ultima moda, flores feitas a capricho para chapéos, vestidos e para o peito o que se póde desejar de mais lindas, modernos enxovaes para baptisados, vestidos de fustão e de cambraia para crianças de 1 a 8 annos, colchas de crochet para cama, finissimas pedras em anneis e rosetas que ao pé de brilhante pouco se distingue, perfumarias as mais concentradas inglezas e francezas e um completo e variado sortimento de objectos deslumbrantes proprios para presentes de festas.

Salustiano Martins & C.

SALSAPARRILHA E CAROBA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varias plantas ... vegetal, o que o recommenda a tódos quantos quizerem fazer uso de ... de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada ... na côrte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação. ... garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte ... do seu genero.

Unico especifico nas molestias seguintes.

... e carobico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, cancros ... bubões, gomas ou exostoses, ... scrophulas, darthros ou impinges ... outras tantas doenças oriundas ... impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo ... novas descubertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. É um verdadeiro triumpho ... sendo felicitado de toda parte onde se tem ... uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova ... o seu maravilhoso poder curativo.

... as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas ... factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

... uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade ...

... como muitos ... annunciarem remedios com preços ... dos remedios estrangeiros.

A Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes ... do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam duplo e mais ... em propriedades medicamentosas.

INJECÇÃO BETTENÇOURT

ANTI-BLENORRHAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulanto e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada desse incommodo, mas pode tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como a gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha Injecção Vegetal e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua sede na vagina, e torna-se preciso diluir a injecção em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica é mister tomar internamente a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos.

Na Leuchorréa ou Flores Brancas deve seguir-se este mesmo tratamento.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 1858

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	1$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

... rua o Sr. Antonio Martins gerindo ... á perto de 18 annos.
... de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C*

Criado

Na rua do Commercio n. 13, precisa se de um criado.

Aluga-se

o terceiro andar do predio n. 59, sito a rua Duque de Caxias; á tratar na loja do mesmo

ALUGA-SE

O 2º andares do sobrado sito á rua larga do Rosario n. 44, e 2º da rua de Pedro Affonso n. 59, a tratar á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê informação de sua conducta; na rua Imperial n. 162 se dirá quem precisa.

Criado ou feitor

Precisa se de um criado ou feitor para um sitio: a tratar na rua do Vigario n. 12, armazem

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que seja sadia e tambem de abundante leite; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim n. 2, segundo andar. Prefere-se escrava.

PILULAS DE JURUBEBA

DE BARTHOLOMEO & Cia

Pharm. Pernambuco

Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.

15 ANNOS DE SUCCESSO!

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Ca

ALUGA-SE BARATO

Rua de Santa Thereza n. 21, terrea.
Rua da Palma ns. 7 e 11, terreas.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Travessa do Caldeireiro n. 6, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua das Crioulas (Capunga) n. 15 B, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7 [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

Nullidade de eleições

Consta que estão nullas differentes eleições, por inobservancia de disposições da lei e regulamento eleitoral. Não succederia assim se cada uma das pessoas que tinham de intervir no processo eleitoral estivesse munida do

Assessor eleitoral

que contém instrucções praticas, e formularios para guia e direcção de serviço eleitoral, e vende-se na rua do Imperador n. 73, e em todas as livrarias desta cidade.

Tecidos nacionaes

Algodões brancos e de cores das primeiras fabricas da Bahia e Rio de Janeiro. Vendem Ferreira & Irmão, á travessa do Corpo Santo n. 25, armazem (Recife).

Modista

Ainda continúa a preparar enxovaes de noivas, baptisados e qualquer toilette de baile, theatro, etc.: faz pen eados, tudo por preços commodos e pelos mais modernos figurinos das modas franceza e portugueza: na rua larga do Rosario n. 36 2º andar.

AMA Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de familia; na rua da Concordia n. 6.

Cozinheiro

Ainda se precisa d'um cozinheiro de conducta e uma ama para algum emsaboado e serviço domestico; no Manginho n. 2.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Res non verba

Rua do Barão da Victoria n. 48

Pernambuco

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS

(A rua do Duque de Caxias n. 37)

PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA

DE BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Ca

Genebra e vinagres

Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Camisaria franceza

3 — Rua da Imperatriz — 3

Fabrica com a maior perfeição, e por medida:

Camisas para homem a 2$500 uma
Ditas para mulheres a 3$500.
Ditas o melhor possivel a 5$000.
Ditas de cretone para homem (...) 2$500.
Ditas de dito para mulher 3$500.
Ditas de dito o melhor de todas a 4$500.
Tem para vender:
Leques para senhora a 800, 1$ e 2$.
Meias de fio de Escocia para homem, a 7$000 a duzia.
Ditas inglezas a 6$000.
Ditas cruas a 6$000.
Gravatas brancas para homem a 500 rs.
Ditas pretas de gorgorão de seda 300 rs.
Ditas largas de seda 10$000.
Cretone para vestidos e camisas de 360 á 500 rs. o covado.
Meias brancas para homem, muito boas, a 5$500 a duzia.
Ditas de cores a 6$000.
Bem assim outros artigos que recebeu por amostra directamente da Europa, que vende barato.
Madapolão muito bom e barato, relativamente.

Aviso

Necessita-se de pessoas habilitadas a trabalhar na machina de pé.

Retalhamento

Ainda está Mancel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir enveliopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. É o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n. 48

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se as escrofulas em qualquer caso.

Licor Tibaina

DE

GRANADO E C.

Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas, as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro Licor Tibaina de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n 35 Pernambuco.

Loja de imagens

e ornamentos para igrejas, á rua de Marcilio Dias n. 32 A

(Antiga Direita)

Neste estabelecimento ha um grande e variado sortimento de imagens, ornamentos para igreja, lampadas, turibulos, caldeirinhas, calix, galões, franjas de ouro fino, entrefino e de seda, estampas, rosarios, medalhas, cruzes, quadros, castiçaes, tudo com sinceridade e modicidade em preços.

Aluga se

o 1º andar e sotão do sobrado da rua de D. Maria Cesar n. 3, com 8 quartos, caiado e pintado de novo, e o 1º andar e sotão do sobrado da rua da Restauração n. 52, com 6 quartos, caiado e pintado de novo: a tratar no rua de Domingos José Martins n. 48.

Alugam-se

duas casas terreas com boa acommodação para grande familia, com grandes quintaes murados, encanamentos d'agua e perto do banho salgado no Carmo, sitas em Olinda, rua 27 de Janeiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Criado

No Bazar de Horticultura, a rua do Imperador n. 18, precisa-se de um criado para todo serviço.

Sitio

Para tratar de um pequeno sitio precisa se de um bom feitor: trata se no Manguinho n. 2.

PASTILHAS

de mastruço e angelim com chocolate

O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto ate hoje contra os Lombrigas ... deposito

Deposito botica

Franceza e drogaria

A. Caors

22 — Rua da Cruz — 22

CIGARREIROS

A fabrica *Apollo* precisa de officiaes cigarreiros, e garante dar trabalho todo o anno.

Cozinheiro

Ainda se precisa de um cozinheiro de conducta, e uma ama para lavar e serviço domestico.

Magdalena

Aluga-se ou vende-se o sitio de n. 35 da rua do Paysandú, com agua e gaz: a tratar na rua Direita n. 25 loja.

Pharmacia

Precisa-se de um praticante para pharmacia, de boa conducta: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

†

Antonio Gonçalves Torres

Anna Pacifica de Macedo Torres, José Gonçalves Torres, Joaquina Ferreira Campos Torres, João Gonçalves Torres, Francisco Gonçalves Torres, Deodato Gonçalves Torres, Pedro Gonçalves Torres, Candido Gonçalves Torres, José Vicente Gonçalves Torres e José Monteiro Torres de Castro, do intimo d'alma agradecem ás pessoas que lhe fizeram o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu sempre lembrado e unico assás pranteado marido, filho, irmão e tio, Antonio Gonçalves Torres; e de novo convidam a todos os parentes e amigos do finado a assistirem as missas, que pelo descanso eterno de sua alma, mandam resar na igreja do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de sabbado, 17 do corrente, setimo dia do seu passamento, anticipando-lhes seu eterno reconhecimento.

†

José Estevão Teixeira de Souza

A directoria do Monte Pio Portuguez, tendo sciencia do fallecimento do ex socio José Estevão Teixeira de Souza, manda rezar uma missa por sua alma, segunda feira 19 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, pelo que convida aos Srs. socios e amigos do fallecido a comparecerem á este acto religioso. Recife, 16 de dezembro de 1881.

Ramiro Costa.
2º secretario.

Carta

Tem uma vinda de Portugal, na travessa dos Expostos n. 10, para o Sr. Manoel Virissimo do Rego Barros, residente na villa d'Agua Preta.

3° anno

Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que appareça na rua de Hortas n. 17.

VENDAS

— Vende-se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia, e o motivo de vender-se se dirá ao comprador: a tratar no mesmo.

— Vende-se a padaria sita á rua Princeza Isabel n. 3, pertencente á Joaquim Francisco da Silva; é uma das mais bem localisadas desta cidade. A has se bem montada e tem excellentes commodos para familia: a tratar na rua de Gervasio Pires n. 54, ou na mesma padaria.

Calçado

O Bazar Victoria tendo recebido da Europa calçado de pellica, de seda, de chagrin e de verniz, para homens, senhoras, meninas e meninos, e como sejam de qualidade não conhecida neste mércado pela sua elegancia e solidez, chama a attenção de seus amigos e freguezes que venham munirem-se do que ha de mais chic em calçado; na rua do Barão da Victoria n. 2.

Sal

Vende-se á bordo do palhabote *Orizia*.

Farinha de mandioca

Vende se farinha de mandioca de superior qualidade; no escriptorio de Beltrão Junior & Rezende, no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

Vende-se

um piano com estrado e banco, em bom estado, proprio para principiante, pelo commodo preço de 100$; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 171.

Farinha de Mandioca

o que ha de melhor e mais barato vende-se no Trapiche Fiuza, caes da Companhia Pernambucana.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado n. 16 á rua de Hortas, o 1.º e 2.º do de n. 37 pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 64 á rua Direita, e o de n. 41 á rua do Rangel: á tratar no 2.º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

Mobilias

Mobilias completas de Vienna e d'Austria, de madeira envergada, côr natural e pretas, cadeiras avulsas da mesma qualidade, espelhos dourados para salão e camas de ferro; vende-se por preços commodos, no armazem n. 54 da rua do Marquez de Olinda.

— Vende-se o predio de dous andares, sito á rua da Restauração, outr'ora da Guia n. 55; a tratar na rua do Rangel n. 73, 2º andar, das 6 horas da manhã ás 10, e das 2 horas da tarde ás 5.

Azeite de caraapato

Vende-se azeite de carrapato, de coco e de peixe, e dito doce; na rua da Guia n. 62.

O BEIJA FLOR

Tem lindos córtes de setinêta, alta novidade! setinêtas lisas e de cores, e muitas novidades para a festa.

Rua do Cabugá numero 2 D

O Beija Flor

Piano Blondel

Vende-se barato: na rua Nova n. 9.

— Vende-se um cofre de ferro com segredo, por commodos preços; a tratar na praça da Independencia n. 22.

Libras sterlinas

Tem para vender Antonio de Oliveira Maia, á rua do Marquez de Olinda n. 6.

Rosa dos alpes

Acaba de receber variadissimo sortimento de luvas de pellica de cores especiaes, guarnecidas de finissima renda de quipeur das mesmas cores, é ALTA NOVIDADE. Recebeu mais completo sortimento de leques do mais apurado gosto, e tambem leques pretos e com paisagens de cores.

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2

Fazendas para vestidos

Alpacas lisas de cores a 320 rs.
Sedas de cores lisas a 1$200.
Merinos idem idem a 1$200.
Ditos idem idem a 700 rs.
Grosdenaple preto de seda a 1$200.
Fichus, sabidas de baile, 2$500, 3$ e 5$.
Dão-se as amostras e leva se em casa dos pretendentes.

A' rua Duque de Caxias n. 47

FRAGATA AMAZONAS

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria 17

Emilio Roberts

Boa compra

Vende se o engenho Maracujá com bons terrenos de plantações, todos lavradios, movido por agua e vapor, todo demarcado, proximo á estação da Escada 10 minutos: quem pretender entenda-se com o proprietario do mesmo engenho.

Depurativo Vegetal Brasileiro

Remedio de espantosa efficacia na cura da *erysipela dartros, manchas* e outras molestias da pelle, ás quaes molestias cura radicalmente tomando a parte affectada ao seu estado natural. E' o mesmo de que os jornaes desta provincia e de outras do imperio tem por varias vezes referido curas, até de morphéa, o que ainda attestam centenares de pessoas. Existem algumas garrafas á rua Marquez de Olinda n. 53, 2º andar.

Mobilia de gosto

Na rua da Imperatriz n. 12, loja, se dirá quem vende uma mobilia de jacarandá, obra de gosto, encosto de palinha, quasi nova, não teve uso; assim como jarros, serpentinas, tapetes, espelhos, cantoneiras, o completo de uma sala de visita: por preço commodo.

Vende-se

Um sobrado de um andar sito á rua larga do Rosario, com armazem proprio para estabelecimento, a tratar á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Negocio vantajoso

Vende se uma refinação, a mais bem collocada, bem afreguezada e de excellente retalho no balcão. O motivo da venda é ter o dono de retirar-se nestes dias para fóra da provincia; a informar, á rua do Bom Jesus n. 45.

Sapatões Suzer

Pedro Antunes & C. acabam de receber de bezerro e cordavão para homens e rapazes. Nova Esperança n. 63 rua Duque de Caxias.

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

Sapatinhos para senhoras

Pedro Antunes & C. acabam de receber de pellica dorada e duraque preto e de cores, não ... caros!

ILEGÍVEL

Attenção
Tinta preta brasileira
Superior a melhor tinta ingleza

Completamente limpida conserva-se nos tinteiros até as ultimas gottas e sem formar o menor deposito, não altera as pennas, e possue ao escrever uma linda côr, que pouco depois torna-se intensamente preta e brilhante; é inteiramente fixa e tão duravel que pode resistir mais aos agentes naturaes que o proprio papel.

Devido a essas excellentes e incontestaveis qualidades que a tornam superior á todas as tintas até hoje conhecidas, a TINTA PRETA BRASILEIRA tem-se tornado no Rio de Janeiro completamente official, sendo a preferida nas principaes repartições publicas, como sejam: Alfandega, Marinha, Thesouro, Correio, Guerra, Policia, etc.

Unicos agentes em Pernambuco
Medeiros & C.
Livraria Parisiense
N. 7 A—Rua Primeiro de Março n. 7 A.

BONITO!

Quando parece esgotado o kalendario das modas e novidades, Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, demonstram que tal não aconteceu; e que seu repertorio neste sentido está mais correcto e augmentado, e para prova do exposto convida ao publico desta cidade a vir apreciar até onde chega a perfeição d'arte em taes artigos d'alta phantasia e novidade; e ao sexo amavel recommendam que não deixem de frequentar a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Para que depois não fiquem
Tristonhos a lamentar
A imprudencia que tiveram
De n'outra loja comprar.

Quanto é bonito!!

As modernas franjas de seda mescladas e lisas, lindos padrões, para enfeites de vestidos, ditas de linho tambem de cores, alta novidade; bonitas fitas, padrões inteiramente novos em todas as côres.

Delicados ramos de flores para enfeites de chapéos e cabeça, elegantes sipós de flor de larangeira, proprios para regaço de vestido.

Alta novidade
Pedro Antunes & C. receberam por amostra seis elegantes alamares de seda de cores para enfeites de casacos; á elles, á rua Duque de Caxias n. 63.

Quereis presentear?
Correi á loja de P. Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis, além de muitos artigos apropriados, mais os seguintes: lindas caixas para costura, modelos e gosto inteiramente novos, boas caixas com os competentes accessorios para limpar unhas, finas caixas com exquisitos e agradaveis extractos; e muitos outros artigos que se tornaria massante mencionar; encontra-se á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos amoladores
Depois que amolardes as navalhas, precisaes afial-as, pois bem ide á loja de Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis o que ha de melhor em afiadores.

As boas catholicas
Pedro Antunes & C., desejando concorrer para que as senhoras amantes da igreja, não se esqueçam de resar pela falta de rosarios, acabam de receber um variado sortimento de terços, em cocos, fructas, ovos, e avulsos; á elles, antes que se acabem, que é tempo de festa: Nova Esperança n. 63, rua Duque de Caxias.

Preservativo da syphilis
Unico infalivel
Vende-se na pharmacia Bartholomeu & C.ª á rua larga do Rosario n. 34.

Grandes pechinchas
EM
Fazendas brancas
Só o n. 40
A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros
Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a 3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e 5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a 6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até 9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até 6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a 3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a 1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e 2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a 1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a 1$280
Atoalhado adamascado com alto relelevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a 1$440
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a 2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a 3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a 4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas 14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e 8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e 800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Ornamentos para padres
O Bazar Victoria acaba de receber da Europa ornamentos de damascos de seda branco e encarnado, lavrado com fio de prata para sacerdotes, contendo as seguintes peças: casula, manipulos, estola, bolça e véo para calix, e vende por preço muito commodo; assim como recebe encommenda para quaesquer outros ornamentos e de qualquer côr, como sejam: capa d'asperge, d'almaticas, frontal para altar, etc., etc.: na rua do Barão da Victoria n. 2

Fixús e pelerinas
a 3 e 4$000
Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Sellaria ingleza
Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilhos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

— Vende-se uma parte da casa terrea á rua do Bemfica n. 2; a tratar na travessa do Queimado n. 1, 1º andar.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

FUNILARIA
A' rua larga do Rosario n. 20
Ha sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Roupas para homens
Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40
Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e 5$500
Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e 7$000
Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.
Palitots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e 7$000
Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e 10$000
Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e 12$000
Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até 14$000
Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e 3$000
Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e 5$000
Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e 1$000

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, coletinhos e outros muitos artigos que se vendem,

Roupa por medida
Neste estabelecimento manda se fazer qualquer peça de roupa para homem, com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, sedans e casemiras pretas e de cores de de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de
Alheiro & Silva.

Bom, bonito e barato
Papel e guarnições para forrar e guarnecer salas, gabinetes e quartos; vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Barato
Vende se um sobrado de tres andares, bem construido, em boa rua, no bairro de Santo Antonio, e que dá bom rendimento; assim como a casa terrea n. 29 á rua do Fogo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, primeiro andar.

Libras Sterlinas
Vende-se no Louvre, rua 1.º de Março, 20 A.

Vende se
Na rua do Hospicio n. 55, ha para vender-se um bilhar, uma caixa de gelo, um bonito espelho, um jogo de bagatella, 48 cadeiras de ferro, 4 columnas de ferro com globos para illuminação de gaz carbonico, proprias para jardins, e outros muitos objectos.

FORMAS PARA ASSUCAR
Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira. Amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Engenho d'agua
Vende se este engenho para pagamento de dividas, e situado na comarca de Iguarassú, proximo ao porto de Itapissuma, moente e corrente, de muito bôas terras massapê, varzias e mattas para mais de legua e com terras para safrejar de cinco a seis mil pães annuaes e é abundante d'agua.

Os pretendentes podem derigir-se ao mesmo engenho, ou á rua do Bom Jesus, escriptorio n. 10, que achará com quem tratar.

Fazendas de gosto
Ao n. 40
A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros
Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.
Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.
Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.
Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.
Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 560 réis.
Gorgurões lavrados com brilho assetinado imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.
Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.
Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.
Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.
Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.
Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.
Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.
Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.
Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Borracha propria para limas de cheiro
A genuina e de especial qualidade, vende-se no armazem do Calangro, em grandes e pequena quantidade, preço commodo, peso a vontade do comprador: na rua da Madre de Deus numero 36.

CHINELO TURCO.
Ver para crer
Primorosa novidade
Completo sortimento de calçados recentemente importados, dos mais acreditados fabricantes inglezes e francezes, para senhoras, homens e meninos, o mais elegante possivel e por preços taes, que só á vista dos mesmos se póde avaliar: na rua do Barão da Victoria n. 8

Encanamentos para agua e gaz
Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

FESTA
Rua do Queimado n. 43
Novidades
Lansinha á maná, padrões chic a 240 rs. o covado.
Ditas de furta cores a 200 rs. o covado.
Popelinas lisas de seda para gostos novos a 600 rs o covado, é muito barato valem 1$200.
Vende se por este preço é para acabar, e por conta e ordem do fabricante.
RUA DO QUEIMADO N. 43

Algodão largo
Metro a 1$000
Vende-se algodãozinho francez com largura propria para lençoes de um só panno, sendo fazenda de especial qualidade, não só para lençoes como para toalhas de mesa, e liquida-se a 1$000 o metro, e comprando peça faz-se abatimento; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados
A 6$ e 7$000
Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 6$ e 7$ o par; isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Borracha para limas
Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

Taverna
Vende-se a taverna da travessa do Principe n. 10, propria para um principiante, boa casa e bem afreguezada.

SELLINS INGLEZES
Jockey
A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Rapé francez e caporal
muito fresco, chegado da Europa pelo ultimo vapor, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Progresso do Bom Jesus
Rua do Bom Jesus ns. 11 e 13
Tem para vender variado sortimento de molhados, além desses sobresahem os seguintes:
Excellentes presuntos do Porto para panella.
Ditos ditos inglezes de fiambre, promptos, em latas.
Excellentes linguas inglezas, promptas, em latas.
Presuntos inglezes para fiambre.
Toucinho inglez em mantas
Latas com superiores salpicões.
Excellente queijo pinha.
Queijo parmesão para sopa.
Queijos londrinos.
Queijo prato.
Frascos com excellente doce inglez, cristalisado.
Caixinhas com excellente doce francez cristalisado.
Frascos com doce francez de diversas qualidades.
Frascos com amendoas confeitadas.
Champagne Moet et Chandon, que vende a igual preço das casas importadoras.
Garrafas com rolha de vidro com superior licor francez de todas as qualidades.
Frascos com superiores figos de comadre.
Frascos com superiores passas.
Frascos com superiores azeitonas d'Elvas.
Latas com mortadellas.

Novidades para a festa
Preços resumidissimos 40 %. menos que em outras partes
A's Exmas familias
O 59 não tem rival

Bonitas setinetas lisas de cores, a 560 rs. o covado! francezas.
Fustões brancos bordados, a 400 e 560 rs. o dito!
Cachemiras flocos, que lindos padrões, a 240 rs. o dito!
Popelinas muito chiques (estão se acabando), a 160 rs. o dito!
Lãs escossesas para vestuarios de crianças, a 300 rs. o dito!
Popelinas de seda lisas, a 900 rs., fazenda de 1$500!
Alpacas sombriadas, bonita fazenda, a 400 rs. o dito.
Nansoks finas de cores, a 200 rs. o dito! aproveitem.
Cretones allemães verdadeiros, fixos, a 360 rs. o dito!
Merinós duas larguras, de todas as cores, a 1$300 o dito.
Velbutina de todas as cores, para casacos, a 1$000 o dito!
Setins Macáo, idem, verdadeiros, a 1$300 o dito!
E outros muitos tecidos por preços sem competencia.
Temos tambem um completo sortimento de casemiras inglezas a 2$200, 3$ e 4$000 o corte!
Brim branco de linho fino, n. 6, a 1$500 a vara! é barato.
Ditos pardos lona, a 360 rs. o covado!
Bramante com 10 palmos de largura a 1$200 o metro!
Ceroulas do mesmo, bordadas, a 16$000 a duzia!
Camisas francezas brancas, finas, a 32$000 a dita!
Colchas de ganga encarnada, a 2$500 uma!
Ditas francezas finas, a 2$500 uma.
Peças de cambraia Victoria, 10 jardas, a 3$500!
Ditas transparentes finas, a 4$000!
Esguião para casaquinhas de senhoras, a 3$000 a peça!
Chales de lã, a 2$500! é barato.
Ditos Pompadours, grandes, a 4$500!
Fichús, grande sortimento para todos os preços.
Grande deposito de roupas de todas as qualidades, assim como por medidas.
Dispomos de pessoal para levar as fazendas em casa das Exmas. familias.

59—Rua Duque de Caxias—59
Por baixo do bilhar

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

182.ª

DOS PREMIOS DA 2.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1401, A BENEFICIO DA IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DAS PORTAS DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 16 DE DEZEMBRO DE 1881.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	224	4$	382	4$	609	4$	865	4$	1151	4$	1363	4$	1628	4$	1811	4$	2080	4$	2332	4$	2552	4$	2799	4$	3052	4$	3291	4$	3496	4$	3719	4$
4	—	25	—	83	—	17	—	66	—	53	—	75	—	32	—	19	—	82	—	39	—	60	—	2801	—	53	—	96	—	97	—	20	—
5	—	34	—	85	—	23	—	69	—	58	—	77	—	38	—	24	—	83	—	42	—	70	—	7	—	57	—	97	—	3513	—	24	—
7	—	35	—	90	—	29	—	70	8$	60	—	80	—	45	—	26	—	89	—	43	—	77	—	8	—	62	32$	99	—	18	—	28	—
8	—	39	—	94	—	35	8$	74	4$	61	8$	94	—	48	—	37	—	98	—	46	—	83	—	9	—	66	4$	3300	—	19	—	30	—
11	—	41	—	406	—	39	4$	80	—	62	4$	95	16$	53	32$	38	—	2102	—	48	—	86	—	16	—	69	16$	1	—	28	—	41	—
14	—	52	—	7	—	52	—	85	—	74	—	1404	4$	58	4$	47	—	15	—	51	—	90	32$	17	—	72	4$	8	—	30	—	43	—
16	—	56	—	10	—	56	—	94	—	76	—	8	—	60	—	54	—	17	8$	54	—	95	4$	22	—	74	—	11	—	35	—	75	—
18	—	58	—	16	—	59	—	99	—	77	—	18	—	64	—	87	—	18	4$	61	8$	2601	—	39	16$	76	4:000$	19	—	37	—	79	—
21	—	59	—	22	—	66	—	903	—	78	—	23	—	66	—	89	—	28	—	63	4$	4	—	51	4$	81	4$	21	—	40	—	81	8$
24	—	62	8$	26	—	79	—	4	—	81	—	28	—	73	—	98	—	34	—	75	—	5	8$	53	—	83	—	26	—	41	—	84	4$
29	—	64	4$	28	—	81	—	12	8$	94	—	34	—	82	—	1900	—	39	—	78	—	7	8$	64	—	93	—	28	—	42	—	85	—
33	—	68	—	30	—	82	—	21	4$	1206	—	37	—	85	—	3	—	42	—	79	—	8	4$	66	—	96	—	31	—	45	—	86	—
34	—	70	—	33	—	95	—	24	—	7	—	38	—	86	—	5	—	44	—	81	—	15	—	68	—	3104	—	32	—	60	—	99	—
50	8$	71	—	38	—	97	—	27	—	9	—	43	—	89	—	14	—	50	—	94	—	16	—	71	—	7	—	41	—	62	—	3814	—
53	4$	75	—	40	—	703	—	37	—	17	—	49	—	92	—	15	—	53	—	2402	—	20	—	73	—	11	—	42	—	67	—	17	16$
54	—	76	—	43	—	4	—	56	—	21	—	63	—	94	—	20	—	54	32$	8	—	34	—	74	—	17	—	49	—	69	—	22	4$
59	—	79	—	47	—	13	—	60	—	24	—	72	—	97	—	21	—	55	4$	15	—	36	—	79	—	19	—	51	—	70	—	24	—
61	—	82	—	49	—	22	—	64	—	33	—	74	—	99	—	27	—	60	16$	29	—	40	—	89	—	24	—	56	—	71	—	29	—
66	—	83	—	52	—	23	—	73	—	42	—	75	—	1700	—	38	—	62	4$	34	—	46	—	92	100$	27	—	58	—	82	—	30	—
78	—	85	—	58	—	24	—	80	—	51	—	76	—	2	—	47	—	64	—	35	—	47	—	93	4$	30	—	61	—	85	—	36	—
82	—	87	—	65	—	27	—	84	—	53	—	82	—	4	—	48	—	70	—	41	8$	50	—	96	—	35	—	71	—	90	—	52	—
95	—	91	—	69	—	28	—	87	—	58	—	90	—	6	—	52	—	83	—	45	4$	55	—	97	—	38	—	74	—	92	—	59	—
97	—	93	—	70	—	32	—	91	—	60	—	94	—	10	—	53	—	90	—	46	—	57	—	2903	8$	39	—	85	—	99	—	60	—
103	—	94	—	79	—	34	—	95	—	70	—	1501	—	12	—	69	—	2206	—	52	8$	63	—	7	4$	40	—	99	—	3600	—	65	—
9	—	95	—	99	—	41	—	1001	—	71	8$	7	—	13	—	71	—	11	—	55	4$	72	—	9	—	44	—	3400	—	5	—	76	—
12	—	97	—	507	8$	42	—	2	8$	72	4$	10	—	15	—	72	—	13	—	57	8$	75	—	21	—	47	—	1	—	9	—	82	—
16	100$	300	—	8	4$	53	—	4	4$	79	—	13	—	18	—	75	—	21	—	58	4$	80	—	22	—	49	—	3	—	11	—	85	—
21	4$	1	—	16	—	55	—	17	—	81	—	14	—	20	—	77	—	23	—	60	—	82	—	23	—	54	—	6	—	18	—	94	—
28	—	7	—	18	—	62	—	19	—	82	100$	21	—	23	—	79	—	27	—	62	—	84	—	26	—	55	—	11	—	26	—	96	—
35	—	8	—	19	—	65	—	27	—	87	4$	25	—	24	—	83	—	44	—	65	—	85	—	28	—	63	—	16	—	28	—	98	—
37	—	12	—	20	—	68	—	32	—	88	—	27	—	33	—	86	—	49	—	67	—	88	—	33	—	64	—	17	—	30	—	3904	—
42	—	13	—	28	—	71	—	41	—	90	—	31	—	38	—	90	—	53	—	70	—	89	—	39	—	68	—	18	—	37	—	8	—
44	—	14	—	30	—	76	—	43	—	92	8$	34	—	39	—	95	—	67	—	73	—	95	—	45	—	69	—	19	—	45	—	18	—
45	—	19	—	31	—	82	—	56	—	95	4$	52	—	41	—	2005	—	72	—	74	—	2702	—	50	—	82	—	20	8$	46	—	22	—
52	—	20	—	40	—	84	8$	58	—	1303	—	54	—	42	32$	10	—	74	—	76	—	14	—	53	—	84	—	21	4$	52	16$	27	—
54	—	21	—	42	—	96	8$	67	—	4	—	58	—	45	4$	21	—	77	—	87	—	22	—	55	8$	94	—	22	—	57	4$	29	—
68	—	25	—	45	—	99	4$	69	16$	6	—	63	—	48	—	25	—	81	—	92	—	24	—	63	4$	3211	—	27	—	58	—	34	—
69	—	27	—	54	—	801	—	70	4$	7	—	64	—	53	—	27	—	86	—	96	200$	26	—	66	—	12	—	34	—	60	—	40	—
77	—	29	—	59	—	5	—	84	—	8	—	71	—	64	—	30	—	87	—	98	4$	28	—	69	—	13	—	39	—	62	16$	43	—
81	—	32	—	61	—	8	—	90	—	15	—	74	—	66	—	35	—	94	—	2504	—	29	16$	71	—	15	—	40	—	69	4$	48	—
85	—	40	—	62	—	10	—	98	—	17	—	86	—	68	—	37	—	96	—	12	—	31	4$	79	—	20	800$	43	—	71	—	56	—
88	—	44	16$	63	—	11	—	1104	—	25	—	88	—	74	—	38	8$	2308	—	13	—	32	—	93	—	21	4$	48	—	77	—	58	—
91	—	46	4$	64	—	13	—	6	—	32	—	1600	—	75	—	41	4$	3	—	14	—	40	—	97	—	33	—	51	—	78	—	63	—
92	—	49	8$	68	—	18	—	9	—	33	—	3	—	79	—	46	—	6	—	16	—	41	—	3005	—	34	—	60	—	88	—	71	—
95	—	50	4$	73	—	23	—	13	—	35	—	4	—	82	—	48	—	7	—	22	—	54	—	9	—	57	—	63	—	93	—	79	—
97	—	56	—	77	—	24	—	14	8$	43	—	6	—	84	—	50	—	15	—	25	—	66	—	10	16$	62	—	68	—	99	16$	84	—
98	—	57	—	82	—	30	—	16	4$	46	—	10	—	86	—	51	—	18	—	33	—	69	8$	15	4$	66	—	72	—	3700	4$	86	—
202	8$	63	—	93	—	34	—	30	—	49	—	12	—	88	—	53	—	21	—	37	—	71	4$	16	—	67	—	88	—	3	—	87	—
4	4$	68	—	600	—	35	—	33	—	52	—	17	—	96	—	59	—	23	—	41	—	73	8$	19	—	72	—	89	16$	5	—	88	—
6	—	69	—	2	—	42	—	38	—	55	16$	18	—	1803	32$	62	—	24	—	42	—	82	4$	29	—	76	—	90	4$	8	—	89	—
15	—	71	—	4	—	49	—	39	—	58	8$	22	—	5	4$	73	—	26	—	46	—	88	—	34	—	79	—	93	—	15	—	97	—
18	—	74	—	5	—	57	—	46	—	60	4$	23	—	8	—	78	—	31	—	47	—	95	—	36	32$	87	—	94	—	16	—		

ILEGÍVEL

LITTERATURA

O GENIO

AO AMIGO RODOLPHO PEREIRA LIMA

Eu tenho escripto no meu craneo ardente
Dous nomes santos ;—Liberdade e gloria— ;
Tenho por tendas o universo inteiro
E por abrigo o—pantheon da historia.
Chamo-me Byron, Schakspeare ou Tasso ;
—Aguia—meu vôo vai além do espaço
Domino o mundo pois sou d'elle o rei ;
Trago nas fimbrias do rasgado manto
As tristes bagas do saudoso pranto
Que em Santa Helena—Napoleão chorei.

Ergui-me um dia n'uma praça publica
Soltei um brado : todo o globo ouvio !
A monarchia que esmagava a plebe
Rolou por terra no bordel cahio !
Fui Carrier, Saint-Just, ao Jove
Danton chamei me fiz—oitenta e nove
Raiar na França derramando luz ;
Foi—Tira-Dentes—arrastado vivo
Desço ao Oceano lá sou Pedro Ivo,
Subo ao Calvario—sou ahi Jesus.

Descendo aos carces da inquisição sombria
Soffro as torturas e sou—Gallileu— !
Lá na montanha sobre o poste atado
Solto meu brado e sou—Prometteu.—
No meu continuo caminhar errante
Crio um inferno sou no mundo Dante
Canto o futuro sou tambem Hugo,
Vôo a Inglaterra sou ahi—Cromwell
Liberto a Suissa—sou Guilherme Tell
Elevo a Hespanha—Castellar eu sou.

Lá na caverna de Macáo scismando
Senti no craneo um mar de illuzões :
Cantei sorrindo lusitania ingrata
Junto a—Natercia me chamei Camões.—
Por entre os gêlos da Allemanha infinda
Arranco a aurora grandiosa e linda
Que encheu o mundo de uma nova crença,
Soffrendo a fome no modesto albergue
Amo a sciencia e sou—Guttemberg,
A minha idéa se chamou—Imprensa.

Surgi um dia sobre um barco ousado
Luctando altivo contra o mar profundo ;
Tirei das aguas onde estava occulta
Mais uma patria que assombrou ao mundo.
E quando exhausto d'esta lucta forte
Que tantas vezes combati co'a morte
Procuro abrigo no meu patrio lar ;
Em vez de gloria encontrei a fome
Escarnecido de Colombo o nome
Em recompensa do cruel lutar.

E lá na plaga mexicana um dia
Ergui-me altivo—Juarez fui eu ;—
Disse ao monarcha que se erguia ufano
Foge tyranno que este solo é meu.
E fui Washington, lutador gigante,
Juntei um povo que vagava errante
Lutei co'a morte mas fiquei de pé ;
Por entre as chammas da fogueira viva
Mando ao infinito minha crença altiva
E sou—João Huss—lutador da fé.

Desfiro a lyra sonorosa e linda
Canto da infancia meus passados dias,
Lamento a ausencia da saudosa patria
Invoco a musa—Sou Gonçalves Dias.
Sinto-me atado a infernal corrente
Chamei-me—Andrada no meu craneo ardente
Senti a chamma desgraçada e bella ;
Fui Castro Alves e maior que os Andes
Como poeta tive feitos grandes
Cantando Inah fui tambem Varella.

Fui Ravaillac e depois Nobiling
Chamei-me—Hœdel—nihilista forte
—Junto a Guilherme sem temer Bismark—
Rojei a luva desprezando a morte.
Caminho sempre com a fronte erguida
Sigo a sciencia minha irmã querida
—Condôr—meu vôo suspendi aos céos ;
Sinto no peito um vendaval de gloria
Fitando o vulto—collossal da historia
Chamo-me—Genio sou irmão de Deus—.

JOSÉ VERONICO DE SOUZA JUNIOR.

15—6—1881.

—

FOLHA NEGRA

A'....
Eu soffro ; o corpo padece !

CASIMIRO DE ABREU

Não perguntes, mulher, porque sombria
Minha fronte prendeu no desalento
Porque sorrindo me atirei com ancia
Do infortunio no bravio vento.

Ai, não perguntes ! Ao travar da lyra
Quando entoei o meu primeiro canto,
Cahi chorando, e me ergui descrendo
Banhando em prantos o instrumento Santo.

Faz se myster morrer ! da mocidade
O fado irado me fechou o porta !
[illegible] occulta
Do que esta vida de bellezas morta !

Sim, é mister morrer ! Buscando flôres
Fere-me o dedo o penetrante espinho !
Deixa que occulte o meu segredo a louza,
Deixa que eu viva a soluçar sosinho !

Porque sou triste, não indagues, virgem,
Dos seios d'almas o dolorido anceio,
Talvez que o pranto te sulcasse a face,
Talvez que a dor te machucasse o seio !

Não desanimes, em teu seio de anjo
Brilham as crenças divinaes accezas !
Não busques, louca, do cantar a sorte,
Eu tenho a sina de accordar tristezas !

Oh ! a dor é tão funda e estraga tanto,
Como a descrença ao coração vasio !
Oh ! nunca saibas de meu canto a magua,
Nem o desgosto que me faz sombrio !

De minha vida de marasmo e tedio
Cedo fanou-se a derradeira flôr,
Fui um descrido que vagou na terra,
Vivi gemendo, morrerei na dôr !

Bem vês, não chores seductora virgem,
Perdôa ao triste que não póde amar,...
Quando em teu seio a felicidade eterna,
Perdôa ao louco que te fez chorar.

Nao perguntes, mulher, porque sombria
Minha fronte pendeu no desalento,
Porque sorrindo me atirei com ancia
Do infortunio ao bravio vento !...

Garanhuns—1878.

B. DOURADO.

—

A musica á vol d'oiseau

(EXCERPTOS)

A' Marcellino Cleto Ribeiro

O bello é o infinito representado no finito ; a arte, representação das idéas, é uma revelação de Deus no espirito humano.
(SCHILLING)

O que é a musica ? O mysterioso é o que ha de mais bello grandioso e doce na existencia ; os mais maravilhosos sentimentos são os que nos agitam com certa confusão, são os que rescendem mysterioso perfume.

E' tão divina a natureza do mysterio que os antigos povos da Asia se entendiam por symbolos. Se divagamos na solidão por estas florestas virgens americanas, cuja sombra, ruido e silencio nos encantam com prodigios ; esses ermos em que os corvos e abeilhas alimentavam os primitivos padres da Igreja, esses murmurios, todo esse conjuncto de harmonias vem docemente ferir-nos o ouvido encantado com essa palavra :—Musica !

Tudo que nos cerca rescendendo mysterio tudo ella abrange, tudo representa : tão mysterioso quanto o proprio Deus, é o maximo segredo da natureza. Um véo escondia a divindade egypcia e nos hombraes de seu templo sentava-se uma sphinge ; a musica é a divindade que tem por sphinge o mysterio que a cerca.

« A natureza, diz Chateaubriand, em suas festas solemnes convida os musicos das diversas regiões do globo. Concorrem extremados artistas com maravilhosas consonancias, errantes menestreis que só cantam balladas de estribilho, peregrinos que mil vezes repetem as coplas de suas tiradas cantilenas. O verdelhão assobia, a andorinha gorgeia, o pombo torcaz geme ; o primeiro pousado na mais empinada fronde do olmo desafia o melro que não cede em graças ao forasteiro. A andorinha sob o telhado chilreia o seu confuso gorgeio como no tempo do Evandro. O pombo bravo escondido na copa d'um carvalho arrulha com demorado folego e faz lembrar os écos ondulantes d'uma bosina venatoria ; por ultimo o pintasilgo repete a sua cantilenazinha no pardieiro da granja onde elle fabricou o seu ninho de musgo ; o rouxinol, porém, dedigna-se de perder a sua voz na confusão desta symphonia e aguarda a hora do recolhimento e do repouso para então desempenhar o papel que lhe cabe da festa celebrada em troca de mysteriosa escuridade »

Segundo Mr. Fetis é a musica—A arte de commover por meio dos sons combinados.—J. J. Rosseau diz que : —A musica é a arte de combinar os sons de uma maneira agradavel ao ouvido.—Isto é circumscrever a acção da arte a uma sensação physica quando ella tem outra moral.

Kant define a musica—A arte de exprimir uma agradavel successão de sentimentos por meio dos sons.—Isto parece excluir as emoções fortes ao dominio da arte. Mosel, litterato allemão, diz que—A musica é a arte de exprimir sentimentos determinados por meio de sons bem coordenados.—Mas os sentimentos não são determinados na musica instrumental e nem por isso são menos vivos. A definirmos musica, portanto, a unica e universal definição, aquella que abrange tudo quanto ella possa exprimir, é a de Mr. Fetis.

Ella póde pertencer á classe das bellas artes e das sciencias, segundo o ponto de vista sob que for considerada ; porquanto, se nos limitarmos a consideral-a propriamente dita, isto é, o effeito das melodias, e harmonias e conhecimento das regras da composição, ella pertence as bellas-artes. Se, porém, formos escrutinar as causas procedentes do som, a relação numerica entre elles, o modo de sua propagação etc., pertence a classe das sciencias *Phisico-Mathematicas*, chamando se *Acustica* a parte da physica e *Canonica* a mathematica.

A origem da musica perde-se na longa e escura noite dos tempos idos. O seu nome se acha a cada passo nos Pentateucos, a par dos heróes biblicos e no entanto é inteiramente inadmissivel que a musica d'aquelles tempos fosse igual a de hoje, emquanto á sua producção. Em sua essencia porém, ella sempre foi, é e sempre ha de ser aquillo que ora nos arrebata, ora nos acalma, ora nos faz conhecer a existencia de um ser Omnipotente, arrojando o nosso espirito aos arroubos da imaginação, fazendo-nos conhecer emfim todas as paixões que possam agitar a alma humana. E, senão lembre-se que David acalmou com os sons de uma cythara os furores de Saul ; que um Tirtêo excitou com ó canto os spartanos á victoria ; que um Timotheo com o *modo frigio* accendeu Alexandre em colera, remettendo o com o *sotto frigio* ao seu estado natural. E isto porque ? Pelo poder infinito que ella possue sem o que não mereceria ser chamada—Filha predilecta do Céo !—

A musica é de todos os tempos e de todos os lugares, em sua origem, porém, ella não se apresenta como arte ; é apenas uma manifestação espontanea do estado d'alma, a expressão instinctiva dos sentimentos e particularmente da alegria.

Os antigos pretendiam assignar á musica datas preciosas. Os hebreus attribuiam sua invenção a Jubal chamando o —*Pater canentium cythara et organo*— ; os egypcios a Hermes ; os indios a Brahma ; os chins a Fo-hi ; os gregos a Apollo, Orpheu, Linus e Amphião. Entre os hebreus cita-se como um dos mais antigos canticos com acompanhamento instrumental o de Miriani, irmão de Moysés ; que foi cantado depois da passagem do Mar-Vermelho.

Foi no tempo de David e Salomão que a musica hebréa chegou ao seu apogeu. Aquelle empregou para o cortejo da Arca quatro mil musicos, entre instrumentistas, cantores e maestros ; Salomão teve quatrocentos e oitenta mil para o serviço do templo e foi elle o primeiro de quem se póde dizer que de certa maneira teve uma capella na côrte. No numero dos instrumentos que serviam para acompanhar seus canticos, vemos figurar a harpa, a cythara, a trombeta e o tambor. E' provavel que a musica hebréa differisse pouco da egypcia, porque os instrumentos acima citados estão representados sobre um grande numero de monumentos no Egypto. Segundo a maior parte dos escriptores foi deste paiz que ella passou a Grecia onde devia ter um desenvolvimento rapido e maravilhoso.

Parece que os gregos empregaram no estudo desta arte um espirito scientifico porque vemos Pythagoras inventar o *Manucordio* afim de determinar mathematicamente a relação dos sons. Lasus, mestre de Pindaro, foi quem primeiro escreveu sobre musica em 540.

Tresentos e tantos annos antes de Christo já tinham os gregos quatro especies de cantos em seu systema musical : o *phrygio*, que excitava o furor ; o *sotto phrygio* que o mimorava ; o *lidio* que provocava a lamentação, produzindo a languidez e a melancolia e o *éolo* que inspirava amor e ternura.

Mais tarde Olympio descobriu os simitons e Thimotheo a escala diatonica. «Cousa admiravel no dizer de alguem é que n'aquelle tumpo já a musica não era uma sciencia solitaria : associava-se á physica para lhe dar conhecimento do som acustico ; com as mathematicas para lhe indicar e facilitar a metrologia tonica ; com a physiologia para lhe fazer sciente das paixões humanas e com a psychologia para lhe dar idéa das faculdades da alma com as quaes se relaciona. « Distinguiam n'a mais em *theorica* ou *contemplativa* e em *activa* ou *pratica*. A' primeira ligava-se a astronomia ou harmonia dos astros ; á arithmetica ou harmonia dos algarismos. Formava isto a musica *theorica natural*. A *theorica artificial* ou *contemplativa* era constituida pela *harmonica* que tratava dos sons, intervallos, generos etc. ; a *rythmica* que tratava dos movimentos e a *metrica* que se referia a medida dos versos.

Finalmente a *pratica* ou *activa* compunha-se da *melopéa*, ou arte de crear melodias ; do *rythmopea* ou arte de compasso musical e da *poesia* ou arte de compor versos.

Platão e Aristoteles consideravam-n'a como um poderoso auxiliar da educação e de tal modo que mesmo graves philosophos e illustres capitães não dedenharam de manejar a lyra sendo antes tidos como idiotas aquelles que ignoravam esta arte.

Os gregos conservam por muito tempo a musica dentro de seus limites naturaes. O seu systema musical que comprehendia apenas quatro cordas,—o tetrachordium—passou depois ao intervallo de setima—o heptachordium—que foi lentamente subindo de modo que nos primeiros tempos da éra christã já abrangia uma escala de tres oitavas e uma segunda, contando desde o La grave do baixo até o Si agudo do soprano, extensão ainda consideravel, uma vez que o baixo não transpozesse os limites naturaes de sua voz esforçando-se para attingir as de tenor, nem o tenor para attingir as de soprano e nem finalmente o soprano para chegar violentamente as que ficavam fora do alcance natural de sua voz.

Assim o systema de musica antiga comprehendia sómente os sons medios e naturaes tanto da voz humana como dos instrumentos e evitavam no canto os sons agudos de qualquer especie de voz que se não produzem se não pelo esforço violento que os transforma pouco mais ou menos em um estridor ou guincho, destruindo a suavidade que o canto exige para ser cantado ; e nos instrumentos os sons indeterminados graves e agudos, isto é, os estrondos guinchos, que ferem ouvidos.

Dos Etruscos receberam os Romanos os primeiros rudimentos de architectura, artes e principalmente da mimica e musica, sendo que aquelles por sua vez tinham recebido estes mesmos rudimentos dos egypcios. Durante a peste que assolou Roma no anno de 390 (A. C.) os romanos, para applacar a colera celeste, celebraram pela terceira vez, depois da fundação da cidade um *lulisternium* ou banquete dos deuses. Por esta occasião compuzeram novos hymnos que o povo (affeito sómente aos espectaculos do circo, celebrados pela primeira vez pelo rei Romulo para festejar os roubo das Sabinas) o escutou com interesse e a mocidade sempre attricta á folgança ajuntou a estas poesias gesticulações grosseiras e danças rusticas. Como, porém, a peste continuasse, mandaram vir da Etruria alguns farçantes que sem versos nem tregeitos executaram danças balanceando-se graciosamente ao som da flauta.

Esta novidade agradou aos romanos ; e como no toscano o nome de farçantes era *hister*, d'ahi veio o chamar-se depois *histriões* aos actores romanos, os quaes abandonaram as antigas farças, improvisadas e sem arte e começaram a representar d'ahi em diante satyras harmoniosas, acompanhadas de canto regulado pelas modulações da flauta e com o accionado appropriado. Tal foi a origem da musica de comedia entre os romanos. Depois da conquista da Grecia a musica estacionou entre os romanos bem como tudo aquillo que passou d'aquelles para estes. O luxo excessivo da épocha que seguiu-se ao estabelecimento do imperio produziu um grande movimento material na arte e uma especie da habito das pompas musicaes, continuando os musicos a serem em Roma os estrangeiros ou escravos.

Os antigos, como vimos, parecem ter conhecido as diversas partes constitutivas da musica, taes como a melodia, o ryhtmo, a expressão, as modulações, a instrumentação etc. ; mas o conhecimento da harmonia lhes é geralmente contestado. Ha com tudo algumas razões que nos levam a crer que lhes não foi inteiramente desconhecida.

Segundo A. de La Fage, o acompanhamento das vozes e dos instrumentos de percussão que se encontra por toda a parte, mesmo quando a musica está em sua infancia, constitue a simultaneidade dos sons, pois que o instrumento de percussão permanece immovel em sua tonalidade em quanto que os outros variam conforme lhes convem. Na China, além dessa forma de acompanhamento conhecia-se uma harmonia que consiste em fazer ouvir com o tom que formava a cantilena, ora a quarta, ora a quinta. Além disto nos monumentos egypcios vêm-se harpas que [illegible] a mais remota antiguidade e que os executores tocam empregando dous dedos.

Segundo Seneca, os antigos empregavam o nome de harmonia para designar uma cantilena ou sucessão de notas. Os seus concertos eram ou em unisono, ao que chamavam *Homophonia*, ou em oitavas ao que chamavam *Antiphonia* ; e que hoje aos compositores modernos tem renovado, como fez Bellini no duello dos Puritanos. Conhecendo pouco a harmonia e conseguintemente não lhe dando o destino a que ella hoje se applica, não era o canto antigo acompanhado por um instrumental harmonioso que sempre encobre e algumas vezes torna difficil ou impossivel a sua perfeita discriminação e audição. Era tambem a musica antiga de andamentos graves e lentos e a sua influencia neste ponto ainda por muito tempo se sentio e conservou na musica moderna nas notas denominadas *breves* e *longas* que d'ella desappareceram, sendo substituidas pelas semicolcheas, fusas e semifusas e notações ainda mais acceleradas, contemporaneas do presto, prestissimo etc.

Logo nos primeiros tempos do christianismo o uso do canto introduzio-se nas assembléas dos fieis. Como os primeiros christãos foram israelitas, é muito provavel que passasse alguma cousa dos canticos do templo para os das reuniões dos christãos. No quarto seculo depois de Christo S. Ambrozio determinou a natureza dos canticos que deviam ser empregados na egreja de Milão e o seu systema foi admittido e adoptado pela maior parte das egrejas catholicas. No sexto seculo o papa S. Gregorio, o Grande, ampliou o circulo do *canto ambroziano*, applicou ao ritual as melhores melodias religiosas em uso antes d'elle e simplificou o systema de notação musical. Tal foi a origem do *canto gregoriano*, em geral tão cheio de uncção religiosa que constitue ainda hoje, sob o nome de *canto chão* o canto ecclesiastico propriamente dito.

Em principios do seculo onze a escala antiga foi substituida por uma nova.

Aquella consistia em designar o primeiro som por *C*, o segundo por *D*, o terceiro por *E*, desta forma :

C. D. E. F. G. A. B. Do Re Mi Fá Sol La Si, tornando a correcção a nova escala pelas letras minusculas c, d, e, f, g, a, b ; e apparecendo mais escalas para o agudo ou grave representando-as pelas mesmas letras, duplas : cc, dd, ee, ff, etc.

Commumente se attribue a invenção das syllabas Ut, Re, Mi, Fa, Sol, La, Si, de que hoje se usa a um monge italiano de nome Guido de Areggo ou Arentino pelos annos de 1,026, o qual tirou-as do hymno de S. João que é o seguinte :

UT queant laxis REsonare fibris.
MIra gestorum FAmili tuorum.
SOLve polluti LAbii reatum.
Sancte Johannes

Outros querem ver a origem destas syllabas em *Ponthus* Teutonicus da Allemanha, e outros ainda nas palavras *durr—i—mufassal* adoptadas para solfejo na Persia.

Em uma carta dirigida a um outro monge, Guido aconselha a seu collega que se lembre do canto deste hymno o qual vai subindo uma nota em cada syllaba, (Ut, Re, Mi, Fa, Sol, La,) para achar a entonação de cada um dos gráos da escala.

No mesmo seculo onze houve mais as invenções do contraponto e introducção do orgão no culto e aperfeiçoamento da graphia musical o que concorreu poderosamente para o seu desenvolvimento.

Em 1640 Doni substituio o Ut pelo do, como sendo este demais suave pronunciação e mais apto para o solphejo e ouvido. Em 1684 Francisco Lamaire accrescentou a syllaba Si ás seis até então conhecidas, tirando a do ultimo verso do hymno citado (S e I) e completou assim a oitava.

Italianos, francezes, hespanhóes e portuguezes adoptavam estas syllabas emquanto que os allemães e inglezes bem como gregos e romanos conservaram os caracteres alphabeticos. Esta série de notas toma o nome de Gamma ou escala, por ser a nota mais baixa da escala de Guido representado pela terceira letra do alphabeto grego que assim se chama.

Em fins do seculo quinze eram immensos os progressos.

A Belgica e a França acham-se neste tempo collocadas a frente do movimento, produzindo uma multidão de cantores e compositores illustres dos quaes um grande numero levou a arte para a Italia e outros paizes da Europa.

Taes foram Guilherme Dufay, Ockenheim e Joaquim Desprez no seculo 15 ; Contanzo Festa e Claudia Gondimel, mestre do celebre Palestrina, no seculo 16.

Comtudo os compositores desta epocha preocupavam se por tal modo com as combinações harmonicas, que em geral perdiam completamente de vista o sentimento expreso pelas palavras e o destino de sua musica.

Fizeram mais ainda : tomaram por thema das suas combinações musicaes as melodias das canções populares mais inconvenientes, as quaes se cantaram nos senaptos sob o nome de musica sacra. Este abuso foi levado a tal ponto, que o papado pensou em banir a musica do sanctuario. A tempestade foi conjurada pelo celebre Palestrina em 1560, o qual restituio á musica religiosa a sua sublime magestade.

Emquanto o illustre compositor romano elevava a musica sácra a uma altura que nunca foi excedida, a de salão, quer vocal, quer instrumental, tomava um desenvolvimento que não devia tardar em produzir uma revolução, isto é, dar origem a musica dramatica.

Esta foi com effeito o resultado da fusão das duas especies de musica de sala, o qual se reuniu um novo elemento o *recitativo*, composto a imitação do que se suppunha ter sido a antiga melopéa dos gregos.

Em Florença uma sociedade de litteratos e musicos, entre os quaes se distinguem João Bardi, Vicente Gallileu, Mei, Julio Cacini, Laura Guiccione e outros, imaginavam fazer reviver o systema dramatico, grego, tal qual elles o conceberam, cantando a parte lyrice do drama e applicando á outra uma declamação notada. O primeiro ensaio do novo systema foi o episodio do conde Ugolino, posto em musica por Vicente Gallileu. O acolhimento que recebeu esta tentativa, determinou o poeta Rinucini a compor o drama de *Dafne* que foi posto em musica por Peri e Cacini em 1,590.

A esta obra seguio-se o *Euridice*. Tal foi a origem da opera. Entre os dramas lyricos do principio do seculo 17 cita-se o *Orphu* do veneziano Claudio Monte-verde que deve ser considerado como o fundador da tonalidade moderna. Foi elle quem empregou a primeira quinta diminuta como consonancia, praticou a setima dominante, a setima sensivel e a nona sem preparação. Introduzio as dissonancias dobradas e triplicadas, os accordes diminutos e alterados. D'ahi nasceram novas fontes de expressão que permittiram á musica dramatica desprender um vôo prodigioso. A paixão pelo drama lyrico fez pôr de parte por muito tempo os outros generos de musica ; mais tarde, porém, estes approveitaram-se dos progressos realisados por aquelle Scarlatti, chefe da escola napolitana, ensinou a desenvolver as melodias e a dar-lhes uma expressão energica e pathetica, mais livre das formas da escola.

Depois delle appareceram muitos compositores de merecimento mais elevado, cujo numero, a partir do seculo XVII, se torna cada vez mais consideravel ; torna-se notavel, porém, que desde esse momento os compositores francezes e flamengos desappareceram completamente e que durante muito tempo é sómente a Italia que brilha com um explendor incomparavel. Depois de Scarlatti vemos succeder-se até o fim do seculo XVIII uma pleiade de compositores dramaticos, taes como Leo Vinci, Porporo, Duranti, Hasse, Pergoleso, Jomelli, Anfossi, Guglielmi, Cimarosa, Paesiello, Sacchini, etc.

No seculo XVII Sully fez nascer em Florença o gosto pela musica dramatica. Rameau accrescentou muito ao precedente no que diz respeito ao canto e a orchestra. Gluck e Picini preenchem o fim ao seculo XVIII com a sua rivalidade, emquanto que Philidor Moutigny e Getrey traçam a opera comica o caminho que ella deve seguir.

Na Allemanha a musica dramatica foi a principio apenas uma imitação da musica italiana ; mas o desenvolvimento especial da musica instrumental e da parte harmonica que se produzio neste paiz, imprimio em breve a musica allemã um caracter particular. A escola allemã reconhece por chefe a J. S. Bach e Haendel. As suas obras primas prepararam as de Haydn e Mozart, que tanto brilharam no ultimo seculo. Depois do principio do seculo XIX as tres escolas italiana, franceza e allemã apresentam um caracter de fusão que se torna progressivamente mais notavel. Gluck estabelecera as bases ao seu systema sobre o modo de sentir dos fracezes e sobre o seu apêgo as consonancias. Todavia o grande passo da combinação foi realmente dado por Mozart que escreveu o canto como um italiano e a orchestra segundo os principios de seu paiz.

Estava, porém reservado a Rossini effectuar a revolução para a qual os seus predecessores tinham contribuido poderosamente e dar no seu *Guilherme Tell*, se assim se póde dizer, o typo idéal dessa fusão. (*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

—

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

O SIGNAL VERMELHO

—

(Continuação do n. 285)

IX

O preso

Como as cousas se agrupam e se encadeiam ! Quantos acontecimentos desde hontem. Dous homens a quererem afogar-me, outros dous homens, que, graças a Deus, não se parecem com os primeiros, a salvarem-me a vida. Levam me para um quarto, e quando volto a mim no meio da noite, acho ao pé de mim uma mulher desconhecida... e essa mulher era Luiza Verdier, que foi minha ama de leite ; declara-me que não sou o tal filho de Pedro Ricard, cujo nome usei sempre, e affirma-me que existem meu pai e minha mãi, e que m'os ha de dar a conhecer !

Aqui está o que póde chamar-se extraordinario ! Parece-me tudo isto uma magica. Eis-me feito heróe de romance.

— Não me interrogue, disse-me ella. Nada posso dizer por ora. E' per seu interesse, mas d'aqui a dias !...

D'aqui a dias ! tudo isto é muito exquisito... Além de que fez me prometter e jurar que a ninguem revelaria o ter cahido hontem n'uma cilada odiosa ! Pelo que vejo, ella conhece os miseraveis ! Eis-me em pleno mysterio, enterrado mesmo até ás orelhas...

Estava n'este ponto do seu monologo quando vieram chamal-o.

— Emfim ! disse, levantando se para seguir os dous guardas.

Fizeram-n'o passar por muitos corredores estreitos, mal allumiados, onde havia, de distancia em distancia, soldados e guardas.

Depois abrio-se uma porta ; os soldados que o conduziam fizeram-n'o entrar, e achou se n'um gabinete, em presença d'um grave personagem, acompanhado pelo seu secretario.

Era o commissario de policia, encarregado de dirigir e de completar o inquerito começado na rua de Lille.

Depois de ter consultado uma folha de papel, collocada defronte de si, voltou-se para Pedro e olhou-o attentamente. Os movimentos da sua physionomia exprimiram logo muita sorpresa.

Certamente o olhar leal do moço e a sua attitude de dignidade, justificavam aquelle espanto.

Portanto, foi com menos severidade do que era de esperar que lhe fallou :

— Como se chama ? perguntou-lhe.

— Pedro Ricard, respondeu o moço.

— Mora, onde ?

— Na rua de S. Sebastião n. 28.

— Que officio tem ?

— Serralheiro.

— Trabalha ?...

— No rua de Saint-Maur, em casa dos Srs. Corbon & C.

— Pedro Ricard, volveu o magistrado, pesa em cima de vocemecê uma accusação das mais graves.

— O modo porque fui preso esta manhã assim m'o faz suppor, senhor.

— Pedro Ricard, vocemecê affecta uma tranquillidade que não póde ter. Está aqui em presença da justiça ; deve confessar toda a verdade.

— Espero que V. Exc. me queira interrogar.

— Bem sabe os crimes de que o accusam !

— Interroguei a esse respeito os agentes que me prenderam ; elles julgaram que não era do seu dever responder me ; ouso esperar que V. Exc. ha de ser menos discreto, respondeu Pedro, sorrindo.

O magistrado franzio as sobrancelhas.

— Pedro Ricard, disse bruscamente, vejo desde já qual será o seu systema de defeza ; por seu interesse, emquanto é tempo ainda, aconselho-lhe que faça uma confissão completa.

— Não tendo commettido um crime, nem mesmo um delicto, senhor, não vejo as confissões que hei de fazer. Repito lhe o que disse aos seus agentes : tomam-me por outro qualquer.

— Está bom, respondeu o magistrado, veremos depois se ha de conservar tanta firmeza. Onde passou a noite de hontem ?

O moço estremeceu.

— Onde passei a noite ! balbuciou.

— Sim, diga-me isso ; diga-me tambem : como empregou o seu tempo desde hontem ás nove da noite ?

— Senhor... começou Pedro.

Mas abaixou logo a cabeça, lembrando-se do juramento que fizera a Luiza.

— Ah ! bem vê, respondeu o magistrado, bem vê que não póde responder.

— E' verdade, senhor, respondeu Pedro tristemente ; não posso responder, porque prometti calar-me a respeito de certos factos que se passaram a noite passada, e que me são inteiramente pessoaes. Mas se, como me disse agora, sou accusado de qualquer crime, peço-lhe que não se apresse em interpretar contra mim o meu silencio. Não sei de que me accusam, mas juro-lhe que tenho a consciencia bem tranquilla. Tal como me vê n'este momento, tal me ha de ver amanhã e nos outros dias, se julga dever conservar-me preso. A magestade da justiça, que eu respeito, não tem para mim nada de assustador ; um homem innocente não treme.

O magistrado não respondeu nada a estas palavras. Fez signal a um dos guardas que se approximasse, e disse-lhe ao ouvido algumas palavras.

O primeiro interrogatorio estava terminado.

Pedro sahio do gabinete escoltado por dous soldados.

Uma hora mais tarde faziam-n'o entrar n'um trem em companhia de tres agentes de policia.

— Vamos, pensou. Vão levar me a Mazas. Decididamente esta aventura é desagradabilissima.

Mas logo que sahio do pateo da prefeitura, percebeu que a carruagem tomava um caminho inteiramente diverso do caminho da cadeia.

Onde é que o levariam ?

X

Diante do cadaver

Com grande pasmo de Pedro, a carruagem, um trem de praça ordinario, parou na rua de Lille.

Uma enorme multidão agrupava-se nos passeios e enchia a rua.

Os guardas mal podiam conter os curiosos e deixar livre a circulação.

Tinham visto chegar e entrar na casa muitos personagens graves, dos quaes um, dizia-se, era o chefe de segurança.

Quando Pedro, pallido como cera, desceu do trem sustido por dous agentes, ouvio-se um murmurinho surdo.

— E' elle, é o assassino ! diziam.

Mas a physionomia de Pedro sabia tão bem inspirar sympathia, que houve immediatamente alli muitos incredulos.

— Esse rapaz um assassino ! diziam estes. Ora adeus ! póde-se apostar cem contra um, que não se atrevia a matar um passaro.

A isto respondiam outros :

— Tem a physionomia e o olhar doces, mas nada de fiar n'isso. Muitas vezes os velhacos tem apparencias de homens de bem.

Subito, um grito dilacerante soou n'uma das janellas do predio.

Pedro ergueu a cabeça e vio Leontina desgrenhada, com o corpo todo debruçado para fóra da janella e agitando desesperadamente os braços.

O desgraçado soltou um gemido surdo, pareceu-lhe que sentia uma mão de ferro a esmagar-lhe o coração. Cahio-lhe a cabeça sobre o peito, sentio que se lhe dobravam as pernas, e teria cahido se os agentes o não segurassem.

Mas foi só um momento de fraqueza ; reassumio em breve toda a sua energia.

O primeiro olhar que encontrou, levantando a cabeça, foi o olhar de Luiza que chegara n'aquelle instante.

Temendo que elle houvesse esquecido a promessa feita, e empenhando-se mais que nunca em que elle se callasse, lembrou-lhe o juramento, pondo dous dedos nos labios.

O moço respondeu que comprehendia, com um aceno de cabeça, que podia ser tomado por um comprimento feito a qualquer pessoa conhecida.

Fizeram-n'o entrar no predio, depois na loja onde se achavam quatro homens, entre os quaes reconheceu o commissario de policia, que já o tinha interrogado.

A senhora Fabricio não estava lá, tinham-lhe provavelmente pedido que se retirasse. Fabricio ainda não estava amortalhado, mas o seu cadaver estava tapado.

Pedro olhava em torno de si com um profundo espanto ; procurava comprehender, adivinhar qualquer cousa.

— Pedro Ricard, sabe onde está ? perguntou-lhe o commissario de policia.

— Sim, senhor, estou em casa dos porteiros do predio n. 62 da rua de Lille.

— Conhece bem esta casa, por vir cá muitas vezes ?

— Sim, senhor, muitas vezes.

— Desde quando vem aqui ?

— Desde que o senhor Fabricio aqui é porteiro, quero dizer ha dez annos a esta parte. Mas então, ainda que tanto o senhor Fabricio como a senhora fossem muito meus amigos, eu raras vezes cá vinha. E' desde algum tempo depois de ter alugado aqui uns quartos para o senhor Blanchard que eu cá venho muitas mais vezes.

Continuar-se-ha

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL